Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.186

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 9-2-1967

Faltam 33 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

O desejo de que 33 dias não custem tanto a passar já é também do velho marechal. É que êle começa a sofrer a angústia de seus melancólicos desembarques, a debandada dos amigos e os palácios ficando dia a dia mais vazios. Castelo Branco já sente que é um homem só, para alívio de 80 milhões de brasileiros. E a esperança para que o dia 15 de março não custe tanto a chegar, que era apenas do povo, passou a ser também do velho marechal.

Subdesenvolvimento mostra incapacidade do govêrno Castelo

(Leia reportagem de JOAQUIM DA SILVA na página 8)

Primeiros nomes de ministros de Costa já são anunciados

(LEIA NA PÁGINA 3)

CRUZEIRO NÔVO E DÓLAR A 2.700 TUMULTUAM O PAÍS

Bancos só abrem segunda-feira e deixam o povo sem dinheiro. - (Leia na página 3)

Cruzeiro nôvo: nôvo capítulo na tragicomédia

O MARECHAL-PRESIDENTE Castelo Branco não poderia deixar o govêrno sem acrescentar um epílogo à comédia que vem encenando desde 1964, quando, para o mal do povo e infelicidade geral da Nação, assumiu o poder. Um mês antes do término de seu mandato, cria o "cruzeiro nôvo" espécie de purgante com que pretende purificar, entre engulhos, a estomagada economia nacional.

O PAÍS é obrigado a ingerir essa dose cavalar de falsidade como única maneira de convencer à opinião nacional e mundial de que a política econômico-financeira dos srs. Castelo Branco e Roberto Campos não foi um completo fracasso. O govêrno espera que o povo passe a acreditar em uma milagrosa diminuição do custo de vida. Psicològicamente, o "cruzeiro nôvo" se destina a funcionar como um anteparo contra a realidade. O que custava alguns milhares de cruzeiros terá o preço aparentemente reduzido a algumas unidades. Acreditará mesmo o govêrno que êsse torpe e primário artifício possa enganar o estômago e a consciência das multidões?

MAIS uma vez, os responsáveis pela política econômico-financeira se mostram em tôda a sua incapacidade. A medida, adotada com o fim de criar a imagem de uma moeda forte e de uma freada na corrida altista, deverá produzir justamente os efeitos contrários, principalmente no que se refere ao segundo ponto. Em uma economia caótica como esta que os srs. Castelo Branco e Roberto Campos conseguiram "organizar" no Brasil, a especulação dos comerciantes e atravessadores chega a desempenhar um papel importantíssimo na composição dos preços. Pois bem: poderá haver melhor oportunidade para os especuladores do que êsse desafôgo psicológico, êsse purgativo emocional e adjetivo (tão adjetivo que a palavra "nôvo" resulta fundamental na questão), que o govêrno quer obrigar o povo a beber?

SOB a cobertura dos preços literária e metafòricamente reduzidos, os atravessadores e negociantes inescrupulosos poderão aumentar em grande escala o valor-venda das mercadorias. A majoração de NCr$ 1, por exemplo, será muito menos "sentida" pelo consumidor do que a de Cr$ 1.000.

COM o "cruzeiro nôvo", o govêrno criou condições para um festival inflacionário como nunca se viu neste País. É possível que, no dramático mês que lhe resta de govêrno, o marechal-presidente Castelo Branco consiga fazer tanto mal ao povo quanto nos três anos de erros e desmandos.

A ADOÇÃO da nova moeda veio acompanhada da desvalorização do cruzeiro no câmbio. A moeda nacional passa a valer menos, em face do dólar. Precisa-se, agora, de Cr$ 500 a mais para comprar uma unidade da moeda norte-americana, o que aumentará a disparada dos preços. Resta o consôlo de que o "cruzeiro nôvo", aparentemente, reduz essa majoração da taxa do dólar a apenas 50 centavos. Mas não se consegue esquecer que a desvalorização do cruzeiro, e desta vez em grandes proporções, pegou o País de surprêsa, em uma Quarta-Feira de Cinzas. Quantas fortunas colossais não se terão formado da noite para o dia, enquanto o povo se entregava, desarmado, à alegria do Carnaval, alheio à realidade de que a festa lhe escondia imensos prejuízos?

O GOVÊRNO, porém, não hesitou diante de tais pormenores insignificantes, e não levou em conta nem mesmo o fato de que o feriado bancário de dois dias — hoje e amanhã — para a implantação do "cruzeiro nôvo" vem dilatar o prazo de paralisação do País, normal na época carnavalesca, para mais de uma semana, pois só na segunda-feira os bancos voltarão a operar externamente. Enquanto isso, comércio, indústrias e profissões terão de parar para que o cruzeiro tome seu lugar na tragicomédia.

A amarga procura do açúcar

Entrou em colapso o abastecimento de açúcar à população carioca. Donas-de-casa formavam ontem extensas filas às portas dos armazéns e supermercados da Zona Sul e da Zona Norte, que passaram a receber o produto em pequena quantidade, havendo algumas firmas que só vendiam o açúcar para quem comprasse outra mercadoria. Apesar da crise, o sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, informou que, pessoalmente, tem comprado açúcar e até em grande quantidade, sem qualsquer dificuldades. Já as refinarias passaram a culpar o racionamento de energia pela pouca produção, prevendo-se que a situação piore no correr do dia de hoje. (Leia noticiário na página 7)

MDB espera atos de Costa e Silva para poder se definir

(LEIA NA PÁGINA 3)

Govêrno cogita agora criar o Alto Comando Integrado

(LEIA NA PÁGINA 3)

Militares

SP: Morais no comando da Fôrça Pública

ELMO LINS

Assumirá, hoje, o comando da Fôrça Pública de São Paulo — com um efetivo aproximado de 40 mil homens — o tenente-coronel do Exército, da arma de cavalaria, José Antônio Barbosa de Morais. Oficial que goza de mais alto prestígio e conceito entre seus camaradas de farda, a sua escolha para o importante comando, pelo sr. Abreu Sodré, repercutiu muito bem, especialmente, entre os militares da chamada linha dura, da qual êle é um dos mais legítimos e autênticos expoentes. Possuidor de todos os cursos, revolucionário como poucos, pois foi dos primeiros a atingir a Guanabara na manhã de 1.º de abril de 1964 à frente do Destacamento Tiradentes, comandado pelo general Antônio Carlos Muricí, o coronel Heitor de Caracas Linhares o então major Aluísio Mendes Vaz, coronel Válter Pires e outros. Uma grande comitiva de oficiais do I Exército irá em avião especial para assistir à solenidade. O pôsto lhe será transmitido pelo coronel João Batista Figueiredo que vai comandar, aqui na Guanabara, o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas. O general Muricí, também, estará presente ao ato, para prestigiar seu antigo auxiliar.

CHAVES

O coronel Sebastião Ferreira Chaves, atual secretário de Segurança de São Paulo — outra excelente escolha do sr. Abreu Sodré —, também estará presente à cerimônia e será homenageado por seus colegas e amigos militares e civis da linha dura, do 1.º Exército e do Estado da Guanabara.

BOMBEIROS

Qualquer cidadão brasileiro nato, com idade entre 18 e 23 anos, possuindo o curso ginasial completo, poderá se inscrever para o concurso de admissão à Escola de Preparação de Oficiais do Corpo de Bombeiros da Guanabara. As inscrições — altura mínima de 1,65 metro, atestado de idoneidade — etc. — estão abertas no Quartel Central, na Praça da República.

CURSO

O Curso de Formação de Oficiais da Corporação terá a duração de três anos. Os alunos aprovados serão declarados aspirantes a oficial e, seis meses após, promovidos a 2.º tenente, podendo alcançar, sucessivamente, os diversos postos até o de coronel do Corpo de Bombeiros. Os alunos provenientes dos Colégios Militares que tenham terminado o curso com média 6 ou superior, ficarão isentos do exame de seleção. Uma das exigências da Corporação é a de que o candidato, a partir da data da matrícula, se comprometa, por escrito, a servir na tropa por um período nunca inferior a 4 anos e, por mais de 5 anos, se declarado aspirante a oficial.

'BORGHAFADA'

Eis a penúltima do sr. Guilherme Borghoff, figura obrigatória do anedotário carioca: "A carne não subiu mais que 5%". Ora, seu Borghoff. O sr. não compra carne em açougues? Não sabe a que preço estão a carne de segunda e de terceira, que são consumidas pelos pobres? E o filé mignon? Sabe o sr. a quanto está o quilo, bem como o preço da carne de primeira?

RESERVA

O presidente da República assinou decreto transferindo para a reserva remunerada da Aeronáutica o coronel-médico Evaldo Machado dos Santos, com os proventos correspondentes ao pôsto de brigadeiro, em virtude de haver servido em zona de guerra. Por outro decreto foi retificada a transferência para a reserva do cap. esp. Osvaldo Coelho de Souza para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de major e transferido para a reserva com os proventos correspondentes ao de tenente-coronel, também por ter servido em zona de guerra e contar mais de 35 anos de serviço.

MERECIMENTO

A Comissão de Promoção do Pessoal Civil do Ministério da Aeronáutica consultou o DASP sôbre como proceder no tocante à expedição dos boletins de merecimento que servirão de base às primeiras promoções a serem realizadas sob a égide da regulamentação da matéria, em relação aos funcionários que, nas épocas próprias da apuração se encontravam afastados do exercício dos respectivos cargos, em virtude de licenças para tratamento de saúde ou para o trato de interêsses particulares, bem como para o mandato eletivo. Aprovando o parecer emitido a respeito pelo diretor Paulo César Cataldo, da Divisão de Regime Jurídico do Pessoal, o diretor-geral daquele órgão concluiu que se os funcionários de que trata a presente consulta estiveram afastados nos primeiro e segundo semestres de 1963 e também no primeiro semestre de 1964, não poderão ter os boletins de merecimento relativos a êsses períodos, porquanto não permaneceram em exercício durante o lapso necessário ao julgamento das condições essenciais na vigência da nova sistemática de promoções, isto é, nas épocas que, já por imposição das dificuldades surgidas na mudança do sistema, foram estabelecidas tanto pelo Regulamento de Promoção como pelo decreto n.º 55.332/64, como recurso transitório para superar a inexistência de merecimento regularmente apurado.

O ex-comandante do II Exército e o general que iniciou a arrancada para o movimento militar de março em Minas Gerais estêve presente a tôdas as solenidades que assinalaram a posse do sr. Abreu Sodré em São Paulo. Foi cumprimentadíssimo pelos oficiais do II Exército durante a sua estada na capital paulista

Govêrno institui cruzeiro nôvo e aumenta mais a taxa do dólar

O Banco Central decretou feriado bancário, hoje e amanhã, a fim de permitir a entrada em circulação, na próxima segunda-feira, dia 13, do "Cruzeiro Nôvo" (com valor correspondente a mil cruzeiros atuais), embora os bancos e casas bancárias mantenham normais seus expedientes internos e externos para cobranças.

O mesmo decreto desvaloriza o cruzeiro no mercado de câmbio, abrindo o Banco do Brasil, na próxima segunda-feira, com o dólar cotado a Cr$ 2.700 (NCr$ 2,70) para compra e Cr$ 2.715 (NCr$ 2,715) para venda, com uma alta de quinhentos cruzeiros.

Os círculos financeiros, que foram tomados de surprêsa, entendem que o País estará tumultuado a partir de segunda-feira, pois como ocorreu na França, houve uma confusão generalizada por ocasião do lançamento do Franco Nôvo, isto apesar das autoridades francesas terem tomado, com muita antecedência, várias medidas disciplinadoras. Os problemas, então, nas cidades do interior — e até mesmo em algumas capitais — serão caóticos, segundo os mesmos círculos. Outro problema que também afetará a vida da Nação, nesses dois dias: a falta de dinheiro. Poucas pessoas procuraram ontem os bancos, para fazer retiradas, em face do cansaço do Carnaval. O movimento na rêde bancária foi reduzidíssimo. A medida deixou muita gente sem dinheiro.

CIRCULAÇÃO

O Banco Central manterá hoje e amanhã seu expediente normal, para esclarecer dúvidas à rêde bancária, ao mesmo tempo em que iniciará a carimbagem das cédulas, que circularão concomitantemente com as notas ainda sem carimbo.

O decreto que regulamentou o "Cruzeiro Nôvo", estabelece que a nova unidade monetária equivale a mil cruzeiros atuais e que a sua centésima parte, denominada centavo, escrever-se-á em têrmo de fração decimal. As cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros, atualmente em circulação, perderão seu poder liberatório a partir de noventa dias da data fixada para vigência do "Cruzeiro Nôvo".

DESVALORIZAÇÃO

O recolhimento das cédulas de papel-moeda sem a superimpressão do carimbo de equivalência em cruzeiros novos, se iniciará em data a ser fixada pelo Conselho Monetário, a partir de 180 dias a contar da data do decreto, obedecendo os seguintes prazos e condições: cédulas de 10 cruzeiros perderão o valor se não forem trocadas até 15 meses a partir da data de chamada de recolhimento; as cédulas de vinte cruzeiros manterão seu valor nos primeiros seis meses, perdendo cinqüenta por cento do valor entre o sétimo e o 15 mês, a partir do qual não terão mais valor; as cédulas iguais e superiores a cinqüenta cruzeiros não perderão seu valor nos três primeiros meses. Do quarto ao sexto mês, sofrerão redução de 20%, do sétimo ao nono mês, desconto de 40%, do 10.º ao 12.º mês, desconto de 60% e do 13.º ao 15.º mês, desconto de 80%. A partir do décimo quinto mês, perderão totalmente a sua validade.

Decreto fixa prazos de trocas

O marechal Castelo Branco baixou decreto ontem, regulamentando o decreto de 13 de novembro de 1965, que instituiu o Cruzeiro Nôvo, que entrará em vigor a partir da próxima segunda-feira, quando começarão a circular as cédulas carimbadas, concomitantemente com as notas ainda sem carimbo.

O Decreto, que tomou o número 60.190, tem a seguinte redação, na íntegra:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando das atribuições que lhe confere o art. 87, n.º I, da Constituição, e de acôrdo com o Decreto-Lei n.º I, de 13 de novembro de 1965, decreta:

Art. 1.º — O "Cruzeiro Nôvo" definido no art. 2.º dêste Decreto circulará concomitantemente com a atual unidade do Sistema Monetário Brasileiro, nas condições do Art. 6.º.

Art. 2.º — A nova unidade do Sistema Monetário Brasileiro, "cruzeiro nôvo", equivalente a 1.000 cruzeiros atuais, instituída pelo Decreto-Lei n.º I, de 13 de novembro de 1965, e que entrará em vigor em data a ser fixada pelo Conselho Monetário Nacional, terá como símbolo NCr$.

Art. 3.º — A centésima parte do "cruzeiro nôvo", denominada "centavo", escrever-se-á em têrmo de fração decimal precedida da vírgula que segue a unidade de cruzeiro.

Art. 4.º — As cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros, atualmente em circulação, perderão o seu poder liberatório a partir de 90 dias da data fixada para vigência do cruzeiro nôvo.

Art. 5.º — As moedas metálicas lançadas em circulação até à vigência do "cruzeiro nôvo" serão desamoedadas pelo Banco Central, o seu poder aquisitivo cessará após transcorridos 12 (doze) meses daquela data.

Art. 6.º — O Conselho Monetário Nacional estabelecerá a data a partir da qual a unidade do Sistema Monetário Brasileiro, instituída pelo Decreto-Lei n.º I, de 13 de novembro de 1965, não mais será designada pela expressão "cruzeiro nôvo", mas simplesmente "CRUZEIRO", cujo símbolo será representado, por Cr$, mantida, contudo, a equivalência de que trata o artigo 2.º dêste Decreto.

Art. 7.º — O recolhimento das cédulas de papel-moeda sem a superimpressão do carimbo de equivalência em cruzeiros novos iniciar-se-á em data que fôr fixada pelo Conselho Monetário Nacional a partir de 180 dias da data dêste Decreto obedecendo os seguintes prazos e condições:

a) — cédulas de Cr$ 10 (dez cruzeiros): até 15 meses da data de chamada a recolhimento sem desconto; após êste prazo, perderão o valor;

b) — cédulas de Cr$ 20 (vinte cruzeiros): nos primeiros 6 meses sem desconto; do 7.º ao 15.º mês, com o desconto de 50%; a partir do 15.º mês perderão o valor;

c) — cédulas de valor igual ou superior a Cr$ 50 (cinqüenta cruzeiros): nos primeiros 3 meses sem qualquer desconto; do 4.º ao 6.º mês, com desconto de 20%; do 7.º ao 9.º mês, com desconto de 40%; do 10.º ao 12.º mês com desconto de 60%; do 13.º ao 15.º mês com desconto de 80%.

Parágrafo único — Perderá totalmente o valor a cédula que não fôr trocada dentro de 15 meses a contar da data a que se refere êste artigo.

Art. 8.º — As obrigações nascidas a partir da data a que alude o art. 2.º dêste Decreto inclusive serão escritas na nova unidade monetária. As anteriormente redigidas em cruzeiros terão para a sua execução após essa data, convertidas de pleno direito ao nôvo padrão qualquer que seja a data em que elas se tenham originado.

Art. 9.º — Os preços de venda de tôdas as utilidades, bem como as remunerações por prestação de serviços de qualquer natureza devem ser escritos, a partir da data a que se refere o art. 2.º simultâneamente e com o mesmo destaque, em cruzeiros novos e cruzeiros atuais, cabendo aos órgãos competentes a fiscalização do cumprimento dessa exigência.

Art. 10 — A partir da data referida no art. anterior, todos os pagamentos liquidações de somas a receber ou a pagar e escritas contábeis serão arredondados, desprezando-se os milésimos de cruzeiros, para todos os efeitos legais.

Art. 11 — Nos Bancos e estabelecimentos de crédito em que a soma das parcelas desprezadas ultrapassar Cr$ 100,00 (cem cruzeiros novos), o total apurado será no prazo de 30 dias recolhido ao Banco Central da República do Brasil.

Art. 12 — Serão feriados bancários os dias 9 e 10 de fevereiro corrente em que os estabelecimentos bancários manterão expediente destinado apenas a cobranças.

Art. 13 — Êste Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília-DF, 8 de fevereiro de 1967; 146.º da Independência e 79.º da República.

CB decide hoje se apõe vetos à Lei de Imprensa

O presidente Castelo Branco reúne-se hoje com o ministro Carlos Medeiros, da Justiça, para estudar a possibilidade de sancionar a nova Lei de Imprensa e, no caso se decida alterar o texto aprovado pelo Congresso, deverá vetar apenas um reduzido número de dispositivos do documento, segundo informação de fonte categorizada.

Durante seu último encontro com o ministro da Justiça, antes do Carnaval, o chefe do govêrno, segundo a mesma fonte, examinou apenas quatro hipóteses de "vetos", tôdas destinadas a restabelecer o espírito do projeto original enviado ao Congresso.

ACÔRDO

Por outro lado, admitia-se, ontem nos meios oficiais a concretização de um veto que estaria sendo reivindicado por setores ligados ao ministro Roberto Campos, e que excluiria da nova Lei o parágrafo 65, que proíbe a distribuição do noticiário nacional em território nacional, por agência estrangeira.

Embora o artigo 65 constasse do texto original enviado pelo Executivo, ao Congresso, estaria-se confirmando agora, o acôrdo denunciado há dias, junto às áreas militares, segundo o qual, em troca dêste veto o Departamento de Estado norte-americano se comprometeria a "agir" junto à imprensa dos Estados Unidos, para melhorar a imagem do govêrno brasileiro.

COSTA E SILVA

A possibilidade do presidente Castelo Branco usar o seu direito de veto ou simplesmente sancionar sem alterações, o texto aprovado pelo Legislativo estaria, contudo, na dependência de um entendimento, neste sentido, com o presidente eleito Costa e Silva, uma vez que a nova Lei só entrará em vigor no govêrno dêste último.

Considerando que só o futuro Congresso poderá examinar os vetos à Lei, o marechal Castelo Branco só o alteraria nos pontos expressamente recomendados pelo presidente eleito.

Bonifácio: paz mineira depende só de Israel

O deputado José Bonifácio declarou ontem que a pacificação da política mineira depende da ação do governador Israel Pinheiro que dispõe de instrumentos poderosos, capazes de convocarem as fôrças políticas para os entendimentos, levando-se em consideração as naturais divergências resultantes de lutas no passado.

— Estou certo — continuou — de que o governador, em quem todos nós reconhecemos interêsse em preservar a paz e ordem administrativa, já está diligenciando no sentido de um entendimento geral. Se não puder contentar a todos, pelo menos mantenha as bases de um justo equilíbrio e desejada tranqüilidade.

O primeiro vice-presidente da Câmara Federal não identifica na recondução dos srs. Batista Ramos e Auro de Moura Andrade para a presidência das duas Casas do Congresso Nacional o desencadeamento do processo de desunião do poder político.

A fim de evitar que as sobrevivências dos antigos partidos prejudiquem os entendimentos, o sr. José Bonifácio crê que, com relação ao problema mineiro mantém o ponto de vista de que a figura mais indicada para realizar êste objetivo é o governador Israel Pinheiro.

Argentina: CGT protesta contra govêrno

ARGENTINA (FP-TRIBUNA) — Iniciou-se ontem a primeira das etapas, intitulada "de esclarecimento", do plano de ação de protesto contra o govêrno, aprovado sábado pelo Comitê Central da Confederação Geral do Trabalho.

Esta etapa, que terminará a 17 do corrente, inclui ampla propaganda mural, pelo rádio e por intermédio de volantes, onde se darão a conhecer as resoluções aprovadas pelo comitê confederal.

Depois, virá a etapa da "mobilização", a partir do dia 24, e consistirá em paralisação das tarefas entre às 11 e às 14 horas. Durante êsse lapso, os trabalhadores abandonarão os locais de trabalho para percorrer as ruas, portando cartazes e manifestando de viva voz seu protesto pelas medidas do govêrno em matéria de economia e social. A etapa de mobilização abrangerá tôdas as zonas do país.

O plano terminará com medidas de ação direta, análise e atos públicos. No dia 1.º de março realizar-se-á uma greve geral de 24 horas e no dia 21 do mês, outra de 48 horas.

A fim de "possibilitar e assegurar" o êxito dêste plano de luta, decidiu-se que tôdas as organizações confederadas farão chegar à Secretaria da CGT uma contribuição extraordinária de cinco pêsos por sócio registrado.

Por motivo dêste "Plano de Luta", agrupamento Democrático Argentino divulgou um comunicado onde se assinala que "é tão perigosa a resolusão aprovada pelo secretário da DCT que se pode assegurar que se trata de uma estratégia de "guerrilhas", disposta por técnicos habituados.

Afirma, ainda, que os dirigentes da CGT "estão sèriametne comprometidos numa linha política a que tem que obedecer na qual não são alheios elementos estrangeiros extremistas".

Nôvo lançamento de Genival Rabelo

Foi lançado, no Teatro Santa Rosa, na semana passada, em noite de autógrafos, o nôvo livro de Genival Rabelo, "No Outro Lado do Mundo", que retrata a vida na União Soviética. Estiveram presentes escritores, jornalistas, diplomatas e políticos. O livro de Genival Rabelo é constituído de uma série de reportagens escritas durante a viagem através de inúmeras cidades da Rússia. Traz prefácio de Oto Maria Carpeaux e orelha de Nestor de Holanda. Não só nas livrarias, mas nas bancas de jornais, é encontrado "No Outro Lado do Mundo" que o autor espera ter o mesmo sucesso do seu livro anterior, "O Capital Estrangeiro na Imprensa Brasileira".

Política da Guanabara

Bonifácio é sucesso no júri do Municipal

WALDYR CARVALHO

Moradores da Tijuca, dado o desinterêsse demonstrado pelo desgovêrno do Estado, tomaram a iniciativa de promover reuniões para estudar os problemas do bairro e encontrar solução para os mesmos. Hoje à noite o engenheiro Paulo Soares, secretário de Obras e presidente da SURSAN, estará presente no Salão Paroquial da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Muda para debater o problema das enchentes na Tijuca e o prolongamento da avenida Maracanã, visando o alargamento do rio de mesmo nome. Estarão presentes os deputados Mauro Werneck e Gama Lima.

★

Muito comentada a lisura com que se houve o deputado José Bonifácio na presidência do júri de fantasias do Teatro Municipal. O desgovernador Negrão de Lima ficou muito satisfeito com a posição de verdadeiro magistrado assumido pelo conselheiro Bonifácio. O parlamentar resolveu vários problemas contornou dificuldades e conseguiu sair ileso da missão.

★

O desgovernador está tão satisfeito com o trabalho do sr. José Bonifácio que, por antecedência já o convidou para em 1968 assumir o pôsto de presidente do júri. Negrão ficou impressionado com a tática diplomática de seu ex-auxiliar que conseguiu sair amigo de todos. Comentário do desgovernador ao ouvir o relatório final da missão por parte do deputado: "Pois é Bonifácio você saiu-se melhor do que o esperado, talvez que na presidência da Assembléia não fôsse assim".

★

O deputado Fabiano Vilenova Machado, que se encontrava na fila de entrada do Teatro Municipal, foi quem providenciou socorros para a atriz Virgínia Noronha que teve sua fantasia tomada pelas chamas e se encontra internada no Hospital Sousa Aguiar em estado grave.

★

Ontem, um grupo de jornalistas do Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa, onde o companheiro da atriz o jornalista Roberto Félix é credenciado visitou o casal no hospital. O deputado Alberto Rajão acompanhou o grupo.

★

Poderá se converter num escândalo os financiamentos que a COPEG vem dando a determinados grupos econômicos para a compra de geradores destinados a suprir a deficiência de fornecimento de energia elétrica. Fala-se na importação de geradores diretamente da América do Norte sem abertura de concorrência contrariando inclusive certos preceitos e normas fiscais, inclusive prejudicando a indústria nacional, que está capacitada para fornecer o material.

★

O sr. Carlos Silva, amigo comum do desgovernador Negrão de Lima e do marechal Costa e Silva, vem tentando obter um encontro particular entre o futuro presidente da República e Negrão. Até agora não conseguiu nada, pois o marechal responde sempre de forma efasiva às insinuações de uma aproximação.

REDATOR SUBSTITUTO

Reforma prepara o caminho para Ministério da Defesa

Sob o possível nome de Alto Comando Integrado, resultante da reestruturação do Estado-Maior das Fôrças Armadas, a Reforma Administrativa a ser brevemente baixada pelo marechal Castelo Branco instituirá o embrião do Ministério da Defesa dentro da filosofia defendida pela Escola Superior de Guerra e contra a qual se insurgem ponderáveis escalões militares.

O assunto foi demoradamente examinado ontem, em reunião do Alto Comando Militar, no Palácio das Laranjeiras, da qual participaram os três ministros militares, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, os chefes de Estados-Maiores das três Armas e os chefes do Serviço Nacional de Informações e da Casa Militar da Presidência da República.

FILIGRANA

Para a instauração do Ministério da Defesa (embora o rótulo seja outro), a Reforma Administrativa reestruturará o atual Estado-Maior das Fôrças Armadas que, assim, deixará de ser um órgão consultivo da Presidência da República para se transformar num superministério, situado hieràrquicamente acima das três Armas.

O Alto Comando Integrado como seria chamado, teria desta maneira, a finalidade de coordenar as ações conjuntas dos três ministérios militares.

DIVERGÊNCIA

As assessorias técnicas do presidente em exercício e do presidente-eleito estão divergentes, totalmente, com relação ao problema da Reforma Administrativa, havendo também discordância na área do próprio Govêrno Nesse último caso, por exemplo, está o ministro da Aeronáutica, marechal-do-Ar Eduardo Gomes, que se insurge contra a transferência da Diretoria de Aeronáutica Civil para o âmbito do futuro Ministério dos Transportes

No que respeita à assessoria do presidente-eleito, defende ela — tendo à frente o sr. Hélio Beltrão futuro ministro do Planejamento — que a Reforma Administrativa fôsse estabelecida paulatinamente, a partir de uma lei normativa de caráter básico

Mas êsse ponto-de-vista foi vencido em tôda a linha, em conseqüência da influência do ministro Roberto Campos que determinou ao sr. Nazareth Teixeira Dias uma estruturação mais causuística e rígida, dentro do espírito tecnocrata. E assim foi feito, existindo, no momento, em fase de conclusão, nada menos que 17 livros de estruturação de cada um dos ministérios, cada um dêles com dezenas de páginas, dispondo minuciosamente sôbre funções, cargos e tarefas de cada setor.

DECRETAÇÃO

A decretação da Reforma Administrativa está na dependência, agora, pràticamente, do encontro que deverá se realizar nas próximas 72 horas entre o marechal Costa e Silva e o marechal Castelo Branco, quando êste dará conhecimento ao presidente eleito do que dispõe sôbre o assunto.

Confirma-se, por outro lado, que o Ministério da Viação e Obras Públicas será desmembrado em dois: Transportes e Comunicações. O Ministério da Justiça e Negócios Interiores ficará restrito apenas à parte legal da ação do Govêrno cabendo o ramo dos negócios internos ficar afeto ao Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais, que deverá mudar de nome.

CB debate a reforma com o Alto-Comando

O presidente Castelo Branco reuniu-se ontem durante duas horas, no Palácio das Laranjeiras, com o Alto Comando Militar para analisar, segundo informação da Secretaria de Imprensa da Presidência, "temas relacionados com a Reforma Administrativa e aspectos da segurança interna do País".

Antes de reunir-se com os chefes militares, o marechal Castelo Branco, estêve pela manhã, com o sr. Nazareth Teixeira Dias, com quem acertou os últimos detalhes da Reforma Administrativa, dando seqüência à reunião que mantiveram na terça-feira de Carnaval.

Participaram da reunião do Alto Comando, os ministros Ademar de Queirós da Guerra Araripe Macedo, da Marinha Eduardo Gomes da Aeronáutica, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas brigadeiro Nélson Levenere-Wanderley, os chefes de Estado-Maior das três Fôrças, respectivamente general Orlando Geisel, almirante Sílvio Monteiro Moutinho e brigadeiro Clóvis Travassos, o chefe da Casa Militar da Presidência general Ernesto Geisel e o chefe do Serviço Nacional de Informação general Golbery do Couto e Silva.

Após a reunião, iniciada às 17 horas, o marechal Ademar de Queirós, ministro da Guerra e o chefe do Estado-Maior do Exército general Orlando Geisel permaneceram ainda em Palácio conferenciando com o chefe do SNI general Golbery no gabinete dêste.

Ainda ontem à tarde, o presidente Castelo Branco despachou, às 15.30 horas, com o ministro Gouveia de Bulhões da Fazenda, às 16.30 horas, com o ministro da Marinha, almirante Araripe Macedo e às 19.30 horas com o sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central.

Medeiros leva Lei de Segurança a Castelo

O ministro Carlos Medeiros Silva entregará, nas próximas horas, ao marechal Castelo Branco, a primeira minuta da nova Lei de Segurança Nacional, que será em seguida submetida a estudos pelo Estado Maior das Fôrças Armadas, para apresentação de sugestões.

A informação foi liberada ontem em círculos do Ministério da Justiça, acrescentando-se que o sr. Carlos Medeiros Silva ultimou seu trabalho durante o Carnaval, quando se retirou para Petrópolis, de onde deverá voltar ainda hoje.

Por outro lado, ainda hoje o presidente Castelo Branco deverá sancionar, com vetos, a nova Lei de Imprensa, que será escoimada de algumas das "disposições liberais" que foram incluídas no projeto original durante sua tramitação no Congresso.

Em conseqüência dos vetos, a nova Lei de Imprensa será submetida à nova apreciação parlamentar podendo o marechal Castelo Branco convocar o Congresso atual para apreciá-la no prazo de trinta dias, após o qual os vetos serão considerados automàticamente aprovados.

Tal iniciativa, se efetuada, consubstanciaria a manobra presidencial, para impedir a apreciação dos vetos pelo futuro Congresso, que já então estará fora do contrôle do marechal-presidente, que deixa o Poder a 15 de março.

De qualquer maneira, porém, não havia, até às últimas horas da noite de ontem, uma convicção segura de que êsse seria o método empregado pelo marechal Castelo Branco

Costa prepara seu Ministério: Delfim Netto na Fazenda

O presidente eleito, marechal Costa e Silva anunciará à Nação, nos próximos dez dias, o seu Ministério, para o qual estão sendo ultimados os estudos dos diversos nomes em cogitação para as distintas Pastas, antecipando-se entretanto, das conversações nos círculos ligados ao futuro chefe do Govêrno, que o sr. Delfim Neto está pràticamente escolhido para o Ministério da Fazenda.

Nesse sentido, o futuro ministro da Fazenda manteve entendmentos ontem com o sr. Gouveia de Bulhões para conhecer o mecanismo de funcionamento interno da Pasta, pretendendo repetir êsses contatos com o atual titular até a data da posse do marechal Costa e Silva. Posteriormente, o sr. Delfim Neto estêve no escritório do presidente eleito, em Copacabana.

MINISTÉRIO

O deputado Magalhães Pinto será nomeado para o Ministério de Relações Exteriores para cumprir a nova orientação governamental que dará ênfase ao problema econômico, com o propósito de conquista de novos mercados e obtenção de financiamentos externos.

O sr. Hélio Beltrão sera designado pelo marechal Costa e Silva para o Ministério do Planejamento, havendo fortes indicações de que o futuro govêrno pretenda, realmente, constituir um colegiado, pois não desejaria confiar a um só homem a responsabilidade da política econômico-financeira.

O general Macedo Soares, atual presidente da Confederação Nacional das Indústrias, será o futuro ministro de Indústria e Comércio, conforme anunciam pessoas ligadas ao marechal Costa e Silva. Para a Pasta da Justiça, será convocado o jurista e reitor da Universidade de São Paulo, sr. Gama e Silva; para Minas e Energia, o senador Jarbas Passarinho; Guerra, general Aurélio Lira Tavares. Não foram definidos os ocupantes das Pastas da Saúde e Educação.

Nélson diz que ação do MDB vai depender de atos

O deputado Nélson Carneiro afirmou que o comportamento do MDB, em relação ao marechal Costa e Silva, dependerá dos primeiros atos do presidente eleito, que poderão conduzir os oposicionistas a colaborar com sua administração, em busca da redemocratização nacional, ou a intensificar o ritmo de suas críticas ao govêrno, investido em nome da revolução de 64.

A própria preservação do MDB, como partido, ou sua dissolução, estará na dependência dos rumos que sejam tomados depois de quinze de março, quando entrará em vigor, com a posse de Costa e Silva, a Carta Constitucional de 67, que abre a possibilidade da composição de novas agremiações políticas.

POSSIBILIDADES

Admite o sr. Nélson Carneiro a tomada de uma posição capaz de levar o MDB ao desaparecimento, porque o partido admitiu a discussão de sua sobrevivência, em convenção nacional, fixada para maio vindouro.

— É possível que haja uma conclusão em um ou outro sentido, e nada disso representa crise, porque afinal, não se trata de um partido, e sim, de um estuário.

DUAS LINHAS

Entende o deputado Nélson Carneiro que o MDB se divide, no momento, em duas grandes linhas: a moderada, à espera das atitudes iniciais do marechal Costa e Silva, para concluir em que grau e a que temperatura deverá ser exercido a oposição; a intransigente, convencida de que é necessário combater, desde logo, o sucessor de Castelo Branco, devido às suas raízes revolucionárias.

Pessoalmente, o sr. Nélson Carneiro julga que em política, não é lícito "fazer oposição pela oposição", e portanto, qualquer posição só deverá ser tomada quando o marechal Costa e Silva der conseqüências práticas a seus planos de govêrno.

A sorte da frente ampla, emergente do Tratado de Lisboa, está ligada, para o sr. Nélson Carneiro, à linha Costa e Silva e à ação do MDB, pois, em determinadas circunstâncias, "o próprio PSD poderá ressurgir".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Ultrapassada a barreira do carnaval, distanciada a quarta-feira de cinzas, com um Brasil tumultuado e em crise, com explosões e catástrofes por todos os lados (a natureza contribuindo cruelmente para acentuar o descalabro do Govêrno Castelo Branco) só se fala, só se espera e só se pensa no Govêrno Costa e Silva. Menos pelo que êle possa significar por si mesmo, de milagroso ou de fabuloso, mas porque (aí sem nenhuma dúvida) o 15 de março representa o fim do pesadelo que se abateu sôbre o Brasil com a ditadura Castelo Branco.

□ O govêrno Castelo Branco foi e é tão ruim, tão desastroso, tão melancólico para o País, que conseguiu até essa coisa que parecia impossível e inacreditável: transformar o govêrno Costa e Silva numa esperança nacional. Costa e Silva terá condições para preencher êsse vazio que se formou e corresponder ao que o País espera dêle?

□ **Essa resposta pode e deve ser respondida de duas maneiras: 1 — Analisando-se o passado do marechal-futuro-presidente, as suas convicções, as suas idéias, os seus objetivos. Mas por aí ninguém chegará a resultado algum, pois o marechal Costa e Silva tem se esmerado (e conseguido com uma "habilidade" genial) em esconder o mais hermèticamente o seu pensamento. De modo que ninguém sabe o que êle pensa, o que êle quer, o que êle foi, o que êle é, o que êle será...**

□ 2 — Examinando os nomes, certos ou cogitados para constituírem o seu govêrno. Por aí também não se chegará a resultado algum, pois a formação do govêrno Costa e Silva está sendo rigorosamente igual à formação de todos os governos que o precederam: batalhas terríveis de bastidores, intrigas, exibição de títulos reais ou imaginários, luta de pistolões, um cêrco incrível às posições e aos que podem distribuí-las.

□ **Pelo que sabemos e pelo que temos visto, o govêrno Costa e Silva, pelo menos no comêço, será igualzinho a todos: alguns grandes nomes, titulares mais ou menos, outros medíocres e outros inqualificáveis, numa mistura que não terá nada de nôvo, numa espécie de união nacional, sem sentido e sem eficiência, pois não significará cooperação verdadeira e sólida; num pacifismo que estará longe de significar a paz que almejamos; numa distribuição de cargos sob o eterno critério regional, juntando pé com cabeça sem nada para uni-los verdadeiramente; nomes que já foram, que voltam e voltarão sempre, num changez inopertuno e sem sentido algum. O que o País espera do govêrno Costa e Silva é paz, é nacionalismo, é desenvolvimento, é democracia. Sem unir essas quatro pontas, sem entrelaçá-las devidamente, ninguém governa mais êste País.**

□ Se não compreender que o início do seu govêrno sera mais tumultuado do que o início do govêrno Bernardes (pela herança maldita que recebe das mãos de Castelo); se não compreender que não pode de forma alguma ter como objetivo e como espelho o govêrno do marechal Dutra, pois de 1946 até agora se passaram 20 anos explosivos e irrecuperáveis; se não compreender que a grande tarefa de qualquer govêrno no Brasil de 1967 terá que ser a renovação verdadeira, renovação de métodos e de homens; se não compreender que podemos e devemos ser amigos dos Estados Unidos e da Rússia, mas sem vassalagem e sem subserviância, e que qualquer que seja a situação os interêsses brasileiros têm que ter prioridade absoluta; se não compreender que nenhum País pode viver dividido entre militares e civis, e que civis e militares terão que ser peças essenciais, imprescindíveis e integradas de uma coisa que se chama desenvolvimento nacional; se não compreender e apreender algumas dessas verdades básicas e primárias, Costa e Silva não governará êste País, e em menos de 12 meses terá sido derrubado ou terá que se apoiar numa ditadura de fato, hipóteses ambas ruinosas para o Brasil, que é o que deve interessar a todos nós.

Costa e Silva

□ **Amanhã publicaremos alguns dos nomes "ministeriáveis" que estão circulando nos bastidores ligados a Costa e Silva, e explicaremos por que alguns têm cotação tão alta. De qualquer maneira, não esperem muitas surprêsas, pois a 33 dias da posse de Costa e Silva não há um só nome rigorosamente nôvo, pouquíssimos são os que ainda não integraram todos ou quase todos os governos que precederam o sr. Costa e Silva.**

□ Só com o extrato do futuro livro de William Manchester, sôbre a morte de Kennedy, a revista "Look" aumentou 1 milhão de exemplares. "Look" vende normalmente 7 milhões de exemplares e é quinzenal.

□ **De um editorial do "Estado de São Paulo": "O que o presidente Castelo Branco fêz, ao acabar com os partidos, foi uma tremendíssima asneira"... Confere.**

□ Na sexta-feira, antes do carnaval, o movimento de compra de dólares ultrapassou a casa dos 4 bilhões de cruzeiros. Os cheques visados corriam a praça, eram recebidos, depositados, sacados novamente, outra vez depositados, e assim por diante. Ninguém queria perder essa oportunidade de dar uma "tacada", caso o Govêrno resolvesse aproveitar o feriado do carnaval, como ocorreu.

□ **Com as eleições para a Mesa da Câmara e do Senado e lideranças partidárias, e principalmente com a formação do govêrno Costa e Silva, ARENA e MDB estão no limite do esfrangalhamento e da autodestruição. O que vai sobrar dos dois é muito pouco, e virá confirmar o que dissemos aqui, exaustivamente: nunca foi tão fácil formar um partido no Brasil.**

Chamado às pressas pelo presidente eleito Costa e Silva, chega hoje à Guanabara o senador Daniel Kriegger, que vai exercer papel influente na composição do nôvo Ministério. A convocação foi feita através do senador Dinarte Mariz.

UR-GENTE

□ A grande preocupação de Abreu Sodré logo que chegou aos Campos Elísios: saber como São Paulo poderia ajudar a Guanabara e o Estado do Rio nesta hora dramática de crises de energia e catástrofes permanentes. Ao meio-dia já havia falado com Negrão, e só às 23 horas conseguiu falar com Geremias Fontes, por causa da dificuldade de localizá-lo.

□ **Os governadores da Guanabara e do Estado do Rio concordaram: em matéria de saúde, estava tudo perfeito. Mas se tratando de energia, qualquer auxílio seria agradecido de joelhos. No mesmo dia (ainda o primeiro do seu govêrno), Sodré chamou o sr. Lucas Garcez (diretor das Centrais Elétricas de São Paulo) e determinou-lhe que fizesse todo o possível para ajudar a Guanabara e o Estado do Rio. E já no dia seguinte, ao meio-dia, Lucas Garcez viajava para a Guanabara e para o Estado do Rio, com um plano de ajuda fulminante.**

□ Outra preocupação de Sodré no primeiro dia de govêrno: o decreto federal que limita o pêso transportado pelos caminhões. O decreto é importante, é imprescindível mesmo (quem quis colocá-lo em execução pela primeira vez foi o sr. Hélio Almeida, quando ministro da Viação), e segundo o engenheiro Marcos Tamoio, representa a salvação das estradas brasileiras. Mas num momento de crise de abastecimento e com a interrupção da via Dutra, deixando o Rio com ameaça de colapso do seu abastecimento, o decreto foi pelo menos inoportuno. Dentro de 15 ou 30 dias, perfeito, pois essa limitação existe no mundo todo.

□ Outra preocupação de Sodré, mas essa a longo prazo: organização do Museu Mário de Andrade. Sodré pretende designar uma comissão especial para selecionar todo o material que se relacione com o grande escritor.

□ Oscar Segall, secretário de Abreu Sodré, interessadíssimo em que o Museu Segall (com as maiores obras do grande pintor, seu pai) se inaugure no dia em que se completam 10 anos de sua morte. ★ Alguns dos melhores trabalhos do extraordinário pintor, que se encontram na Europa, devem ser transferidos para o Brasil dentro de algum tempo. ★ Veiga Brito visitando Carlos Lacerda no seu sítio de Petrópolis, na segunda-feira de carnaval, e conversando demoradamente com o ex-governador e com o deputado-padre Godinho. ★ A propósito de Carlos Lacerda: logo que voltou de São Paulo, êle se refugiou no seu simpático sítio do Rócio. Descerá hoje para um importante encontro político, mas amanhã já estará de nôvo em Petrópolis, onde suas grandes preocupações são: ler, pintar e analisar (com amigos) o confuso e quase inextrincável futuro político brasileiro. ★ Quem também recebeu amigos nos 4 dias de carnaval em Petrópolis foi Marcos Tamoio, um dos apontados para alto cargo na administração Costa e Silva. Só que na casa do ex-secretário de Obras a "barra era mais pesada": futebol, vôlei, tênis e piscina. Os mais assíduos: Alfredo Machado, João Condé, Alexandre Medicis e o jovem Bob Falkemburg Filho. ★ O primeiro grande abraço (um abraço de verdade) de Sodré, logo depois de receber o cargo das mãos de Laudo Natel, foi para Carlos Lacerda. O segundo, para Júlio Mesquita. Ambos foram emocionantes e emocionados. ★ Obtendo enorme sucesso e repercussão a nossa previsão de que a partir de 15 de março os amigos íntimos e os admiradores do presidente Castelo Branco caberão todos num Volkswagen. E ainda sobrará espaço... ★ Muita gente vai se enganar com o deputado Mário Covas. Êle é um homem aberto à compreensão e à conciliação, mas não tem a menor vocação para o adesismo ou para o colaboracionismo... ★ Uma das melhores indicações feitas por Abreu Sodré foi inegàvelmente a do deputado José Henrique Turner, para a chefia da Casa Civil.

TRIBUNA DA IMPRENSA
[illegible]
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio [illegible] — Telefone: [illegible] (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

SP dá impulso à revisão

A luta pela revisão da nova Constituição ganhou, ontem, nôvo impulso em São Paulo, onde, reunida a cúpula do .... MDB, ficou pràticamente decidido que o partido se empenhará para que as eleições diretas retornem às capitais dos Estados. E, se antes a emenda apresentada pelo deputado Evaldo de Almeida Pinto não havia sido recebida com entusiasmo, agora o MDB movimenta-se, devendo programar ampla campanha de rua, para que, encontrando respaldo na opinião pública, possua maiores condições de sensibilizar as áreas políticas, a fim de que a Carta passe por um imediato processo de revisão.

Mas já foi dado o primeiro passo para o desenvolvimento da campanha revisionista em São Paulo. Entretanto, só na próxima semana, quando tôda a direção partidária estiver na capital é que se poderá pensar em medidas de caráter efetivo Os oposicionistas paulistas acreditam, porém, que a campanha encetada deverá alastrar-se não ficando apenas no capítulo referente à autonomia das capitais: essa revisão será o primeiro passo em direção a uma revisão mais ampla.

Entretanto, o movimento está ainda em fase de estudos e de planejamento teórico. Só depois de empossado o marechal Costa e Silva e, diante da sua reação ao processo revisionista, é que se terá a medida exata das possibilidades de ser convocada uma Assembléia Nacional Constituinte. A par disso, os oposicionistas contam com o apoio dos 106 deputados da ARENA que assinaram o manifesto revisionista, e entre os quais se encontram secretários do governador Abreu Sodré: os srs. Herbet Levy e Henrique Turner.

O MDB tentará, entrementes, atrair o brigadeiro Faria Lima para a campanha de revisão. Alguns círculos oposicionistas ponderam que o prefeito não se mostra disposto a aderir a ela, uma vez que, com a sua aproximação com o sr Abreu Sodré, teria então pretensões a permancer na Prefeitura, com o retôrno do processo do prefeito nomeado. Pois essa seria a fórmula dêle permanecer na crista da vida pública, visando a atingir o Govêrno do Estado: uma vez que o seu mandato terminará dois anos antes de realizar-se a eleição estadual, e isso para o brigadeiro significaria um desgaste muito grande em têrmos eleitorais.

Os janistas, por seu lado temendo o afastamento do brigadeiro do MDB, e a sua desvinculação do sr. Jânio Quadros, tentam atraí-lo novamente para a oposição, com receio de um acôrdo mais concreto com o sr. Abreu Sodré. O sr Quintanilha Ribeiro chegou, inclusive, a escrever ao ex-presidente, que se encontra em Londres, para que apresse o seu retôrno: a volta de Jânio Quadros seria a única maneira de se manter o prefeito Faria Lima vinculado ao MDB e ao janismo autêntico.

China faz intriga

PARIS (Por Edwin Forte, da France-Presse) — A URSS pode ver-se obrigada a retirar seus representantes de Pequim ante o agravamento da situação na capital chinesa, afirmou-se ontem aqui de fonte estrangeira qualificada.

Caso assim suceda, como parece desejar a China Popular, acrescentam os informantes: a União Soviética estabeleceria com Pequim relações similares às que mantém com Albânia. Sem romper as relações diplomáticas, retiraria seus representantes e encarregaria um país amigo de uma representação (atualmente, a Tchecoslováquia representa os interêsses soviéticos na Albânia).

Com isso, o território chinês ficaria vedado a URSS e sua ajuda ao Vietnã não poderia continuar transitando por êle, o que apresentaria um duplo problema que, sem dúvida, seria explorado pela China, acrescentam.

As referidas fontes explicaram que, se a União Soviética se tornar obrigada a reduzir sua ajuda ao Vietnã por se lhe barrar o caminho, pela China, como conseqüência da retirada de representantes, Pequim não deixaria de denunciar o fato como uma prova do "conluio" entre a URSS e os EUA.

Se, pelo contrário, acrescentam, Moscou mantiver sua ajuda ao mesmo ritmo, ver-se-á obrigado a [illegible] os envios marítimos ao pôrto vietnamita de Haiphong, com o que aumentariam consideràvelmente os riscos de incidentes com a Marinha e a Aviação norte-americanas.

Isto é precisamente, segundo as fontes mencionadas, o que deseja a China, que se esforça por deteriorar as atuais relações entre Washington e Moscou para tratar de conseguir uma solução com os Estados Unidos.

Assim, pois, o Vietnã do Norte não pode, nas circunstâncias atuais, afastar-se de Pequim, devido a ajuda chinesa em material ligeiro e técnicos para a reconstrução, e também porque a ajuda soviética a Hanói poderia ser dificultada consideràvelmente se os chineses fechassem seu território a URSS.

A França está consciente desta situação, está convencida de que não se poderá conseguir nenhuma solução na Ásia sem a aprovação chinesa. Paris, entretanto, mantém contatos permanentes com Hanói e Washington e não passa semana sem que, em qualquer das respectivas capitais, um diplomata francês se entreviste com um representante norte-vietnamita.

François Quirnel, delegado-geral da França, em Hanói, foi recebido na semana passada na Chancelaria do Vietnã do Norte, onde segundo fontes fidedignas, se lhe confirmou vagamente que Hanói não seria hostil a conversações com Washington sôbre assuntos que interessarão aos dois países, se os norte-americanos interrompessem seus bombardeios.

DIPLOMACIA

Reunião de Cúpula: agenda é pomo de discórdia

Os temas que vão compor a agenda da chamada "Grande Reunião de Cúpula", a que deverão estar presentes os chefes de Estado dos países-membros da OEA, vêm gerando uma série de contradições e poderão pôr em risco a própria realização da Conferência.

Embora nem mesmo se possa adiantar qualquer coisa com referência à data e ao local da Reunião (há quem afirme que será em Punta del Este), a verdade é que tais detalhes serão perfeitamente acertados, desde que se consiga um denominador comum para a confecção da agenda.

Existem várias correntes e, dificilmente, conseguir-se-á estabelecer itens que agradem a todos os países participantes. Além das exigências de caráter unilateral, como a da Bolívia, por exemplo, que exige um pôrto de mar para o escoamento de sua produção, a grande preocupação gira em tôrno de se saber se os Estados Unidos estariam dispostos a aceitar uma agenda de caráter nitidamente econômico e desenvolvimentista. Sabe-se que Lyndon Johnson concorda em discutir tais problemas, desde que todos sejam colocados no âmbito da Aliança para o Progresso. A razão para tal exigência é simples: são os Estados Unidos que dirigem a Aliança.

Nos meios diplomáticos, afirma-se com certa ênfase que países como o Chile, o Uruguai e o México não estão dispostos a comparecer a uma reunião de tal importância, caso não avistem possibilidades de êxito para a obtenção de um compromisso formal do presidente americano quanto a certas concessões destinadas a tirar a América Latina do subdesenvolvimento em que se encontra. Tais países querem ajuda real e não apenas a que lhes é dada através da Aliança para o Progresso.

Por outro lado, o govêrno americano dedeverá trazer qualquer proposta política para ser inserida na agenda.

A criação da "Fôrça Militar Supranacional", cujo anteprojeto andou em discussão nos bastidores da II Conferência Interamericana Extraordinária, realizada no Rio, em novembro de 1965, possivelmente voltará a ser ventilada. Até o momento, entretanto, desconhece-se que articulações serão desenvolvidas pelo Departamento de Estado para alcançar tal objetivo.

O anteprojeto de reformulação da Junta Interamericana de Defesa, que significava o primeiro passo para a criação da "Fôrça Militar Supranacional" e que seria levado pelo Brasil à III CIE, em Buenos Aires, já foi pôsto de lado. Os demais países-membros da OEA se recusam a discutir qualquer anteprojeto que possa significar, mais cedo ou mais tarde, a efetivação da "Fôrça".

COOPERAÇÃO — Dois técnicos internacionais da ONU acabam de ser enviados ao Brasil a fim de prestar serviços junto à SUDENE. Um dos técnicos é o sr. Raymond Edouard Metayer, especialista em planejamento de telecomunicações, de nacionalidade francesa, cuja missão no Brasil terá a duração de 18 meses. O outro especialista é o sr. Julian Rey-Alvarez, economista uruguaio em matéria de transportes. Sua missão será de seis meses.

A ONU tem enviado uma grande quantidade de técnicos para colaborar com as autoridades brasileiras nos mais diversos setores. Ainda recentemente chegaram ao Brasil os srs. Morris Juppenlatz, que orientará pesquisas habitacionais na PUC do Rio; Ludovico Lisoni, que está chefiando projeto de estudos hidrológicos do Alto Rio Paraguai; Yvone Gisèle Gubler, que está assessorando a Petrobrás e Heinz Krieger e Ruth K. G. Musche, que vêm exercendo suas atividades junto ao Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, em Campinas.

RECEPÇÃO — Informações procedentes de Angola dão conta de que a Fôrça Tarefa da Marinha de Guerra do Brasil, composta por dois cruzadores e dois contratorpedeiros, com um total de 2 mil homens, foi recebida com festas pelas autoridades locais. O próprio embaixador do Brasil em Portugal, Silvestre de Ouro Prêto, voou para Luanda, a fim de saudar a fôrça naval brasileira.

Até o momento, desconhece-se a repercussão que vem tendo nas demais nações africanas a efetivação da visita. Como se sabe, o já classificado "apoio do Brasil ao colonialismo português na África" deverá ser levado pelos países-membros da Organização da União Africana até as Nações Unidas

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Liderança de Salomão é desconhecida por onze no MDB

O não-reconhecimento do deputado Salomão Filho como líder foi decidido por 11 dos 17 deputados da bancada do MDB que se recusaram a assinar o documento que o indicou para o cargo. Os outros seis guardarão uma posição de expectativa com relação ao problema, quando do início da legislatura, a 15 de março próximo.

A fraqueza da liderança do sr. Salomão Filho foi reconhecida pelo deputado Frota Aguiar, da "vanguarda trabalhista", que declarou que êle assume o pôsto em "condições precárias", e que muitos dos 23 deputados signatários do documento o animaram sob pressão do govêrno.

A insatisfação decorre da intransigência dêsse parlamentar em não aceitar a eleição secreta para a escolha do líder, fixando-se em têrmos radicais na idéia da simples indicação. O deputado apegou-se à palavra empenhada pelo sr. Levi Neves, quando conseguiu fazer com que desistisse de concorrer à reeleição, no sentido de que vincularia o problema da liderança do MDB ao esquema da Mesa, e conseqüentemente trabalhar pela sua reeleição.

Dias depois, sentindo as resistências que se antepunham à vinculação dos dois problemas distintos, o sr. Levi Neves tentou convencer o sr. Salomão Filho a aceitar a eleição secreta para a liderança. Contudo, o parlamentar mostrou-se intransigente, ameaçando, inclusive, "virar a mesa", pondo em risco todo o trabalho já articulado pelo porta-voz do govêrno.

Sem ter outra alternativa, Levi procurou o conde de Metebas e conseguiu fazer com que o governador se empenhasse na eleição do líder do MDB, sob pena de perder a eleição para a Mesa da Assembléia, isto depois de ter o chefe do Executivo se declarado neutro na questão da liderança, que dizia ser da exclusiva competência dos integrantes da bancada. O sr. Levi Neves, valendo-se dos compromissos dos parlamentares para a eleição da Mesa, só teve o trabalho de recolher as assinaturas.

Tentando atrair os deputados do Grupo Renovador para seu esquema, os sete elementos, apesar de apoiarem o sr. Salomão Filho, se negaram a assinar o documento. O nôvo líder do MDB designou, em seguida à sua assunção, o deputado Alberto Rajão, líder do grupo, para o cargo de vice-líder do MDB, reservando-se para fazer as demais indicações quando considerar oportuno.

Comenta-se, contudo, que a presença de Alberto Rajão na vice-liderança não durará muito tempo, pois o grupo não se afina política e ideològicamente com a liderança do sr. Salomão Filho.

CONTRA — Os deputados que se negaram a assinar a indicação, dizem que o sr. Salomão Filho é um "líder impôsto" e por isso não representa a vontade da bancada, sendo mais um porta-voz do Palácio Guanabara que pròpriamente o representante do MDB.

Os deputados do Grupo Renovador afirmam que sua participação nos entendimentos para a constituição da Mesa e Comissões Técnicas da Assembléia se limitaram ao âmbito legislativo, não implicando isso em nenhum compromisso político com o govêrno. A posição dos renovadores é de inteira fidelidade à nota oficial que fizeram distribuir antes da eleição da Mesa, na qual assinalam que manterão uma "linha de inteira independência política ao govêrno do Estado e de luta pelos princípios democráticos".

Por outro lado, estão também contra a liderança Salomão Filho os sete deputados da "vanguarda trabalhista", e mais os senhores Jamil Haddad, Silbert Sobrinho e Adalgisa Nééri, além dos dois lacerdistas Mauro Magalhães e Mac Dowell Leite de Castro.

ARENA — Por sua vez, os cinco deputados rebelados da ARENA — Mauro Werneck, Geraldo Monerat, Caio Furtado, Everardo Magalhães Castro e Salvador Mandim — também estão firmes no propósito de não obedecer à liderança do sr. Carvalho Neto, mesmo que o Gabinete Executivo Regional se pronuncie a respeito.

É possível que o grupo dos dissidentes da ARENA se reúna aos dois lacerdistas, Mauro Magalhães e Mac Dowell Leite de Castro, e outros rebelados do MDB, para a criação de um grupo político independente dentro da Assembléia, bastando para tanto a vinculação de onze deputados para que seja reconhecido oficialmente pela Mesa conforme determina o regimento interno.

PROVIDÊNCIAS — O deputado Geraldo Araújo, eleito primeiro-secretário da Assembléia, sexta-feira última, já começou a tomar as primeiras providências inerentes ao seu cargo e, ontem mesmo, era visto percorrendo as dependências da "Gaiola de Ouro" e conhecendo melhor o que lá existe.

O parlamentar, que tem grandes planos para o Legislativo, conforme declarou à imprensa, pretende, no segundo semestre, dar início a um projeto para construção da nova sede da Assembléia, podendo, ao que afirmou, optar pela transferência para a Esplanada de Santo Antônio, porque a construção do nôvo Palácio exigirá uma grande área. Segundo o parlamentar, a nova sede poderá estar concluída dentro de dois anos, acreditando que os deputados votarão a verba necessária para a construção.

JORGE FRANÇA

Painel

MAURO BRAGA

Virgínia Noronha, cantora portuguêsa que teve o vestido incendiado na portaria do Teatro Municipal, na 2.ª-feira de Carnaval está entre a vida e a morte. A atriz teve 60 por-cento do seu corpo queimado, seus rins não funcionam, complicando o estado de saúde A equipe médica do hospital Sousa Aguiar vai retirar hoje as ataduras para constatar a extensão das queimaduras. Segundo o diretor do hospital, o perigo de vida ocorre após 72 horas do fato, o que acontecerá hoje. Foram proibidas as visitas. Durante o dia de ontem, Virgínia estêve lúcida, conversando com os médicos e as enfermeiras, mas ao anoitecer, entrou em estado de coma, sendo-lhe aplicado oxigênio.

A medida governamental de considerar dia útil a Quarta-feira de Cinzas não impediu que milhares de cariocas deixassem de comparecer a seus empregos, registrando-se o fechamento de diversas casas comerciais, que se sentiram sem condições de funcionamento, dada a precariedade de balconistas. As ruas da cidade permaneceram quase vazias, com aspecto de feriado, e embora a Delegacia de Trânsito houvesse colocado desde as 8 horas da manhã o policiamento normal dos dias da semana, para evitar possíveis engarrafamentos no centro, registrou-se apenas um acidente sem grandes conseqüências.

O prefeito da cidade de Long Beach, Estados Unidos, que participou do carnaval carioca de 67, à frente de um grupo da polícia montada daquela localidade, oferecerá um coquetel hoje, às 17 horas, no Museu de Arte Moderna, às autoridades, às classes produtoras e conservadoras, à imprensa e aos responsáveis pela propaganda turística da Guanabara.

Terão início hoje as provas escritas de segunda época para tôdas as séries do Colégio Militar do Rio Os alunos deverão comparecer ao estabelecimento às 9 horas. O calendário organizado é o seguinte: dia 9 — Matemática; dia 10 — Francês e Inglês; dia 11 — História.

O comandante da Escola de Aeronáutica informou que vinte e cinco candidatos ao curso de admissão ao 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica foram aprovados no exame intelectual.

Em helicóptero da Presidência da República, cedido pessoalmente pelo marechal Castelo Branco, o ministro João Gonçalves de Sousa inspecionou durante os 3 dias de Carnaval, as cidades de Barra Mansa e Volta Redonda, atingidas por violenta tromba d'água durante o dia de sábado último.

Em Barra Mansa, os flagelados, em número de 400, foram encaminhados ao ginásio Barão de Aiuruoca, onde ficaram alojados O ministro requisitou do SAPS local 600 etapas de alimentação. Foram aplicadas cinco mil e quinhentas doses de vacina antitífica.

O governador Israel Pinheiro inaugurou no dia 21 de abril o serviço de iluminação pública de Ouro Prêto, que está sendo construído pela CEMIG e vai custar aproximadamente um bilhão de cruzeiros incluindo a mudança da iluminação das ruas, a substituição da rêde de distribuição, a construção de uma nova estação abaixadora e a reforma de linha de transmissão Itabirito—Ouro Prêto.

No próximo sábado, dia 11, sob a presidência de honra do ministro Raimundo de Brito, terá lugar o ato inaugural das comemorações do cinqüentenário da morte de Oswaldo Cruz, às 10 horas no cemitério São João Batista, diante do túmulo do fundador da medicina experimental do Brasil.

O Secretário de Finanças da Guanabara informou que o feriado bancário de hoje e amanhã para permitir a entrada em circulação do "Cruzeiro Nôvo", não alterará o calendário estabelecido para o pagamento do funcionalismo estadual Lembrou o sr. Márcio Alves que os servidores integrantes do lote 1 receberão normalmente, amanhã e que o lote 2 começará a ser pago segunda-feira embora o pagamento seja feito em cheque, o que dá no mesmo [illegible] ninguém pode movimentar o dinheiro.

RUSH

— O presidente da República assinou decreto concedendo aposentadoria ao almirante-de-esquadra Diogo Borges Fortes, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar ★ O professor José Rodrigues da Silva, diretor do Instituto Nacional de Endemias Rurais e catedrático de doenças tropicais, informou ontem que foi descoberto o causador do tracoma, doença endêmica do Brasil em vias de ser controlada. ★ O presidente Castelo Branco assinou decreto nomeando Flávio Tambellini para o cargo de presidente do Instituto Nacional do Cinema. ★ A Liga de Defesa Nacional comemora, no dia 10, o centenário de nascimento do almirante Pedro Max Fernandes Frontin.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Departamento Nacional de Águas e Energia

ATO N.º 4

O Departamento Nacional de Aguas e Energia e a Coordenação do Racionamento, nos têrmos do Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, e no disposto nos artigos 24 e 25 do Decreto n.º 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, tendo em vista as novas condições de geração do sistema da Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade, e cumprindo determinação do Excelentíssimo Sr. Ministro das Minas e Energia em reunião de 30 de janeiro de 1967 resolvem modificar as normas estabelecidas para o desligamento de circuitos na área de fornecimento da Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade, pela Portaria n.º 28, de 25 de janeiro de 1967, que passam, a partir de 8 de fevereiro de 1967, a obedecer ao quadro e às instruções seguintes:

I — Relação dos Grupos de Desligamentos de Circuitos

SISTEMA URBANO

Grupo	Horário
Grupo 1 — Centro — Gamboa — Morro da Conceição — Saúde	11 às 14h 20 às 22h 14 às 18h
Grupo 2 — Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto	10 às 12h 20 às 23h
Grupo 3 — Botafogo — Praia Vermelha — Urca	11 às 16h 19 às 22h
Grupo 4 — Copacabana — Leme	13 às 16h 19 às 22h
Grupo 5 — Copacabana (Pôsto 6) — Ipanema — Leblon	13 às 16h 19 às 22h
Grupo 6 — Copacanaba — Lagoa (trecho)	13 às 19h 21 às 23h
Grupo 7 — Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho	13 às 17h 20 às 22h
Grupo 8 — Jardim Botânico — Lagoa — Gávea	13 às 19h 21 às 23h
Grupo 9 — Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre — Rio Comprido — Engenho Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte)	13 às 18h 22 às 24h
Grupo 10 — Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Engenho Nôvo — Maracanã — Engenho Velho	12 às 18h 23 às 24h
Grupo 11 — Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista	13 às 19h 23 às 24h
Grupo 12 — Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcânti — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu	13 às 17h 20 às 23h
Grupo 13 — Bangu — Padre Miguel — Camarà — Realengo	7 às 12h 16 às 20h
Grupo 14 — Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha	8 às 13h 18 às 22h
Grupo 15 — Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Éden — Pavuna	7 às 12h 18 às 22h
Grupo 16 — Ilhas: do Governador — Paquetá — Boqueirão — Brocoió	7 às 12h 15 às 19h
Grupo 17 — Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho	9 às 13h 16 às 21h
Grupo 18 — Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Kosmos — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lôbo — Guadalupe — Acari	8 às 11h 16 às 21h
Grupo 19 — São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Manguinhos	8 às 12h 17 às 20h
Grupo 20 — Engenho Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis	6 às 11h 16 às 20h
Grupo 21 — Jacarepaguá (parte)	7 às 11h 19 às 23h
Grupo 22 — Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita	8 às 12h 18 às 22h
Grupo 23 — Méier — Lins de Vasconcelos — Todos os Santos — Cachambi — Engenho Nôvo	7 às 11h 14 às 18h
Grupo 24 — Bonsucesso — Ramos — Olaria	9 às 12h 18 às 23h
Grupo 25 — Caxias	7 às 11h 19 às 23h
Grupo 26 — Caxias — Lucas — São João de Meriti	7 às 11h 19 às 23h
Grupo 27 — Marechal Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire	7 às 11h 14 às 18h
Grupo 28 — Andaraí — Vila Isabel	7 às 11h 19 às 23h
Grupo 29 — Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro	7 às 12h 19 às 23h
Grupo 30 — Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha	6 às 10h 20 às 23h
Grupo 31 — Centro	11 às 14h
Grupo 32 — Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel	14 às 19h
Grupo 33 — Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueire	7 às 12h 16 às 20h
Grupo 34 — Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados	7 às 12h 19 às 23h

SERVIÇO ESTADUAL

GRUPOS	HORÁRIO
Grupo A — Pombal — Floriano — Quatis — Resende	7 às 12h 20 às 22h
Grupo B — Barra Mansa (Parte)	7 às 12h 20 às 22h
Grupo C — Volta Redonda (Parte)	12 às 17h 18 às 20h
Grupo D — Paulo de Frontin — Morro Azul — Governador Portela — Mendes — Martins Costa — Morsing — Cinco Lagos — Santana da Barra — Santanésia — Anadia — Conrado — Paes Leme — Barra do Piraí (Parte)	12 às 17h 19 às 21h
Grupo E — Vargem Alegre — Pinheiral — Ipiranga — Barão de Juparanã — Valença (parte) — Quirino — Rio das Flôres	7 às 12h 19 às 21h
Grupo F — Ponte Coberta — Antiga Rio-São Paulo — Paracambi (Parte)	7 às 12h 20 às 23h
Grupo G — Paraíba do Sul — Andrade Pinto — Massambará — Cananéia — Serraria — Paraibuna — Afonso Arinos — Três Rios (Parte)	7 às 12h 19 às 21h
Grupo H — Sumidouro — Jamapará — Sapucaia — Chiador — Penha Longa	12 às 17h 20 às 22h
Grupo I — Carmo	13 às 17h 19 às 21h
Grupo R — Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Paracambi — Japeri — Volta Redonda — Piraí (Parte das localidades)	12 às 17h 19 às 21h
Grupo S — Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Paracambi — Volta Redonda (Parte das local.)	7 às 12h 20 às 22h
Grupo T — Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda (Parte das local.)	7 às 12h 16 às 20h
Grupo U — Siderúrgica Barra Mansa — Barra Mansa — S.A. White Martins — Barra Mansa — R.F.F.S.A. — Volta Redonda	7 às 12h 16 às 18h
Grupo V — Companhia Siderúrgica Nacional	12 às 17h 18 às 20h

II — Fica a Concessionária autorizada a prorrogar os períodos de fornecimento de energia aos diversos grupos, nas ocasiões em que dispuser de folgas no sistema. Os horários de religamento, porém, deverão ser rigorosamente obedecidos.

Recomenda-se aos síndicos de edifícios que os elevadores sejam desligados, observando-se estritamente os horários fixados para o desligamento nos quadros de racionamento, a fim de evitar que usuários de elevadores sejam surpreendidos pelos cortes de suprimentos.

III — A Concessionária deverá utilizar as sobras de energia a que se refere o item anterior para atender, preferencialmente aos circuitos que alimentem a rêde hospitalar e os serviços públicos ainda sujeitos a corte.

IV — Ficam mantidas as seguintes determinações anteriormente divulgadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação de Racionamento:

1) — supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros e iluminação de monumentos;

2) — supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7 às 22 horas, excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro quando o consumo para êstes fins não sofrerá restrição;

3) — supressão de iluminação de vitrinas e mostruários comerciais;

4) — supressão de anúncios, letreiros luminosos e similares;

5) — nos edifícios em geral, os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores, escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso;

6) — suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora;

7) — a iluminação de logradouros públicos será limitada, mediante entendimentos com as autoridades locais, de modo a não prejudicar as exigências de trânsito e a segurança pública.

V — A violação das normas acima referidas sujeitará o consumidor à suspensão do fornecimento por 24 horas, ou durante prazo mais extenso, em caso de reincidência.

A resistência eventualmente oferecida por consumidores à execução de desligamento decorrente de violação das normas restritivas do consumo constantes do item anterior, incisos 1 a 6, constitui circunstância agravante, sujeitando-o desde logo, à sanção prevista para o caso de reincidência, isto é, desligamento por prazo indeterminado.

VI — Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo em virtude de serem supridos por circuitos que asseguram fornecimento permanente a serviço público essencial, ficam obrigados a uma economia mínima de 30% sôbre o seu fornecimento normal, sob pena de sofrerem as sanções previstas no item V.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967

PAULO DE AZEVEDO ROMANO
Diretor do Departamento
Nacional de Águas e Energia

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

Servidores terão congresso em La Rioja

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos do Brasil vai defender, no I Congresso Latino-Americano de Trabalhadores de Estados, a realizar-se de 20 a 24 dêste, na cidade de La Rioja, Argentina, as teses aprovadas no conclave da classe realizado recentemente em São Paulo.

A delegação brasileira, composta de 10 representantes sendo um de Belém, outro de Pernambuco, o terceiro de São Paulo, o quarto do Rio Grande do Sul, o quinto de Minas Gerais e os outros cinco da Guanabara, partirão no dia 17, de ônibus do Rio de Janeiro.

TESES

Sindicalização, dignificação do serviço público, paridade, qüinqüênios, aposentadoria aos 30 anos de serviço, abono família, abono doença, estabilidade, eis as principais teses que serão defendidas pelos delegados brasileiros em La Rioja. Além do trabalho elaborado pela Confederação Nacional dos Servidores Públicos do Brasil, coordenadora do conclave, cada delegado de Estado defenderá uma ou duas teses próprias. Também deverão seguir com os 10 delegados oficiais, outros mais por conta das entidades de classe. São Paulo não ficou satisfeito ao ser-lhe indicado um só representante. Está reivindicando dois.

REUNIÃO

Sexta-feira passada houve reunião das diretorias das entidades dos funcionários públicos de cúpulas, tendo sido aprovada a divisão dos Estados que participarão do Congresso, as teses que serão defendidas e os órgãos classistas que tomarão parte no conclave.

Mílton quer base para dar aumento no preço dos ônibus

O general Mílton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, afirmou ontem que está aguardando o ofício do Sindicato dos Condutores Autônomos para encaminhá-lo à Comissão Técnica, a fim de ser estudado com o objetivo de aprovar ou rejeitar a proposta de aumento dos preços das passagens dos transportes coletivos.

Disse que não pode antecipar nada porque não conhece ainda o teor do documento nem sabe se as reivindicações que serão pedidas são justas ou não, mas que a Comissão Técnica da Secretaria de Serviços Públicos julgará o problema como êle merece.

A diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos da Guanabara estará hoje à tarde com o general Mílton Gonçalves, ocasião em que entregará o ofício pedindo a majoração dos preços das passagens dos ônibus e lotações na base de 50 por cento. Alegará, para conseguir seu objetivo, a elevação do custo de vida, os aumentos dos preços da gasolina, do óleo e de peças. Adiantará que as emprêsas concessionárias estão sofrendo grandes prejuízos e como tal não poderão continuar funcionando.

Sindicatos & Previdência

Política salarial errada no Brasil

AYRTON GOMES

Salários mais altos significam maior poder aquisitivo para maior número de pessoas e traz como conseqüência o aumento da produção, com maior volume de consumo, resultando no crescimento dos lucros. E isto só se consegue com sindicatos livres e negociação coletiva entre as categorias profissionais e econômicas, sem a interferência paternalista do Estado.

Essas afirmativas são de Roy Siemiller, responsável por uma coluna publicada regularmente pelo órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Confecções dos Estados Unidos.

As afirmativas do dirigente sindical norte-americano vêm comprovar que a estabilidade industrial dos Estados Unidos foi plantada sôbre os trabalhadores e que a política salarial aplicada pelo govêrno do presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, de redução sistemática do poder aquisitivo dos trabalhadores brasileiros, é inteiramente errada.

Este é pois o principal argumento que os dirigentes sindicais brasileiros vão apresentar ao marechal Costa e Silva, a partir de 15 de março, exigindo a modificação total da política salarial aplicada sôbre os trabalhadores brasileiros.

Vamos, pois, reproduzir outros trechos do trabalho do colunista e dirigente sindical norte-americano, de que no Brasil se aplica exatamente o esquema contrário aplicado nos Estados Unidos, para que os norte-americanos conquistassem a estabilidade industrial:

1 — O sindicalismo livre e a negociação coletiva de trabalho beneficiam tanto os empregadores como os empregados;

2 — A prosperidade nacional depende da capacidade de trabalho e da produção, e

3 — O maior poder aquisitivo possibilita o consumo da produção de massa, tornando o trabalhador não apenas o melhor pago, mas também o mais produtivo.

OUTRAS

O atual ministro do Tribunal Superior do Trabalho, sr. Arnaldo Lopes Sussekind, anda espalhando que vai se aposentar para ser o ministro do Trabalho e Previdência Social do govêrno Costa e Silva. Não tem a menor chance, pelo veto dos militares da "linha-dura". Outro nome vetado para o MTPS é o sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, considerado pelos militares como um "segundo-Sussekind". ★ No dia 20, na Delegacia Regional do Trabalho, mesa-redonda entre comerciários e empregadores, para discussão das reivindicações da categoria profissional. ★ A instituição do cruzeiro nôvo vai obrigar a reformulação de tôdas as reivindicações salariais das categorias profissionais em campanha por melhores vencimentos. ★ O ministro Nascimento Silva vetou a realização do Seminário Nacional do Datiloscopista, pela DRT de Brasília.

Informe Aeronáutico

outro golpe contra a Panair do Brasil

LUIZ VIEIRA SOUTO

A UNIÃO FEDERAL, com um procurador da República, dr. Geminiano da França, às ordens do Ministério da Aeronáutica, acaba de propor, perante o Juízo da 3.ª Vara de Fazenda Pública, um executivo hipotecário contra a massa falida da Panair do Brasil, que constitui, sem dúvida, um raro exemplar da teratologia forense.

Um verdadeiro mostrengo porque, invadindo a competência universal do juiz de falência, que é o digno titular da 6.ª Vara Cível, dr. Rui Domingues, tem a coragem de pleitear processamento de executivo fiscal a uma execução hipotecária, o que constitui autêntica mancada.

Aliás, sôbre êsse aspecto, pronunciou-se, em fulminante parecer, o ministro Orozimbo Nonato, considerando esdrúxula a fórmula adotada pela União.

Ademais, a União, por seu procurador, inspirado nos conselhos jurídicos do senhor ministro da Aeronáutica, pretende ser credora hipotecária, por hipoteca legal, de tôda a frota de DC-8 (2) e Caravelle (3), pelo fato de ter auxiliado a compra dessas aeronaves através da subvenção de reequipamentos.

Estamos, na verdade, vivendo a era do embuste. E embuste com sinete do Estado e com bastão de marechal. Levantemos, após êsse autêntico carnaval (a máscara negra), e vejamos os fatos com lisura e veracidade.

Os DC-8 da Panair custaram 20 milhões de dólares e, como auxílio para a sua compra, o Govêrno deu, em subvenções, apenas um total de Cr$ 469.000.000, isto é, menos de um porcento do preço total das aeronaves.

Para aquisição dos Caravelles, que custaram à Panair 23 milhões de dólares, o Govêrno deu, em subvenções, um total aproximado de Cr$ .... 700.000.000, isto é, menos de 2 porcento do preço total da frota.

Com outra palavra senão chantagem não podemos classificar o fato de querer alguém considerar-se dono 100 vêzes superior à ajuda que concedeu.

É caso típico de locupletação ilícita, cinicamente tentada ao arrepio da lei, da lógica e do bom senso e impiedosamente — como tem sido tôda a atuação do ministro Eduardo Gomes neste assunto — arquitetada contra os credores trabalhistas, que verão, assim, espoliado um patrimônio que lhes pertence.

Jurista que é, acreditamos que o honrado juiz da 3.ª Vara rechaçará o golpe tramado contra a lei. Se assim não fôr, com a palavra o dr. Rui Domingues.

A Varig é isto mesmo. Existe, grande e poderosa, no prestígio a que foi alçada pelo Ministério da Aeronáutica, fruto do trabalho de alguns vivaldinos habituados a levar o ministro Eduardo Gomes na conversa, como se êle fôsse um iô-iô.

E, já que estamos por perto, vamos ao assunto da falsa imagem. Mercê de bem montada máquina publicitária, que é, ao mesmo tempo, um silenciador para certos jornais, aquêles que estão por fora do problema da aviação têm uma concepção errada a respeito da Varig.

Até certo ponto é natural, mormente quando êsse propósito é servido pela mágica filmagem dêsse fabuloso Jean Manzon. Recentemente, foi exibido em todos os cinemas um filme sôbre a Varig, por êle produzido.

Realmente, uma beleza. Vamos dissecá-lo, porém. Mostra o filme, em colorida seqüência, aspectos da emprêsa, visando a criar a idéia de uma bem montada infra-estrutura.

Focaliza o serviço de comunicações. Bonito, porém totalmente insuficiente e inoperante, tanto assim que o Ministério da Aeronáutica, pelo Decreto número 60.083, de 17-1-67, acaba de desapropriar o da Panair por achar que sem êle não se pode assegurar proteção ao vôo de aeronaves civis, comerciais e militares.

Exibe um banco de provas, como se isto — que é menos de dez por-cento do problema de revisão de motores e recondicionamento de componentes — fôsse tudo. Tudo, na verdade, era e é a CELMA, também desapropriada pelo Govêrno, pelo Decreto número 57.682, de 28-1-66, por julgá-la indispensável à segurança interna e à própria economia nacional.

Por fim, apresenta uma simulada aula para aeromoças, com alguns palminhos de cara contratados para o filme, possìvelmente Socila, como se moças sentadas em salas de aula pudessem enfronhar-se no difícil mister de trabalhar a bordo. A Panair nunca filmou, mas tinha e tem reprodução do interior dos aviões DC-8 e Caravelle e lá, sim, a futura aeromoça fazia um aprendizado perfeito.

As pessoas mais experimentadas divisaram, no filme, a incontestável arte de Jean Manzon a serviço das eternas artimanhas da Varig.

Tudo muito bonito. Tudo impressionante. Para que se avalie do que são capazes Jean Manzon e Varig juntos, basta lembrar que no filme o nosso conhecido, velho e carcomido aeroporto internacional do Galeão — de instalações tão precárias quanto a Varig — aparece reluzente, esplendoroso, como se fôsse um John Kennedy, Orly ou Fiumiccino. A Varig é cinema. A Panair, teatro.

O **Universal** da Neiva na fase dos ensaios em vôo em São Jose dos Campos

Supersônicas

A indústria aeronáutica brasileira está ganhando novos horizontes com os excelentes resultados que vem sendo alcançados nos testes de vôo do "Universal", aeronave de treinamento militar, que vem sendo realizados no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos. ★ O "Universal", que é o mais avançado e ousado projeto já realizado no país, é um avião biplace de treinamento acrobático, inteiramente projetado, desenvolvido e construído por técnicos da Sociedade Construtora Aeronáutica Neiva, de São Paulo. ★ De construção metálica, o aparelho tem azas baixas e apresenta uma série de recursos técnicos avançados, como os "flapes" do tipo "split" comandados hidràulicamente, ailerons fendados sob comando diferencial e empenagem totalmente metálica com balanceamento dinâmico, além de trem de pouso com retração hidráulica e sistema de emergência manual. ★ Um ponto que vem despertando elogios dos técnicos é o rendimento do "Universal", que, equipado com um motor Lycoming de 6 cilindros e injeção direta, atinge de velocidade máxima ao nível do mar 324 km/h tendo como velocidade de cruzeiro a .. 2000 metros de altitude 305 km/h. Sua autonomia com os 2 tanques principais sem reservas, à velocidade 280 km por hora é de 3,5 horas. ★ Está sendo preparado ainda um protótipo de categoria "utilidade", que poderá com seus tanques auxiliares, atingir 1.500 hn de alcance, utilizando distâncias mínimas para pouso e decolagem e prestando-se a uma série de serviços inestimáveis no interior do País. ★ O nôvo avião, prossegue com o programa de construções da Sociedade Aeronáutica Neiva, iniciado com o "Paulistinha", que tão grandes serviços já prestou ao País e seguido pelo "Regente", atualmente largamente usado pela FAB em missões de ligação e observação. ★ Por hoje é só. Até quinta-feira próxima.

China nega garantias a diplomatas que visitarem embaixada da Rússia

FP e TRIBUNA

MOSCOU E SOFIA — A chancelaria chinesa advertiu ontem os diplomatas dos países socialistas em Pequim que não poderá garantir sua segurança se continuarem visitando à embaixada soviética, anunciou a agência "TASS".

"Desde há três semanas", afirma a agência, "'a embaixada soviética em Pequim se encontra submetida a sítio. Só alguns camaradas das embaixadas de outros países socialistas conseguem abrir caminho entre a multidão que cerca a embaixada, chegando até à mesma".

Tal fato, diz a mesma fonte, "encolerizou às autoridades chinesas, as quais, por intermédio da chancelaria, dirigiram ontem aos diplomatas dos países socialistas em Pequim um "aviso", indicando-lhes que sua segurança não poderá ser garantida se continuarem visitando à embaixada soviética".

A "TASS" aduz, finalmente, que os correspondentes soviéticos em Pequim não conseguiram obter comunicação telefônica, alegando as autoridades chinesas que "'a linha telefônica tinha desaparecido".

ADVERTÊNCIA

Os representantes dos operários soviéticos solicitaram ao Ministério das Relações Exteriores da URSS que se envie aos diplomatas chineses uma "séria advertência", para que "deixem de pôr à prova a paciência e o sangue-frio dos soviéticos" — comunicou a agência "TASS".

Referidos representantes anteriormente tinham se dirigido à embaixada chinesa em Moscou para entregar protestos contra a atitude chinesa em Pequim contra os cidadãos soviéticos.

O Ministério, de acôrdo com o pedido dos trabalhadores, acrescentou a agência "TASS", dirigiu à embaixada chinesa um protesto no qual se insiste em que se dêem provas, em seus contatos com os trabalhadores da URSS, do "tato e do respeito necessários".

ESTUDANTES

Dois ônibus cheios de estudantes chineses chegados por via aérea de Berlim Oriental, penetraram esta tarde na embaixada da China em Moscou, sem o menor incidente.

A multidão soviética que se manifestava diante da sede da representação diplomática chinesa deixou que os estudantes passassem, sem pronunciar uma só palavra.

Mais de quinhentas pessoas fizeram manifestação, ontem, ante à embaixada chinesa em Moscou.

Esta é a terceira manifestação consecutiva, maior que as duas realizadas anteriormente. Mais de cem policiais impedem o acesso ao edifício.

Três diplomatas chineses saíram ontem de Moscou, por via aérea, com destino a Pequim, ao mesmo tempo que um grupo de cêrca de 40 estudantes chineses chegados ontem de Berlim, soube-se na capital soviética de fonte chinesa.

Os três diplomatas que vão partir foram "golpeados" pelos soviéticos sábado último, diante da embaixada.

O govêrno búlgaro protestou energicamente junto ao de Pequim pelos "atos brutais, provocados e injustificados organizados pelas autoridades chinesas contra a embaixada búlgara, seus colaboradores e o correspondente da agência de notícias".

O protesto búlgaro especifica que os diplomatas búlgaros foram injuriados e sofreram maus-tratos.

O encarregado de Negócios da China em Sófia, Ban Min Siu, foi chamado ontem ao Ministério de Relações Exteriores búlgaro, onde lhe foi entregue a nota de protesto. Êste documento frisa também que tôda responsabilidade das conseqüências que resultarem dêstes "atos ilegais" das autoridades chinesas, recaem no govêrno de Pequim.

LUTA

Prossegue a luta em tôda a China entre partidários e adversários do presidente Mao Tsé-tung, afirmou ontem o "Izvestia", acrescentando que grave crise de alimentação ameaça o País.

"Em numerosas cidades, talvez em províncias inteiras, os podêres chineses já não controlam a situação", salienta o jornal, "e recorrem a formas de luta cada vez mais violentas, utilizando as unidades do Exército para sufocar o movimento antimaoísta".

O "Izvestia" funda suas afirmações em testemunhos recebidos de Pequim e de outras cidades chinesas, assim como nas notícias publicadas pela imprensa do país.

"Em inúmeras cidades nota-se a escassez de abastecimentos, em virtude da desorganização dos transportes. A rádio chinesa confessa que há elementos que aproveitam a revolução cultural para sabotar a produção", conclui o jornal.

Johnson responde a Paulo VI sôbre a paz no Vietnã

FP e TRIBUNA

WASHINGTON E CIDADE DO VATICANO — Os Estados Unidos não reduzirão suas operações militares no Vietnã se isso não fôr acompanhado de um gesto recíproco do adversário, respondeu o presidente Johnson à carta que o Papa lhe enviou na esperança de que a trégua do "Tet", Ano Nôvo vietnamita, possa ser prolongada e abrir caminho a negociações.

O presidente dos EUA reafirmou finalmente que seu país está pronto para iniciar conversações sôbre uma redução equilibrada das operações militares, a cessação das hostilidades ou outro acôrdo prático que possa levar a êsses resultados.

INTEGRA

O texto da carta enviada pelo presidente Johnson ao Papa Paulo VI, em resposta ao apêlo em favor de uma prolongação da trégua do "Tet" no Vietnã, que foi dirigido pelo soberano pontífice ao chefe de govêrno dos EUA, assim como ao Vietnã do Norte e do Sul, é o seguinte:

"Aprecio profundamente vossa mensagem. É para mim fonte de grande consôlo espiritual.

"Compartilho profundamente vosso desejo — continua a resposta — de que a suspensão das hostilidades na ocasião do Ano Nôvo Lunar possa prolongar-se e abrir o caminho a negociações para o estabelecimento de paz justa e duradoura".

"Os governos dos EUA e da República do Vietnã, de acôrdo com outros, consagram intensos esforços para êsse fim'.

"Como vossa santidade sabe, o govêrno vietnamita indicou em duas oportunidades que está disposto a discutir uma prolongação da trégua com representante do campo adversário.

"Estamos dispostos a iniciar conversações em qualquer momento e em qualquer quadro, com o qualquer qudaor, com o objetivo de levar a paz ao Vietnã. Estou certo, contudo, de que vossa santidade não espera que nós reduzamos nossas atividades militares sem que o campo adversário se mostre disposto a fazer outro tanto.

"Estamos dispostos — continua a carta do presidente Johnson — a iniciar conversações sôbre uma redução equilibrada das atividades militares, o fim das hostilidades ou qualquer solução prática que possa conduzir a êsses resultados.

Brandt discute relações Leste Oeste com EUA

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — O projeto de tratado contra a proliferação nuclear e as relações Leste-Oeste foram os temas principais abordados ontem pelo ministro do Exterior da Alemanha Federal, Willy Brandt, em suas entrevistas com os dirigentes norte-americanos.

Sucessivamente, Brandt teve ontem de manhã uma reunião com o vice-presidente Hubert Humphrey e outra com o secretário de Estado Dean Rusk.

Em relação com o problema da não proliferação nuclear, Brandt e seus interlocutores examinaram detidamente, segundo estimaram os meios oficiais norte-americanos e alemães, a questão da utilização eventual de técnicas nucleares para fins pacíficos.

Com respeito às relações Leste-Oeste, Brandt expôs as linhas gerais da política de Bonn, sublinhando a importância do estabelecimento de relações diplomáticas entre a República Federal e a Romênia.

O problema do financiamento das fôrças anglo-norte-americanas da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) na Europa será tratado certamente hoje, durante a nova entrevista entre o ministro alemão e Dean Rusk pràviamente à reunião de Brandt com o presidente Johnson.

Angola dispensa aprêço e calor aos brasileiros

FP — TRIBUNA

LISBOA — Prosseguinde de sua viagem à província portuguêsa de Angola, a esquadra brasileira tem sido alvo da mais calorosa simpatia por parte das autoridades e populações locais.

Ontem, a bordo do cruzador "Barroso", o almirante Murillo do Valle Silva concedeu entrevista à imprensa na qual, depois de afirmar-se satisfeito por se encontrar em terras portuguêsas, pois e filho de emigrantes do Douro, acentuou não ter a visita da esquadra brasileira outra finalidade "além de instrução dos aspirantes".

Anteontem houve uma sessão solene no paço do Conselho de Luanda, no decorrer da qual o vereador Noronha de Amorim entregou ao almirante Valle Silva uma mensagem da municipalidade, em que se punha em relêvo a vocação multilateral de Portugal e do Brasil.

Quanto à oficialidade da esquadra, dividiu-se em dois grupos para as visitas de turismo, nas quais foram acompanhados por colegas portuguêses, Acambambe e Massangano, e outro pela capital de Angola.

A imprensa angolana tem-se referido largamente à visita da Marinha brasileira destacando-se o editorial de "O Comércio", intitulado: "Carta aberta aos marinheiros do Brasil: Vós sabeis que o primeiro dever de um Estado soberano é resistir a agressão. E é o que Portugal está fazendo na sua terra de Angola".

Incêndio destrói hotel e mata 26 pessoas nos EUA

FP e TRIBUNA

MONTGOMERY (Alabama) — Vinte e seis pessoas morreram no violento incêndio que destruiu, na noite passada, o luxuoso restaurante "Dale's Penthouse" situado no décimo-primeiro andar de um edifício, no centro de Montgomery, capital do Estado de Alabama.

O incêndio, que irrompeu no vestuário, propagou-se ràpidamente por todo o andar, impedindo que as vítimas escapassem pelas escadas ou pelos elevadores.

Umas 75 pessoas conseguiram escapar das chamas quebrando os vidros da janela e refugiando-se no telhado do edifício.

Jesse Williams, o cozinheiro, primeiro tentou combater o sinistro com um extintor, mas abandonou seus esforços quando percebeu que eram vãos. Tomou então, a iniciativa de evacuar os clientes pelos elevadores, mas, um desarranjo elétrico impossibilitou essa forma de socorro depois que salvou dois grupos, quando se preparava para subir e evacuar um terceiro grupo de pessoas.

Um destacamento de bombeiros ficou prêso num elevador. Os homens puderam escapar deslizando ao longo dos cabos que sustentam o elevador.

Como as escadas dos bombeiros não eram bastante altas para alcançar o décimo-primeiro andar, não se pôde lançar água no fogo principal. Os habitantes dos outros dez andares foram evacuados a tempo.

Começa a trégua do Ano Nôvo Lunar em todo o Vietnã

FP e TRIBUNA

SAIGON — A trégua do "Tet" (ano nôvo lunar vietnamita) começou ontem pela manhã, às 7 horas locais (23 horas GMT de ontem, têrça-feira.

Desde 13 horas antes, cessaram as hostilidades em terra. Só os B-52 e os caças-bombardeiros cumpriram neste lapso de tempo missões de bombardeio.

Os B-52 atacaram objetivos 500 quilômetros ao nordeste de Saigon e um pouco mais ao sul, na província de Binh Dinh.

No Vietnã do Norte, os últimos raides do ano tiveram por alvos preferenciais a parte sul do País, imediatamente ao norte da zona desmilitarizada e as regiões de Vinh e de Thanh Hoa.

A Frente Nacional de Libertação (Vietcong) decidiu unilateralmente prolongar para sete dias a trégua de quatro concertada com os norte-americanos. Por seu lado, os chefes das bases aéreas norte-americanas têm ordem de reiniciar as operações no próximo dia 12.

Desnuclearização tem Argentina e Guatemala contra

FP e TRIBUNA

CIDADE DO MÉXICO — A Argentina e Guatemala rejeitaram o ortigo do projeto de Tratado para a América Latina que permite assinar êste documento aos unidos extra-continentais que tenham "de jure e de facto" territórios situados ao sul do Paralelo 30, na América.

A decisão dêsses dois países se deu a conhecer ontem numa reunião informal do grupo dois de trabalho da Comissão Preparatória para a Desnuclearização da América Latina (COPREDAL).

Este artigo permitia que os países como a Grã-Bretanha, França e Holanda assinassem o tratado. A decisão argentina e guatemalteca se fundamenta no fato de que êsses dois países não desejam que se crie qualquer precedente contra as reivindicações territoriais que mantém respectivamente sôbre as Ilhas Malvinas e Belice.

Açúcar virou bonificação: só está sendo vendido a quem compra muito

Donas de casa formaram, ontem, extensas filas às portas de mercearias e supermercados para comprar açúcar. Em Ipanema, a Casa Gaio Marti só vendia o produto a quem adquirisse outros gêneros.

As fábricas de açúcar Pérola e União informam que o trabalho de suas refinarias diminuiu muito com o racionamento de energia, e, por isso, não têm podido abastecer a cidade. O sr. Borghoff, superintendente da SUNAB, continua afirmando, no entanto, que não há crise de açúcar, pois êle próprio vem comprando qualquer quantidade, em tôda parte.

CRISE

As fábricas de açúcar anunciaram que ontem fizeram uma pequena distribuição. Esta pequena quantidade, sem conseguir normalizar o abastecimento, veio incentivar o câmbio-negro. Em Copacabana, os supermercados filiados à CODEP venderam o quilo ao preço de Cr$ 400. Apenas as cooperativas venderam o produto ao preço normal, mas não dispuseram do suficiente para atender aos associados.

O Sindicato dos Comerciantes Atacadistas de Gêneros Alimentícios explicou que a classe não está especulando com o açúcar. A elevação nos preços do produto — segundo os dirigentes da entidade — é muito normal, quando a produção cai. Ressaltam que especulação é um problema do Govêrno, que fica alheio aos meios de produção e conseqüentemente admite a subida dos preços.

A crise do açúcar atinge também os meios de produção. A União das Associações dos Plantadores de Cana divulgou em São Paulo um documento contra o não-pagamento da cana fornecida às usinas.

Diz em certo trecho que, "a UAPC, pelos seus direitos, há muito tempo vem fazendo gestões junto à Associação dos Usineiros, ao Instituto do Açúcar e do Álcool e ao ministro da Indústria e do Comércio, a fim de obter a regularização dos pagamentos. As soluções pleiteadas, sempre dentro do espírito de conciliação e colaboração com as usinas a fim de preservar a Agro-indústria Canavieira de um colapso total, prejudicial a todos e, como é óbvio à economia nacional não têm sido recebidas com o mesmo espírito em que têm sido feitas". E acrescenta:

"Para não deixar tergiversações enviamos ao presidente do IAA, um memorial, no qual expusemos a situação dos fornecedores de cana, datado de dezembro de 66, do qual não tivemos resposta. Solicitamos pagamento do débito até dezembro de 66 e o cumprimento de que a dívida será saudada integralmente e não sòmente 30 por-cento, como os senhores pretendem". Ao final diz:

"Êsse comunicado não tem caráter polêmico, mesmo porque refere-se a fatos incontestáveis. Destina-se apenas, a dar aos fornecedores de cana e à Nação os esclarecimentos, de que continuaremos na defesa dos interêsses da lavoura canavieira, a fim de evitar um colapso de conseqüências econômicas e sociais imprevisíveis, na difícil conjuntura que o País atravessa neste momento. Por isso mesmo ressaltamos que algumas usinas — poucas — infelizmente — dentro de suas possibilidades vêm cumprindo seus compromissos financeiros, através da liquidação, que, se não são ideais, permitem a industriais e lavradores a continuar a produção à espera de dias melhores".

LEITE

Muito embora a SUNAB ainda não tenha se manifestado oficialmente está pràticamente assentado um nôvo reajustamento no preço do leite porque os produtores, segundo alegam, não têm mais condições de sustentar os níveis atuais nem podem absorver o Impôsto de Circulação de mercadorias ou compensar os acréscimos dos custos operacionais, da ordem de quarenta por cento no exercício de 1966. Ao que informam os dirigentes da União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios, existem três alternativas para a SUNAB: 1.ª) Garantia da isenção do ICM, o que beneficiaria diretamente o consumidor; 2.ª) Incidência do ICM pela metade do seu valor, ou seja, 7,5%; 3.ª) Incidência total do ICM, da ordem de 15% sôbre o preço do produto.

NOVOS PREÇOS

No primeiro caso, isto é, assegurada a isenção, de que aliás gozavam as cooperativas até dezembro do ano passado, o litro do leite passaria a custar Cr$ 275. Na hipótese da incidência do tributo verificar-se com dedução de 50%, o litro custará Cr$ 300 redondos. E, finalmente, caso se mantenha a cobrança integral do ICM o preço será, mesmo, de Cr$ 325. Prevalecendo êsse cálculo, o produtor receberia 216 cruzeiros na fonte, a usina regional Cr$ 37, o entreposto Cr$ 56 e o varejista Cr$ 16. Com a cobrança do impôsto pela metade, o produtor teria Cr$ 200, a usina regional Cr$ 35, o entrepôsto, 50 cruzeiros e o varejista 15 cruzeiros. Por fim, face à isenção, o produtor passaria a receber Cr$ 183 (hoje obtém apenas Cr$ 160), a usina regional ganharia Cr$ 32, o entreposto 46 e o varejista Cr$ 14.

Piraquê funciona hoje: mais luz na GB e menos no RJ

O general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos da Guanabara, disse que, a partir de hoje, o Estado terá refôrço substancial de energia elétrica, com o funcionamento da usina flutuante Piraquê, que estava em São Gonçalo e foi transferida para o Cais da Ribeira.

Esclareceu que estava previsto para ontem o seu funcionamento, mas a previsão falhou por motivos técnicos. Hoje de manhã a usina estará gerando com 50 ciclos, passando a contribuir com 25 mil quilowatts para o abastecimento do Rio de Janeiro.

PIRAQUÊ

Disse que a usina estava acostada em São Gonçalo, distribuindo energia para Niterói e outras cidades do Estado do Rio, mas com o agravamento da crise de luz e fôrça elétrica na Guanabara ela foi transferida para o Cais da Ribeira, sábado passado. Oitenta tripulantes estão trabalhando dia e noite para colocá-la em condições de funcionamento.

A usina termelétrica flutuante Piraquê tem 358 pés de comprimento por 50 de largura e consome nada menos que 50 mil galões de óleo por dia, óleo êste que está sendo recebido por lanchas enquanto não fica pronta a ligação direta com a canalização do Cais da Ribeira.

RACIONAMENTO

Passados os quatros dias de Carnaval, com a cidade feèricamente iluminada, voltou ontem o rígido racionamento, até a conclusão dos serviços que estão sendo executados nas Usinas de Fontes e de Nilo Peçanha, esta em Ribeirão das Lajes, que foi sèriamente afetada pela penúltima tromba d'água que desabou sôbre o Estado do Rio. O consêrto só ficará concluído dentro de dois meses.

GRUPOS

De acôrdo com a Rio-Light trinta e quatro grupos de bairros ficarão com períodos equivalentes de racionamento de energia elétrica, sendo que Copacabana, Ipanema, Leblon e Lagoa Rodrigo de Freitas não terão mais o privilégio de ficarem sòmente com três horas sem luz. Agora, o "black-out" na Zona Sul é de seis horas.

Quatorze grupos do Serviço Estadual da Rio-Light compreendendo o Estado do Rio e Minas Gerais variarão de cinco horas, em Niterói e nove horas, em Nova Iguaçu e outras localidades.

Praia desinterditada

O almirante Miguel Magaldi coordenador do racionamento de energia elétrica, afirmou que, dentro de poucos dias, tôdas as praias cariocas estarão desinterditadas para os banhistas, com o funcionamento normal das elevatórias.

No momento, as praias mais poluídas são a de Botafogo, do Flamengo, de Ipanema, de Cocotá e de Ramos. A do Leblon, que havia sido liberada, voltou a ser proibida porque a cloração foi insuficiente.

O almirante Miguel Magaldi disse ainda que com o funcionamento da usina flutuante Piraquê e o refôrço de energia que a Guanabara está recebendo de São Paulo, poderá fazer funcionar normalmente as elevatórias, a partir de hoje.

Os empresários e artistas de dez elencos teatrais pedirão ao almirante Miguel Magaldi coordenador do racionamento de energia elétrica, para antecipar de uma hora o corte da luz.

Alegam que os cortes atuais começam às 20 horas, terminando às 23 horas, impossibilitando o funcionamento das casas de espetáculo. Se começasse às 19 horas, o "black-out" terminaria às 22 horas, o que dava oportunidade de levarem à cena as peças que terminariam às 24 horas, permitiria a realização das segundas sessões.

PREJUDICADOS

Segundo os artistas, estão sendo prejudicados com os atuais cortes de luz e energia elétrica os teatros Ginástico (Delícia de Guerra), Mesbla (Fardão), Cecília Meireles (Ópera de Três Vinténs), Teatro Nacional de Comédia (Rasto Atrás), Maison de France (Pequenos Burguêses), República (Pindura Saia), além do Rival, Carlos Gomes, Dulcina e o Teatro Serrador, que apresenta o Festival de Teatro de Comédia, com o cartaz "Pais Abstratos" estando anunciado para sexta-feira próxima a estréia de "Família Até Certo Ponto", com Renata Fronzi Rubens de Falco e outros grandes cartazes.

OPORTUNIDADE

Afirmam ainda os empresários que, com o racionamento nos bairros, o povo não está podendo assistir espetáculos de televisão, o que dá aos teatros a oportunidade de receberem maior público.

Gonçalves vê flagelo

Em helicóptero da Presidência da República, cedido pessoalmente pelo marechal Castelo Branco o ministro João Gonçalves de Souza dos Organismos Regionais inspecionou, durante os três dias de Carnaval as cidades de Barra Mansa e Volta Redonda, atingidas por violenta tromba d'água sábado último. Os problemas surgidos nestas cidades foram encaminhados às autoridades competentes.

Em Barra Mansa os flagelados, em número de 400 foram encaminhados ao Ginásio Barão de Aiuruoca onde ficaram alojados. O ministro requisitou do SAPS local 600 etapas de alimentação tendo a mercadoria sido entregue ao coronel Danilo da Cunha Melo, do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada. Quanto ao problema de cobertores foi solucionado com o envio de pequeno estoque ainda existente em Piraí. Na manhã de segunda-feira o ministro Gonçalves de Souza entrou em entendimentos com o Ministério da Saúde conseguindo cinco mil e quinhentas vacinas antitíficas que seguiram de helicóptero.

DIFICULDADES

Uma das principais causas do represamento das águas e o conseqüente alagamento da cidade deve-se às galerias da Estrada de Ferro que dificultam o escoamento das enxurradas em direção ao rio. O atendimento e as providências na assistência à população também foram dificultados por estar bloqueado o pátio de manobras localizado no centro da cidade. O titular do MECOR enviou telegrama ao ministro Juarez Távora solicitando medidas de caráter urgente por parte da direção da Rêde Ferroviária Federal.

AMEAÇA

O problema mais sério, porém, é o da caixa d'água de Barra Mansa, que abastece 100 mil pessoas e ameaça ruir. A caixa está situada num morro, que já desabou em parte. Imediatamente foram tomadas providências para reduzir o estoque d'água pela metade, e, assim aliviar o pêso.

Durante o dia de ontem o ministro João Gonçalves de Souza estêve na cidade de Areias, próximo à Queluz tomando conhecimento dos estragos produzidos por outra tromba d'água que caiu sôbre São Paulo. Ali existem 250 flagelados distribuídos em próprios estaduais. O número de mortos é de oito pessoas. O prefeito local sr. Benedito de Oliveira Ramos solicitou alimentação, roupas, agasalhos e leite em pó para os desabrigados. Os problemas mais sérios da região dizem respeito aos canos d'água inteiramente destruídos necessitando de 600 metros de tubos de 2 polegadas e a destruição de 2 pontes que dão saída para Queluz e São José de Barreiros, o que está impedindo o escoamento de 15 mil litros de leite, diàriamente.

Água mineral também aumenta ou desaparece

As emprêsas de água mineral de São Paulo estão no firme propósito de aumentar o preço nas remessas à Guanabara, porque segundo afirmam, devido à "Lei de pesagem" foram obrigados a restringir de 150 para 130 os engradados.

Esclarecem que, diminuindo o número de garrafas e litros o frete encarece. Por isso vão reivindicar o aumento e, caso não o consigam, cortarão o fornecimento ao Rio.

PREJUIZO

Informam, ainda, que depois da alta na gasolina e óleo não cogitaram de majorar a garrafa e o litro do líquido. Agora, porém, com a "Lei de pesagem" posta em prática pelo govêrno do marechal Castelo Branco, a situação piorou e as emprêsas não poderão suportá-la por mais tempo. Para não sofrerem maiores prejuízos, frisam, terão de suspender a venda aos cariocas.

NÃO

Os engarrafadores de água mineral de Minas Gerais, de Caxambu, São Lourenço, Araxá e Poços de Caldas, não pretendem, por ora, aumentar o preço, o mesmo acontecendo com os do Estado do Rio.

Filas intermináveis de caminhões de carga formam-se na saída de São Paulo para o Rio de Janeiro. Veículos, abarrotados de gêneros de primeira necessidade, acham-se impossibilitados de prosseguirem viagem devido à obrigatoriedade da pesagem. A maioria dos caminhões está com carga além do normal, não podendo chegar à Guanabara. Alguns motoristas, para não perderem a mercadoria voltam para os Estados de origem, principalmente os do Paraná e do Rio Grande do Sul.

O sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato dos Comerciantes de Gêneros Alimentícios, afirmou ontem à TRIBUNA, que se o govêrno insistir na medida de pesagem, dentro de pouco tempo a Guanabara se verá numa crise tremenda de mercadorias de primeira necessidade, podendo inclusive haver colapso.

Política Econômica

Decreto transformou Ministério da Fazenda em policial da Bôlsa

NOENIO SPINOLA

O marechal Castelo Branco baixou no sábado passado — em pleno carnaval, portanto — o Decreto-Lei que cria estímulos ao mercado de ações e que, em absoluta primeira mão, previmos neste jornal. Fato singular: o Decreto em um dos seus artigos, dispõe pura e simplesmente que o ministro da Fazenda poderá retirar os incentivos fiscais se o Conselho Monetário Nacional chegar à conclusão de que os papéis negociados em Bôlsa estão obtendo cotações muito altas.

O fato é único no mundo, e representa o contrôle das Bôlsas de Valôres pelo ministro da Fazenda. Êste poderá, desde que assim o entenda (o ministro e o presidente do Conselho Monetário) provocar a baixa das cotações mediante a retirada, de estalo, dos muitos bilhões de cruzeiros representados pela aplicação em compra de ações dos 10% que as pessoas físicas e jurídicas podem deduzir do Impôsto de Renda com este fim.

DITADOR FINANCEIRO

Com a carga de atribuições que lhe foi conferida pelos sucessivos decretos presidenciais o Conselho Monetário tornou-se um singular ditador financeiro, sem o qual e contra o qual o futuro presidente da República não poderá governar. O fato de que um número considerável dos membros do CMN tem mandatos superiores aos do presidente da República torna essa instituição um superpoder que só grande audácia do futuro chefe do Govêrno poderá modificar ou conduzir para os rumos da sua política econômico-financeira.

*

Por outro lado, a insistência dos noticiários que vinculam a ascensão ao Ministério da Fazenda de figuras comprometidas com as diretrizes de política financeira atuais indicam que o grupo no poder está em plena campanha para projetar as diretrizes do Fundo Monetário Internacional sôbre o futuro Govêrno.

*

TRAVANCAS

O sr. Orlando Travancas, diretor do Impôsto de Renda, estima em 150 bilhões de cruzeiros o montante dos recursos que serão carreados para o mercado de ações, em conseqüência do decreto baixado sábado último. Isto, só para o ano de 1967, em que as pessoas físicas e jurídicas poderão deduzir os 10% do montante devido ao IR.

*

Segundo o dr. Travancas, cêrca de 400 mil contribuintes do Impôsto de Renda serão beneficiados pelo decreto em questão. Contudo, afirma que os que descontam o impôsto na fonte (a grande maioria dos assalariados) não serão beneficiados pelas deduções. Conquanto a informação venha do próprio Travancas, o ponto de vista parece sem apoio jurídico perfeito em face do decreto. De qualquer modo a interpretação do IR é que prevalecerá, porque o assalariado que tem descontos na fonte dificilmente questionará para que se apliquem os montantes relativamente pequenos do Impôsto devido na compra de ações (o que, muitas vêzes, nem sequer sabe existir).

*

CAFÉ

As estatísticas finais publicadas pela CACEX e pelo IBC para 1966 revelam um fato curioso: mesmo elevando-se em 70 milhões de dólares aproximadamente as exportações do produto (que significa 44% da nossa pauta de exportações) o Brasil não conseguiu sequer preencher a quota que lhe cabe por fôrça do acôrdo na área da OIC.

Vejamos: em 1965 as exportações efetivas totalizaram 13,4 milhões de sacas, enquanto a quota-convênio era de 16,4 milhões. Em dólares, as exportações renderam cêrca de 706 milhões. No ano passado, segundo o IBC, e graças ao chamado esfôrço titânico, as exportações totalizaram 15.402 milhões de sacas e 777 milhões de dólares.

*

Ora, a quota para 66/67 é de 16,9 milhões de sacas. Como quer que seja, está visto que no ano passado nem sequer atingimos o teto prefixado para as exportações brasileiras em 1965. De outro lado, é importante assinalar que entre os resultados do comércio exterior no ano findo encontra-se a sensível queda nas exportações de manufaturados, que da média mensal de 10,5% em fevereiro de 1965 caíram para 3,6% em setembro do ano passado.

*

Uma observação em conjunto sôbre a quadro das exportações brasileiras mostra que persiste a dependência das matérias primas e produtos primários, como ocorre com todo país subdesenvolvido. Evidentemente, há grande interêsse em colocar um freio nas exportações de manufaturados para a própria área da decantadíssima ALALC. Isso poderia levar as indústrias aqui implantadas a um impulso exportador que colocaria em perigo tradicionais fornecedores do hemisfério norte.

*

SALARIO-MINIMO

Começam a se avolumar as notícias, informações e contra-informações sôbre os novos níveis de salário-mínimo. Considerações: 1) Os novos níveis trarão fatalmente altas automáticas de preços, muito embora o Govêrno afirme o contrário argumentando com o fato de que os múltiplos acôrdos salariais de categorias profissionais antecipam e substituem em grande percentual os efeitos do aumento, e é tes já ocorreram. Ora, ocorre porém que todos os contratos de obras, empreitadas e uma infinidade de outros atos jurídicos são baseados nos níveis de salário-mínimo, e daí a onda aumentista ser automática.

*

2 — Certamente o reajuste virá muito abaixo do que as classes assalariadas esperam (haja vista o que ocorreu com o funcionalismo) dentro naturalmente da política de contenção salarial para sustentar artificialmente os preços (artificialmente porque o consumo também acaba). Nesse sentido será muita ilusão pensar que pode vir um reajuste acima dos 20%.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A Bôlsa de Valôres voltará a funcionar hoje depois do recesso forçado pelo carnaval, tendo encerrado a semana em alta. É difícil de imediato prever a reação do mercado ao decreto de sábado último. Existem os seguintes pontos a considerar: 1) As pessoas jurídicas poderão descontar os 10% do IR apenas em 1967; 2) As pessoas físicas ficam beneficiadas pelo desconto em questão até segunda ordem do Conselho Monetário e do ministro da Fazenda, nôvo ditador da Bôlsa; 3) As emprêsas de capital aberto só poderão se beneficiar com os 100% em questão (que se estima em tôrno de 150 bilhões êste ano) mediante cumprimento de pré-requisitos canalizados em um objetivo único: diminuir o financiamentos externos para capital de giro; em suma trata-se de um compromisso de capitalização compulsória. 4) Não obstante todos os contra que podem existir em tais fatos do ponto de vista "capitalista" as Bôlsas de todo o País poderiam utilizar êsse ponto de partida para revitalizar o mercado de ações. Do ponto de vista econômico, porém, há que levar em conta a tremenda estagnação que o PAEG provocou, e que certamente continuará se o futuro Govêrno não romper as amarras ditadas pelo FMI. ★ O dólar e as exportações: a queda verificada nas exportações de manufaturado e de alguns outros produtos está demonstrando que as taxas atuais já se tornaram nada realistas. Contudo a desvalorização do cruzeiro não é o único caminho, pôsto que um sistema correto de aferição de benefícios concedido aos produtos cujas exportações se tornem gravosas poderia corrigir a anomalia e estimular os produtores nacionais em busca de mercado no exterior. Qual a linha a ser seguida? A lei do menor esfôrço e o "negócios" paralelos que podem ser feito em uma jogada de as espécie talvez prevaleça antes que mude o Govêrno.

As duas fôrças que desencadeiam o processo de aumento da produção — energia e aço — mantêm-se em insignificantes níveis de consumo

Subdesenvolvimento brasileiro: a total incapacidade do Govêrno Castelo Branco diante da questão econômica e financeira — I

Crescimento da população: um desafio que não tem sido entendido — O desenvolvimento como meta e como necessidade — A oligarquia que há 30 anos infelicita o Brasil parece que ainda não esgotou a sua ação — 1 milhão de empregos novos por ano é a exigência mínima atual do Brasil

Reportagem de
JOAQUIM DA SILVA

1 — GENERALIDADES. As raízes da crise social brasileira, onde são trituradas: a família, as classes sociais e a propriedade, remontam a uma antiga conjuntura econômico-financeira que tem zombado da argúcia dos homens públicos, sobretudo nesses últimos tempos, quando o crescimento populacional e a demanda ocupacional constituíram um duplo desafio e uma pressão agressiva, dirigida contra os lares: ricos, modestos e, mais violentamente, os pobres.

Esta contingência não é recente na história da civilização, até bem pelo contrário, já é velha de quase dois séculos. Foi proposta no Ocidente Europeu, em têrmos evidentes, recebendo dos homens de pensamento e ação, na época, não só uma definição conveniente: Revolução Industrial, como o constante melhoramento do nível médio de vida e a almejada anexação do proletariado à sociedade contemporânea.

O propósito de obter melhores rendas "per capita", isto é, a fruição de uma condição econômica elevada, em tôdas as classes sociais, é o alvo do Desenvolvimento Econômico que se pode pois, definir como a permanente marcha da Ordem Econômica, no sentido do Progresso ou da melhora das condições de vida da sociedade e do seu germe estrutural: a Família.

Infelizmente, no Brasil, em vez de ampliação das perspectivas, os fatos e os números revelam que se têm desencadeado, no campo sócio-econômico, um processo de contínuo encurralamento, com as portas se fechando para o futuro. Não é por acaso nem por castigo de Deus que o nosso belo e rico território, habitado por um povo generoso e dócil, encontra-se confinado na servidão e na miséria, em uma época em que apreciável parcela do mundo contemporâneo goza os benefícios que a "Revolução Industrial" proporciona àqueles povos, dirigidos por governos aptos e austeros. A deplorável situação em que se encontra o Brasil, atualmente, é sobretudo o resultado da maciça, sistemática e destruidora ação de uma oligarquia, inépta e corrupta que, há mais de trinta anos, ocupa os postos de direção administrativa, política, econômica e financeira do País mantendo-o, por isso mesmo, na área do subdesenvolvimento, do subconsumo, ao alcance permanente do proselitismo demagógico do comunismo.

O govêrno Castelo Branco, escolheu esta mesma velha trilha de obscurantismo, marcada pelos homens públicos de mente subdesenvolvida, onde a impotência e a falta de inspiração, patriótica e fraterna, andam de mãos dadas com a bajulação, a subserviência e os baixos padrões de civismo. O tempo passa e consome energia do povo, à espera da implantação de uma nova estratégia geral de Desenvolvimento Econômico, com instrumentos eficazes e modernos para realizar a benéfica "Revolução Industrial Brasileira", capaz de promover, neste País, à semelhança do que já ocorre no mundo ocidental moderno, uma civilização industrial, favorável ao progresso constante e à melhora dos padrões e níveis de vida das classes laboriosas e menos afortunadas.

Os homens do govêrno Castelo Branco permaneceram surdos, empedernidos e encaixotados, dentro de suas concepções retrógradas e indiferentes aos apelos, sugestões e críticas. Negligenciaram as suas principais obrigações, não obstante terem sido constantemente avisados, apelados, advertidos por pessoas, entidades e grupos também responsáveis pelo processo de libertação sócio-econômico brasileiro, sem lhes dar ouvidos e, até na maioria das vêzes, revidando com apodos, insultos, punições e brutalidades, cheios de ódio, violência e insensatez. Não sabemos se tal conduta resultou de ignorância e da má-fé ou da cegueira e orgulho que caracterizam a inépcia e a corrupção, nem tampouco se houve as duas ou predominância de uma delas. O fato é que, preferindo as palmas dos áulicos, convivendo com a sabujice, freqüente nos palácios do govêrno, desprezou o aceno dos patriotas, atentos aos índices numéricos que revelavam o contínuo empobrecimento e as persistentes condições pré-insurrecionais de: falta de empregos, crescente; custo de vida, exagerado; renda "per capita", baixíssima; inflação aguda; analfabetismo crônico; mortalidade infantil, elevada; carência de habitação e vestuário; enfim, todos os sintomas e indícios, usuais e nítidos do subdesenvolvimento, que gera o sofrimento e a angústia dentro dos lares, principalmente, daqueles desfavorecidos pela fortuna, cujos recursos limitados não permitem atender às mais prementes necessidades domésticas.

2 — FLUXO E INFLAÇÃO — Tal como a massa sangüínea que irriga tôdas as partes do corpo humano, também a massa econômica, isto é, o Produto Interno Bruto (PIB) precisa, além de ter uma expressão substancial, derramar-se em tôda a extensão do campo sócio-econômico. Se o fluxo sangüíneo não é forte ou não consegue uma circulação conveniente, através do sistema arterial e venoso, deixando de irrigar qualquer órgão ou peça do corpo humano, advêm complicações e até mesmo a morte. Assim, também, se o Fluxo Econômico é modesto e não atinge, em condições aceitáveis, os padecimentos da sociedade e da família, imediatamente se configuram e agravam, perturbando a paz, a harmonia e a ordem particular e pública.

FLUXO ECONÔMICO é, pois, o Produto Interno Bruto (PIB), em movimento, na direção conveniente. É um conceito essencialmente dinâmico, e como tal, expresso por uma função matemática complexa, com as características definidas de velocidade e aceleração, traduzidas pelas derivadas de 1.º e 2.º graus da função principal.

Os economistas, lúcidos e atualizados, conhecedores também dos fundamentos da sociologia, capazes de avaliar a importância, na vida sócio-econômica do Brasil, de que o Fluxo Econômico seja uma seiva vigorosa e tenha um valor substancial, isto é, um total de produção e serviços que corresponda às necessidades de uma população que se aproxima, cèleremente, dos cem milhões de habitantes (1970), sabem que tal fato só é possível, a exemplo do que ocorre no mundo desenvolvido, pela ampliação dos recursos mecânicos e energéticos. Foi o advento da Indústria com a multiplicação do braço humano, e introdução da máquina, na produção e elaboração das riquezas e dos bens de consumo que proporcionou fartura e prosperidade, pondo freio às perturbações sociais e domésticas que ameaçavam à paz e à segurança, no mundo contemporâneo.

O Fluxo Econômico tem origem nas áreas e parques, agrícolas e industriais, de produção de bens, para atender às principais necessidades sociais e familiares de: alimentação, vestuário, habitação, assim como na criação dos serviços de educação, saúde, empregos, segurança, liberdade, enfim, de tôda vida social. Engloba êle, tôda a produção de bens e serviços nacionais e os mantêm em movimento, em condições e em sentido convenientes. Seu valor (PIB) foi estimado em 1966, pela cifra de 52 trilhões de cruzeiros, daí resultando uma renda "per capita" de 600 mil cruzeiros, inferior ao valor anual do salário-mínimo. Isto mostra o insignificante poder aquisitivo do povo brasileiro.

A participação da população na feitura e fruição do Produto Interno Bruto (PIB) são fatos sócio-econômicos verificados pelo exame atento de certos índices numéricos. Tais números revelam o êxito, com superação da estagnação econômica, nas nações ditas desenvolvidas e que fundamentam seu progresso na política econômica do plano emprêgo. Tal conduta no Brasil se traduz pela necessidade, anual e constante, de abertura de frentes de trabalho, capazes de absorver, no mínimo, a atividade de um milhão de jovens, que se incorporam, em idade criadora e produtiva, à vida sócio-econômica brasileira.

FLUXO FINANCEIRO — É constituído por tôda circulação fiduciária nacional, ou meios de pagamento, em movimento, para promover o comércio e a evolução do Fluxo Econômico, através o sistema de transporte e consumo do País. É composto, principalmente, pela moeda emitida pelo govêrno e as obrigações e títulos, por êle, lançados no mercado. Na realidade, representa o total do mercado de capitais. Êsse Fluxo, no govêrno Castelo Branco, não teve uma direção compatível à evolução desejada do Fluxo Econômico, sendo que o expediente governamental da emissão de Obrigações Reajustáveis, em valor superior a um trilhão de cruzeiros, vai criar grandes obstáculos ao govêrno do marechal Costa e Silva, já que corresponde, na verdade, a uma maciça emissão de papel-moeda, com altos ágios. Foi na manipulação fantasiosa do Fluxo Financeiro que o govêrno Castelo Branco consumiu seus três anos de confusão, pensando que, com recursos de improvisação e casuística, seria capaz de atenuar e melhorar uma crise de pobreza e enfraquecimento econômico que atinge o Brasil, é certo, há muitos anos. Aí residiu o seu principal êrro, pois prosseguiu nas rotas servidas pela velha incompetência.

Inflação. É a velocidade relativa ou relação das velocidades entre os fluxos: Econômico e Financeiro. Não é uma consideração estática e sim cinemática, embora seja apresentada com freqüência pela sua significação de "inchação". Esta definição, primária e simplista, dá origem a muitos erros de apreciação na conduta do combate à miséria e à estagnação. Quando se diz que Inflação é um excesso de quantidade de dinheiro, em relação ao volume de produção, comete-se um êrro, com uma apreciação estática para um fenômeno dinâmico. Essa definição não diz se o volume da produção é baixo, médio ou alto, nem cogita da sua variação. O principal defeito que nela se vê é que atrai a atenção dos economistas menos dotados para se dedicarem a uma pressão sistemática e violenta na área, apenas do Fluxo Financeiro, como se, com tal expediente, conseguissem valorizar um Fluxo Econômico por si só insuficiente, precário e mal circulado. Todo govêrno, como o atual, cuja política econômico-financeira se dedica, principalmente, às sutilezas e filigranas do Fluxo Financeiro, deixando de dar importância primordial à composição, à massa e à velocidade de circulação do Fluxo Econômico, conduz, como se tem verificado no Brasil, a vida sócio-econômica ao desastre e ao aniquilamento, mantendo o País na área do subconsumo, do subdesenvolvimento e das continuadas crises institucionais.

3 — Fôrças do Desenvolvimento Econômico: AÇO e ENERGIA. A conduta da política de desenvolvimento econômico, nas nações ocidentais, se faz com predomínio, na direção dos negócios de uma classe empresarial, ativa e esclarecida e cônscia de suas obrigações sociais. No Brasil, não obstante a letra constitucional (Art. 145) estabeleça a Ordem Econômica, como na área da propriedade privada, grandes extensões da atividade de produção, transporte e consumo, encontram-se aprisionadas pelo Estado, embora seja admitido de maneira geral, por todos os brasileiros, que o Govêrno é péssimo patrão, sendo suas emprêsas de baixa eficiência, requerendo contínuos subsídios. Mesmo os monopólios mais agressivos e privilegiados (petróleo, ferrovias etc.) não resistem a um exame técnico de rentabilidade e produtividade, ficando tôda a carga no lombo do povo que paga os altos ordenados, imensas despesas gerais e administrativas e até os lucros fictícios, que são arbitràriamente estipulados, para engodar os ingênuos, com o aumento brutal e desumano dos preços unitários, afastando e limitando o mercado consumidor. Com essa sobrecarga negativa, o aumento do Fluxo Econômico torna-se difícil e as duas principais fôrças que desencadeiam o processo de aumento da produção: AÇO e ENERGIA mantêm-se em insignificantes níveis de consumo, que foram expressos, em fins de 1966, pelo produto **40 k/hab/ano por 0,5 Tonelada Equivalente Carvão.**

O Fluxo Econômico (PIB) é uma massa em movimento; essa massa conformada em parques manufatores, sejam agrícolas ou industriais, em que a substância básica é o **AÇO** e a fôrça de impulsão é a **ENERGIA**; ambos impelem os produtos e serviços, em busca dos centros de consumo.

AÇO — É a matéria essencial na fabricação de: máquinas operatrizes, teares, tornos, navios e estaleiros; diques e carreiras; trilhos, locomotivas, vagões, caminhões, pontes e guindastes; tanques e oleodutos; fogões e canalizações; tratores pesados e agrícolas; arados, colhedeiras; máquinas de construção rodoviária, ferroviária e de obras marítimas; estacas e bate-estacas; aço para construção civil; chapas e perfilados; canhões, projéteis, porta-aviões e tanques de guerra; motores e máquinas diversas; enfim, tudo que constitui a base compacta de instrumentos, equipamentos e ferramentas para o surto industrial e que realizam e criam o substancial Fluxo Econômico (PIB), para benefício da coletividade. Assim, pois, onde há uma conduta esclarecida da política econômica, o Govêrno estimula, ampara e orienta o empresariado, no sentido de imprimir um impulso, sempre crescente, nesse setor de alta prioridade, já que a economia de todos os países, em busca da fartura e da prosperidade, nêle encontra seus fundamentos.

Infelizmente, nesse particular, o Brasil, embora possua, em quantidade e qualidade, um minério de altíssima condição, não o tem aproveitado devidamente, conservando-se entre os mais modestos consumidores de aço do mundo. A situação brasileira no fim do ano de 1966, apresentou os seguintes resultados:

Produção brasileira	2,9	milhões ton.
Importação (em manufaturados)	0,6	" "
Consumo total	3,5	" "
Consumo anual **per capita**	40 kg	

A possibilidade de atingirmos um consumo da ordem de 100/k/hab/ano, no ano de 1985, quando a população brasileira será aproximadamente de 140 milhões de habitantes, encaminha-nos para estimular a implantação e ampliação das existentes, de modo que em 10 usinas, espalhadas pelo Brasil, nos próximos 20 anos, se consiga cifra média de um milhão e quatrocentas mil toneladas de aço. Esta produção só foi atingida pela CSN, de Volta Redonda, depois de 25 anos de trabalho continuado. Daí se conclui que o prognóstico favorável de 100/k/hab/ano, embora modesto e já superado de muito, nas nações desenvolvidas, não é fácil de atingir. Exige delineamento competente, trabalho perseverante, bem orientado e suficientemente apoiado em tôdas as áreas governamentais.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

O que pretendemos

Acabou o carnaval e vamos entrar em ritmo normal de trabalho. É nossa intenção fazer uma coluna feminina que ajude realmente às leitoras. Nada de impossíveis e absurdos serão tratados aqui, a não ser que sejam coisas engraçadas que tenham como única finalidade divertir e desopilar o fígado. Acredito que vocês que lidam o dia inteiro com crianças, empregadas, compras, bem precisam de uma diversãozinha. É essa a nossa meta, escrever de tudo que tenha interêsse para a mulher.

A moda será aqui tratada diàriamente. Esse é um assunto realmente do interêsse de vocês. Falaremos sôbre os lançamentos franceses, sôbre a nossa moda brasileira, simpática e prática, procurando sugestões e idéias com os nossos melhores costureiros.

A outra parte da coluna será dividida entre beleza, etiquêta, crianças, cozinha, utilidades domésticas, decoração, onde deve fazer as suas compras, endereços e telefones úteis, e tudo que vá aparecendo de novidade.

Agora, vem um pedido nosso. Sabemos que, muitas vêzes, algumas de vocês têm algum problema de beleza, dúvidas na escolha de um vestido, desejam alguma receita especial ou não sabem como proceder em relação a seus filhos. Estamos aqui para ajudá-las, basta para isso que nos escrevam pedindo isso ou aquilo. Teremos uma parte da seção inteiramente de vocês.

É nossa intenção escrever sôbre assuntos que lhes interessem, mas não somos prendadas ao ponto de saber ilustrar uma seção. Para isso, tivemos que pedir uma colaboração, e ela nos veio por parte de Margarida Zobaran, môça que tem boas idéias e também é boa de lápis. A ela, o nosso muito obrigado, porque vamos usar e abusar de sua arte.

E, já que falamos sôbre o que queríamos, vamos ao trabalho.

Adolescente moderna

Assim se vestem as adolescentes modernas: mini-saia, blusões largos e cintos grossos caindo nos quadris. Cabelos compridos e despenteados e óculos escuros e imensos. São tôdas iguais.

Usar mini-saia é um privilégio de gente môça. Nelas ficam umas graças, mas se você já passou dos vinte anos, tire-as da cabeça. Com isso, não quero dizer que tenha de usar vestidos compridos, não. Use-os de um comprimento normal e, se você tem joelhos bonitos, deixe-os de fora. Não se esqueça, porém, de que a roupa não deve ficar muito acima do joelho.

Acho perfeito que tôda mulher queira andar na moda, mas sou inteiramente contra os exageros. Aí, então, na sua maioria, elas se tornam ridículas. A moda exagerada fica engraçada, mas é em gente môça, mas môça mesmo.

A adolescente moderna é feita assim: tôda perna, tôda altura, tôda cabelos. Usa sapatos baixos que mais parecem chinelos, usa meias coloridas (quando o calor permite), usa cabelos até a cintura e usa a mini-saia. Tem um modo próprio para se vestir e não dá a menor bola para os outros, apesar de muitas vêzes estarem erradas. Mas elas são assim e ninguém consegue modificá-las. A sua moda é a moda do momento. Agora, estão na fase dos blusões. Andam tôdas iguais, parecendo uma grande quantidade de irmãs gêmeas. Sua moda é barata e gastam pouco dinheiro.

Assim se veste a adolescente moderna: a sua mini-saia é curtíssima e tem cinto largo caído sôbre os quadris; seus vestidos são quadrados e simples e quase sempre acompanhados de meias rendadas e coloridas; seus sapatos são aquêles que aparecem nas revistas de moda (no momento, seus saltos têm dois dedos de altura); sua maquilagem é sempre perfeita e exagerada e seus cabelos sempre despenteados. Entre as côres, prefere o amarelo forte, o vermelho vivo e o rôxo-batata.

Mas isso tudo só deve ser usado até os 17 anos. Depois dessa idade, por favor, tenham um pouco mais de moderação para que não se tornem figuras ridículas e cômicas.

Cuidados com a pele

A sua pele foi bastante maltratada no último fim de semana. É hora portanto da gente cuidar um pouquinho dela.

1 — Limpe bem o seu rosto com um creme de limpeza. Passe-o com as pontas dos dedos, verificando se não ficou nem uma parte do rosto sem creme. Deixe ficar alguns minutos e retire-o com papel absorvente.

2 — Depois da limpeza, vamos à nutrição da pele, com um creme vitaminado. Passe o creme nutritivo, fazendo massagens com as pontas dos dedos por 15 minutos.

3 — Retire o excesso de creme e aplique uma máscara sôbre o rosto e pescoço. Escolha uma das duas receitas: uma maçã cozida, sem casca, num pouco de leite. À medida que o leite fôr desaparecendo coloque um pouco mais, mas nunca deixando a maçã inteiramente coberta. Deixe cozinhar até ficar na consistência de compota. Aplique no rosto ainda morna. — Uma colher de sopa de cevada, uma colher de óleo de amêndoas doce. Ponha tudo num copo de leite e leve ao fogo até levantar fervura. Aplique ainda mórno.

4 — Enquanto está com a máscara no rosto (leva cêrca de dez minutos para endurecer) coloque sôbre os olhos um chumaço de algodão embebido em água boricada ou água de rosas.

5 — Remova a máscara com água morna e passe depois um líquido hidratante.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

NO MONTE LÍBANO

Ontem eu disse que daria hoje os detalhes do último grande baile de carnaval, ou seja o do Monte Líbano. Infelizmente nada posso dizer, pois não vi nem mesmo a decoração do clube. Vocês devem estar estranhando que isso tenha acontecido, fazendo eu parte do júri de fantasias do referido clube. Mas o motivo foi apenas por isso mesmo. Pela primeira e última vez aceitei fazer parte de um júri de fantasias. Garanto que os meus motivos são bem justos e faço questão de mostrar a vocês o que se passou no Monte Líbano.

1) O júri, que chegou no clube às 9 da noite, era composto de Gilson Amado, Nina Chaves, Marta Rocha Xavier de Lima, Neli Ribeiro, Heloísa Aleixo Lustosa, Francisco Bitencourt Berenguer, Luís Jasmin, Roberto Vasconcellos, Gilda Marinho, Antônio Vieira de Mello, Maria Raquel de Andrade, Humberto Cozzo, Nair Belo, João Martins, Guilherme Guimarães e a embaixatriz do Líbano.

2) O coordenador era Ribeiro Martins, que, já que foi barrado do Copacabana e do Municipal, resolveu descarregar tôdas as suas tendêncas de feitor de escravos em cima do júri. Mais parecia um colégio interno do tempo dos nossos avós, onde ninguém podia conversar ou se mexer.

3) Depois de várias discussões a respeito de notas, começou o desfile. Em duas horas tôdas as fantasias tinham passado e o júri dado o seu julgamento.

4) A apuração demorou horas e nisso tudo o júri teve que ficar trancado na sala, mas sem se aproximar da mesa. Nem mesmo a gente podia saber o resultado antes do público que se aglomerava na porta. Marta Rocha reclamava, Nair Belo pedia explicações ao Ribeiro Martins ("o feitor") que se saiu com essa: "Vocês não podem sair para não contarem o resultado lá fora". Gostaria de saber que resultado, pois mesmo para o júri êle era um mistério. Marta Rocha, que já fêz parte de vários júris avisava que quando a gente saísse depois de conhecido o resultado seria um negócio trágico.

5) Depois de horas de espera, já eram quase três horas da manhã, veio o resultado, dado ao mesmo tempo para a imprensa, televisão, jurados e os concorrentes.

6) Aí então o júri pôde sair e aconteceu exatamente o que Marta Rocha tinha anunciado. O povo fêz um verdadeiro corredor paulista e diziam os maiores desaforos e palavrões para todos que passavam. Só faltava mesmo a agressão física e tudo isso sem um guarda que nos protegesse. Na porta do salão outra multidão de gente que nos agredia com gestos e palavras não nos permitia nem entrar. O único jeito foi sair do clube o mais rápido possível para evitar coisa pior.

Acho que depois dessa explicação vocês compreenderão porque de júri de fantasias de carnaval para mim chega.

MEUS PARABÉNS

Já disse várias vêzes que não gosto muito de elogiar, tenho muito mêdo de ficar meio sôbre o piegas, mas sou obrigada a render as minhas homenagens ao pessoal da televisão, fotógrafos e repórteres, que fizeram a cobertura dos grandes bailes do carnaval. Gente de primeira, que trabalhou quatro dias seguidos na maior falta de confôrto, ouvindo gritos, desaforos e ameaças dos coordenadores dos bailes, sem ter ao menos uma cadeira para sentar ou um copo d'água para beber. Assim mesmo ainda sorriam para o público de casa, fingindo que tudo estava certinho. Depois da noite de têrça-feira verifiquei que o trabalho dêles foi duríssimo e faço a questão de tirar o meu chapéu para essa gente que é boa mesmo.

CAMAROTE

Todo o público do Teatro Municipal que leu nos jornais a briga de Ardnt von Bolhen und Halbach por causa do camarote estranhou que o môço se retirasse uma hora depois de chegar no baile. A razão é bem simples. O herdeiro Krupp comprou dois camarotes, números 1 e 3 (êste último pertencente há anos a Alberto Pitigliani que compreendeu o problema e ficou com o número 8). Quando o grupo dos Pitigliani chegou, dirigu-se ao seu camarote, ou seja o 8. Lá chegando, um general não sei das quantas já tinha tomado posse dêle e de lá não arredou o pé. Acontece que o general tinha comprado o número 12, mas não gostou da sua localização e mudou-se para o outro. Alberto Pitigliani resolveu fazer o mesmo e apossou-se do seu antigo número 3. Resultado: Ardnt von Bolhen und Halbach teve que ficar com todos os seus convidados num só camarote, que não dava nem mesmo para a sua fantasia. Saiu de lá jurando que nunca mais poria os pés no referido baile. E olhem que com essa resolução a renda do baile vai ficar bem diminuída.

GIRO

JANTAR

Marina e Leonídio Ribeiro (ela de saia longa estampada e blusa lisa), receberam para jantar. Eram seus convidados: Maria Henriqueta e Severo Gomes (ela de palazzo de malha de "Rastro"), Arnaldo e Lucília Borges (ela de longo verde, tipo saia-calça, e muito bem), Carlinhos e Maria do Carmo Borges (ela também de saia-calça longa), Olavinho Monteiro de Carvalho (irreconhecível, vestido de Sheik de Agadir), Cristiana e Joãozinho Proença (ela de curto abóbora), Maluh e Marcos Azambuja, Ceci e Moacyr Fernandes, Angela e Roberto Mallman, Tuca e José Zobaran, Sylvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz.

JANTAR II

Olavinho Monteiro de Carvalho recebeu para jantar em casa de sua irmã Beatrizinha Lucas de Lima. O nevoeiro tirou tôda a bonita vista da casa de Santa Teresa. Entre seus convidados: Afraninho Nabuco e Betina (que é hóspede de Regina Rosemburgo). Mônica Silveira, Luiz Eduardo Guinle, Regina Rosemburgo, Marília Branco, Maurício Bebiano, Sônia Gadelha, Erick Wester, Guide e Bia Vasconcellos. De São Paulo, Luiz Eduardo Campello, Maria Alice Cerquinho, Dodô Moraes e Barros.

VISITANTES

Como eu afirmei, a Geraldine Chaplin não veio mesmo para o Carnaval. O mesmo aconteceu com o Emílio Pucci. Todos vinham, mas para variar, não vieram não. Sempre acontece assim, e a vedete dos jornais ficou sendo apenas a Gina Lollobrigida.

Clubes

O resultado do concurso de decorações dos clubes, promovido pelo jornalista Sílvio Mendonça, através de seu programa de televisão, "Quando os Clubes se Divertem", será anunciado pela TRIBUNA, no próximo sábado.

FLASHES SÔBRE O CONCURSO

★ O Vasco da Gama, que é o detentor da "Copa" do ano passado, êste ano não foi muito feliz na decoração de seu ginásio e com segurança podemos informar que não faz parte da relação dos mais cotados.

★ De acôrdo com o regulamento do concurso, o clube vencedor será a sede da festa de entrega dos troféus, 30 dias após a divulgação dos resultados. Já é uma possibilidade de se reviver por algumas horas as folias de Momo.

★ Muito notada a pobreza da decoração de alguns clubes da cidade, embora houvessem as diretorias se esforçado para oferecer o melhor aos seus associados. Entendemos que, nesta época de "aperta o cinto", o dinheiro não anda "dando sopa".

★ São os seguintes os componentes do júri que julga a decoração dos clubes: Michel Gantus, Ivany de Souza (casado com Dirce Machado, detentora de um título de beleza no fabuloso Clube Renascença), Fernando Mariano, que é um verdadeiro expert em atividades clubísticas, auxiliados ainda por Nélson Jorge e Sílvio Mendonça.

★ Dos 43 clubes visitados, os mais cotados são: no setor de ginásios, o Tijuca Tênis Clube, Melo Tênis Clube, Olímpico Clube e Fluminense. No de salões, entre outros, o Monte Líbano, Ginástico Português, Olaria (foi a grande surprêsa), Várzea Country Clube e Casa das Beiras.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA

★ O Country Clube da Tijuca tem ainda um encontro carnavalesco marcado com os seus associados no próximo sábado. Realizará o baile Cremação das Tristezas, que deverá ser muito bom.

CLUBE NAVAL

★ O Clube Naval está programando para o dia 3 de março (sexta-feira), grandioso desfile de fantasias premiadas no Municipal, Copacabana, Quitandinha e Recife. O baile será animado pelo conjunto "Chuca Chuca" e seu órgão eletrônico e as mesas já serão vendidas a partir do dia 25.

VILA ISABEL

★ "Brotos em Férias" e a [illegible]nação do jantar dançante com conjunto de boate, da Associação de Vila Isabel, quando serão homenageadas as alunas recém-admitidas no Instituto de Educação.

MELO TÊNIS CLUBE

★ O Melo vai realizar a "Seresta ao Luar" à borda da piscina. Dia 17, portanto, a coisa vai ser muito boa no Melo.

MONTE LÍBANO

★ Sucesso total o grande baile oficial do Clube Monte Líbano, pela animação dos foliões e o tratamento cortês por parte da diretoria.

★ Infelizmente, não podemos fazer o mesmo comentário sôbre o Sírio e Libanês, que se recusou, inclusive, a receber a imprensa para a cobertura de seus bailes. Parabéns, mais uma vez, aos diretores do Clube Monte Líbano.

VÁRIAS

★ Lia Cavalcante prometeu sair no Império da Tijuca e cumpriu a palavra. Estava muito elegante no seu vestido de menininha de doze anos.

★ Roberto Farias se saiu muito bem ao presidir um júri que julgou desfile de fantasias infantis.

★ Serafim Pereira e Antônio Bianco eram dois foliões dos mais animados nos fabulosos bailes do Olímpico Clube.

★ João Bruno está satisfeitíssimo com o sucesso dos bailes do Esporte Clube Minerva. Durante os quatro dias, a Rua Itapiru viveu uma animação generalizada.

★ Arnaldo Pederneiras está também feliz com o desfile da Império da Tijuca, na Avenida Presidente Vargas.

Prêto no Branco

— Pamplona, vamos fazer uma entrevista sem água nem açúcar. Qual é a fantasia que você usa o ano inteiro?

— Cenógrafo, sim senhor. No carnaval, talvez seja o único folião que não usa fantasia. Fantasio os outros e a cidade.

— Por que Nina Chaves tem sido tão cruel com a decoração que vocês fizeram na cidade?

— Êste jornalista...

— Pamplona, é uma mulher, não homem.

— Eu não sabia. O seu jeito de escrever é completamente masculino. Além disso sua amizade com Adir Botelho também me fêz chegar a esta conclusão. O que muito pouca gente sabe é que além de estar externando um ponto de vista estético pessoal, Nina Chaves é o mentor intelectual do ótimo grupo profissional liderado por Adir Botelho, até hoje inconformado de ter perdido o concurso para a decoração da cidade. Quanto à decoração em si, não vamos discutir o gôsto individual de ninguém. Do ponto de vista técnico pessoal nós podemos garantir o seguinte: a decoração de Nina Chaves do ano passado caiu, foi deturpada, diminuída em seu volume, matou um operário e aleijou 18, inutilizando-os profissionalmente. Êste ano o único acidente que tivemos foram dois operários feridos em conflito com a Polícia. E não ameaçamos, com insegurança a vida da população da cidade. Outro aspecto que podemos afirmar do grupo Adir Botelho, Nina Chaves e Abraan Medina é que a decoração dêste ano foi realizada exatamente com o dôbro do volume de 1966 No ano passado, o Túnel Nôvo, Praça Mauá, Tabuleiro da Baiana não tiveram decoração. Fora isso a Presidente Vargas e Rio Branco tiveram comercialmente, suas especificações reduzidas à metade. Apesar de pegarmos êste ano quase o dôbro do que foi pego o ano passado, apesar de trabalharmos duas vêzes mais, da vida ter encarecido em cêrca de 40%, a decoração custou ao Estado êste ano cêrca de 100 milhões mais barato do que o ano passado. O gato não andou em nossa decoração...

— E a Nina Chaves sabe de tudo isso?

— Devia saber. Fica sabendo agora. Você escreva aí. Em nossa opinião a decoração da Presidente Vargas no ano do Quarto Centenário foi a melhor decoração que o Rio jamais teve e dificilmente será superada inclusive pelos próprios artistas que a fizeram. Quanto aos outros setores nós temos certeza que conseguimos ter superado.

— O grito de liberdade do Salgueiro tinha algum suor da esquerda festiva?

— Todo suor derramado no Salgueiro saiu da pele dos criolos e de Arlindo Rodrigues, João Trinta, Moacir Fernandes e meu pessoalmente.

— Na minha opinião Pamplona, Salgueiro deveria ganhar. E na sua?

— A vitória independe de opinião. Depende de um esquema injusto da distribuição de pontos em diversos quesitos que compõem o julgamento. Não culpo os juízes.

— Vocês sabem disso há muitos anos. Por que não melhoram êstes regulamentos?

— Há muita cabeça dura. Mesmo nas escolas de samba. Se por acaso alguma escola, que não a nossa, vencer, principalmente Mangueira, que é uma escola extraordinária, com um presidente extraordinário e com uma bossa, amôr, potência e fogo extraordinário a vitória será mais do samba do que simplesmente das côres defendidas por nós.

— O que aconteceu com a iluminação da rua, que me pareceu insuficiente? O que não aconteceu com a decoração sua no Municipal, que estava excepcional ?

— Os motivos e os desenhos são os mesmos. Acontece que o Teatro Municipal tem luz própria e na rua nós fomos obrigados por fôrça das circunstâncias a diminuir a potência das lâmpadas de 60 para 25 wts, além da Light ter abaixado pelos mesmos motivos a voltagem.

— Pamplona como você conseguiu realizar a decoração das ruas, do Municipal, realizar tôda aquela beleza do Salgueiro e ainda dar uma colher de chá aos Canarinhos de Laranjeiras?

— Os jornais e as televisões injustamente têm atribuído exclusivamente a mim a realização de todo êste trabalho. A verdade é que a maior parte da criação das ruas e do Municipal coube a Plínio Cipriano, cenógrafo-chefe da Tv Rio. Na realização do trabalho, a maior parte dêle foi feita por Mário Monteiro, também da Tv Rio, e seu pai Monteiro Filho. A minha colaboração e a de Mauro Monteiro, da Tupi, foi menor. O Teatro Municipal foi bem realizado por Mário Conde. E o Salgueiro, 80% do trabalho coube ao Arlindo Rodrigues, da Tv Globo, e ao João Trinta. O meu nome aparece mais porque o setor de decoração que eu mais enfrento é o da fofoca e o da demagogia...

— Você saiu milionário dêste carnaval?

— Duro.

— E você vai mesmo para a Tv Globo?

— Vou.

CARLOS ALBERTO

Teatro

FAUSTO WOLFF

★ Reeleito presidente da SBAT, o sr. Joraci Camargo declarou, entre outras coisas, que: a) aprimorará o Serviço de Arrecadação e Distribuição de Direito Autoral, criando departamentos especializados; b) promoverá a reforma dos estatutos (o que prova que êles são obsoletos), adaptando-os à atualidade de interêsses do autor; c) reestruturará a diretoria, criando novos cargos para maior eficiência de ação; d) criará vice-presidências nos Estados; e) instalará a nova sede da SBAT no Rio; f) ampliará as instalações de São Paulo em nova sucursal; g) instalará a sucursal Norte-Nordeste no Recife.

Muito bem: não quero duvidar da justeza das intenções e do cumprimento das promessas do presidente. Parece-me, entretanto, que êle está mais preocupado com problemas de sede e de novas instalações e esquece-se de que é fundamental: o autor teatral brasileiro, que há anos e anos vem pagando suas mensalidades e quase nada recebe em trôco: Será possível que durante muitos anos a SBAT continuará sendo apenas e simplesmente uma sociedade arrecadadora de direitos autorais e, em matéria de promoção, limitar-se-á a divulgar uma revista, por sinal ridícula, dentro da moderna concepção jornalística, sempre com os mesmos colaboradores de vinte anos atrás? O que fêz até hoje a SBAT em benefício do autor nacional? (e já temos alguns). Nunca terá ocorrido aos diretores da sociedade a idéia de cobrar direitos maiores pelas peças de autores estrangeiros, em benefício dos nossos profissionais? Nunca terá ocorrido a ninguém (sabendo que no Brasil não existem agências especializadas) dentro da SBAT a idéia de fazer traduzir algumas das nossas peças mais representativas e divulgá-las junto a outras associações de classe no estrangeiro? E dentro do Brasil: o que faz a SBAT para propagar os seus associados mais atuantes? Creio que antes de pensar em novas sedes (a atual parece-me mais que suficiente para suas necessidades) a SBAT deveria prestar um pouco de atenção ao óbvio.

◆ ◆ ◆

Chamo a atenção das companhias que pretendem oferecer ao público algo mais que puro escapismo para uma peça que acabo de ler, de autoria de um môço alemão de 24 anos. Trata-se de "Publikumsbeschimpfung", nomezinho altamente complicado, mas que, literalmente traduzido, significa "Insulto ao Público" e que já há algum tempo vem se mantendo em cartaz em vários teatros da Alemanha Ocidental. Poucas vêzes tive oportunidade de ver um jovem autor dissecar tão bem os vocábulos que utiliza e apresentá-los a uma luz contemporânea que, evidentemente, fere, a princípio, os olhos e ouvidos convencionais. Aliás, Handke escreveu recentemente mais dois dramas: "Selbstbezichtigung" (Auto Acusação) e "Weissagung" (Vaticínio), ambas estreadas recentemente em Oberhausen. Na primeira peça, dois personagens falam do caminho seguido por um homem que se substrai a tôdas as regras da sociedade e descobre as contradições e os contra-sensos das diferentes formas de comportamento social. Segundo o próprio autor, a peça tem a forma de uma confissão, ironicamente, suspensa no fim. Disse a propósito desta peça o crítico do Frankfurter Allgemeine Zeitung": "É impressionante o que o jovem escritor fêz dos seus próprios impulsos. Com as suas partituras faladas, seus estudos, seus exercícios, abrange um círculo surpreendentemente amplo, quase universal, o círculo do nosso eu.

◆ ◆ ◆

Uma notícia do meu departamento de utilidade pública: o setor de difusão cultural do Serviço Nacional de Teatro, receberá a inscrição de originais para o concurso anual de peças de teatro. A propósito, o SNT recebeu o primeiro original no mesmo dia da estréia de "Rasto Atrás", peça de Jorge Andrade, premiada no ano passado e que, por razões que me aproximaram da morte, ainda não pude assistir.

◆ ◆ ◆

Acabo de ser informado de que o Serviço de Teatros da Guanabara, dirigido por Napoleão Muniz Freire (que acaba de nomear Geraldo Queirós diretor do Teatro João Caetano) vai ser reestruturado em outras bases, passando a ser um departamento autônomo, com verbas e autoridade. Estava na hora, pois há um ano que o Serviço tem se notabilizado pela paralisação total. Compreendo que há falta de verba, mas esta falta de verba deve ser denunciada pùblicamente e não sussurrada. É preciso chamar a atenção do público para o total desinterêsse do govêrno para as questões relativas à arte e, em conseqüência, à cultura.

JORGE ALVES

Eis aí uma cena de Rasto Atrás, de Jorge Andrade, que está sendo apresentada já há alguns dias no Teatro Nacional de Comédia. Na foto, vemos dois veteranos trabalhadores do nosso teatro: Francisco Dantas e Iracema de Alencar

Ciência

Será a leucemia — uma manifestação cancerígena no sangue — causada por um vírus? Esta é uma questão que inúmeros pesquisadores na Grã-Bretanha e em outras partes do mundo estão tentando responder, muito embora os resultados já alcançados não tenham sido de todo convincentes.

Agora um importante apêlo feito por um médico britânico poderá vir a responder definitivamente àquela indagação. O dr. George Knox, membro da equipe médica da Universidade de Birmingham, está solicitando informações a tôdas as partes do mundo a respeito de casos de leucemia.

SERÁ CONTAGIOSA?

O dr Knox está realizando importantes estudos a fim de descobrir se a leucemia é ou não contagiosa O médico britânico está atacando o problema através do armazenamento de fatos relacionados a determinados casos em um computador que mostra então se existe ou não alguma conexão entre êles.

O dr. Knox informou que precisa de um grupo de pelo menos 50 casos de leucemia que devem encontrar-se a uma certa distância um do outro e dentro de um dado período de tempo. A informação será então computada e os testes sugerirão a existência ou não de uma possível ligação entre os dois.

MAIORES ESTUDOS

O médico britânico dá ênfase ao fato de que isto não prova que a leucemia é contagiosa. "Ficarei imensamente grato em aceitar qualquer dado de qualquer parte do mundo. A informação que necessito deve incluir o tempo e a data da descoberta da doença e a exata localização do lar do paciente. Necessito de pelo menos 50 casos e de não mais de 300 casos em cada grupo".

"Os dados e referências em mapa relativos a cada grupo são introduzidos no computador que em seguida informa sôbre qualquer possível conexão entre as distâncias de localidade e as épocas de manifestação da doença relacionadas em cada grupo de dados".

"Os testes já realizados indicam uma conexão. Isto dá a impressão de que os casos de leucemia estão confinados a uma área determinada sugerindo assim que esta doença é contagiosa".

Após a obtenção de maiores informações o próximo passo será a impressão de resultados estatísticos. Tais resultados serão em seguida passados a pesquisadores de todo o mundo voltados para os estudos relacionados às doenças causadas por vírus.

JACK KELLMANN

Revista

LONDRES (BNS) — Dois jovens inglêses que farão viagem em tôrno do mundo em um "Mini-Cooper S", com a finalidade de testar o comportamento do óleo do motor sob as mais extremas condições de temperatura e terreno, passarão pela América Latina em sua viagem de ida, nos meses de maio, junho e julho, e em sua viagem de retôrno, em setembro.

São êles Eric Wilson, de 22 anos, gerente de transporte de uma companhia de importação e Martin Braley, de 23 anos, bacharel em direito. Ambos são entusiastas do automobilismo e esperam cobrir cêrca de 90.000 quilômetros em sua viagem através de 60 países.

NO BRASIL

Os dois viajantes chegarão ao Brasil, procedentes de Cape Town, África do Sul, a 5 de maio próximo. Partirão do Rio de Janeiro para São Paulo e em seguida para Paranaguá, Ponta Porã e Corumbá, devendo chegar à Bolívia a 24 de maio.

De Santa Cruz partirão para La Paz, ali chegando a 30 de maio. Prosseguirão rumo ao Peru, via Cuzco, Lima e norte do Equador onde pretendem chegar a 15 de junho.

De Quito a dupla rumará para Bogotá, Colômbia (28 de junho) e Panamá. A viagem prosseguirá via Costa Rica para Manágua e dali através de Honduras para San Salvador, onde chegarão a 15 de julho.

A última etapa de sua viagem de ida pela América Latina será feita através do México onde chegarão a 27 de julho, partindo em seguida para os Estados Unidos e Canadá.

Na viagem de retôrno, chegarão a Monterrey, México, a 12 de setembro e dali dirigir-se-ão para o Panamá onde um navio os levará a Nova Zelândia já na etapa derradeira de sua viagem de volta à Grã-Bretanha.

Ambos realizarão um filme em côres de sua viagem pelo mundo e enviarão relatórios regulares sôbre o rendimento do carro e consumo de óleo do motor para a "Alexander Duckham and Company Ltd.", conhecida companhia britânica fabricante de óleos para motores que os financiará na viagem.

Um importante avanço técnico conseguido recentemente na Grã-Bretanha tornou uma possibilidade prática a construção de navios de fibra de vidro de mil toneladas ou mais.

O método de construção consiste em fazer o navio com um fôrro duplo constituído de um "sanduíche" celular impermeável à água e feito de seções plásticas interligadas, reforçadas com fibra de vidro.

Isso resulta numa economia de 50 por cento no pêso, em comparação com os cascos convencionais, e combina alta solidez com imunidade à corrosão. O serviço de reparos também é fácil.

Solidez por solidez, o material é cêrca de cinco vêzes mais leve do que o aço.

FRANCISCO RIBEIRO

Cinema

+ Após LE SOLEIL DES VOYOUS com Jean Gabin, Jean Delannoy realizará IL FAUT TUER HITLER, segundo um roteiro escrito por Claude Briac. Contará os últimos dias do Fuhrer e as primeiras horas após a sua morte. Vedeta: Billy Frick, que já fêz o papel de Hitler em PARIS BRULE-T-IL?, de René Clément.

★ Michel Audiard tem a intenção de iniciar os ensaios, para realização, em 1967, de "Faut Pas Prendre Les Enfants du Bon Dieu Pour Des Canards Sauvages", filme de gangsters malucos.

★ Troca de estilo, mas não de lugar, para Frédérick Stafford (O.S.S. 177). Êle prosseguirá a sua carreira na França no filme de Marcel Camus, intitulado "L'Homme de New York".

★ Pierre Grimblat pensa realizar um filme que se chamará "L'Amour et L'Amour". Tema: as dificuldades de um entrosamento perfeito no amor. Outro projeto de Pierre Grimblat: a adaptação de um romance de Charles Exbrayat, intitulado "Dors tranquille, Catherine".

★ André Cayatte decidiu rodar "Les Risques du Metier". Trata-se de um roteiro escrito por um casal de advogados, Simone e Jean Cornec. É a história de um professor de província acusado de estupro por uma jovem estudante de 15 anos. O professor é prêso. Início das filmagens: maio.

Ana Karina: uma mulher moderna vive os problemas modernos. Ama, mas não sabe amar. É personagem de Godard em "Made in USA".

★ Maurice Ronet começará sob a direção de Claude Chabrol "Les Paresseuses", logo após terminar em Roma o filme "Le Jardin des Délices", com Léa Massari.

★ Troca de título: "J'ai Tué Raspoutine", que Robert Hossein vai levar à tela segundo o livro do Príncipe Youssoupof chamar-se-á: "Tonnerre Sur Saint-Petersbourg". A adaptação é de Alain Decaux e Claude Desailly.

★ Bertrand Blier (Hitler Connais Pas), acaba de iniciar a realização de seu nôvo filme intitulado Breakdown. Vedeta do filme, Bernard Blier, o pai de... Bertrand. É a história de um médico que se vê envolvido num "affaire" de espionagem. "O espião verdadeiro, declarou o realizador, é Bruno Crémer, que representa muito diferente de um James Bond à "gadgets". É, pelo contrário, um personagem aparentemente neutro e medíocre, embora muito inquietante.

★ Lá pelos meados de dezembro Pierre Granier-Deferre rodará seu nôvo filme intitulado "Le Grand Dadais", segundo o romance de Bertrand Poirot-Del-Pech. "Será — declara o realizador de "Paris Au Mois D'Aout", a estória de um adolescente que vem de se libertar do tacão da família. Êle comete uma série de tolices, até mesmo um homicídio. Se quiserem, vou mostrar o que se passa num sêr jovem quando passa da lagarta à borboleta. Será um filme em côres e em princípio o herói será Jacques Perrin.

★ Charles Gérard (A Couteaux Tirés) vem de começar "L'Homme Qui Trahit La Maffia". Robert Hossein encarna o personagem que enfrentará o sindicato do crime. Claude Mann e Claudine fazem igualmente parte do elenco. Os exteriores estão sendo rodados nos arredores de Paris.

★ Sophie Desmarets faz a sua "rentrée" cinematográfica no filme de Norbert Carbonnaux, "Toutes Les Femmes Sont Dangereuses" Ela terá como parceiro Robert Hirsch.

★ Honfleur foi reconstituído às margens do Sena em Billancourt para Danielle Darrieux e Fernandel, que rodam sob a direção de Gilles Grangier, "L'Homme à La Buick" Particularidades: Fernandel encarna um escroque de grandes trapaças.

★ Após Jean-Luc Godard e Philippe de Broca é, por seu turno, Autant-Lara quem rodará um dos sketches do filme "Les Plus Vieux Metier du Monde". A estória dêste sketche intitulado "L'amour en 1967" é a aventura assaz humorística de duas jovens de pouca virtude que compram uma ambulância. Alternativamente uma serve de motorista e a outra de ajudante Nadia Gray e France Angiade são as heroínas dêsse episódio, cujo roteiro está assinado por Jean Aurenche.

★ Lino Ventura se confessou (em parte) a Odile Grand do "Aurore": "Eu fiz cinco filmes — diz o ator — em dois anos. É o máximo. Por mim, hoje, eu descansaria. Procuro, pesquiso, ocupo-me das crianças retardadas. Leio todos os manuscritos que me enviam. Mas estou um pouco cansado dos papéis de espião e de duro. Gostaria de fazer um filme com uma verdadeira estória de amor. Mas com uma mulher, autêntica e não com uma qualquer, cujas formas servem de única identidade. Isto é tudo, mas não é para já, é claro. Ai de mim".

★ "Appélez-Moi, Maitre", o filme de Jean Girault, mudou de título. Chama-se doravante "Monsieur Le President Directeur Generale". Será lançado em Paris no decorrer de dezembro.

(INTERINO)

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

Eleito para a Academia Brasileira de Letras no dia 9 de agôsto de 1963, Guimarães Rosa tornou-se personagem de um dos maiores mistérios do meio literário brasileiro, porque até agora não demonstrou interêsse em tomar posse, mas, entre as muitas explicações oferecidas, a última parece definitiva: o autor de "Grande Sertão: Veredas" não se empossou na cadeira cujo patrono é Coelho Neto porque preferiu o gôsto pessoal e intransferível de esnobar a Academia e porque não tem em grande conta a prosa do "Príncipe dos Prosadores Brasileiros"

◆◆◆

Diz a nova versão — a qual o escritor dificilmente confirmará de público, mesmo porque não se trataria de uma atitude pensada e craniada, mas apenas da decorrência de um quadro emocional — que Guimarães Rosa não esqueceu a derrota de sua candidatura a acadêmico, em 1957, quando perdeu para Afonso Arinos. Vitorioso em 1963, já então sem votos contrários (com apenas dois em branco), foi deixando que a Academia sentisse não haver, da parte dêle, tanto empenho assim em entrar para o cenáculo, que não quisera recebê-lo de imediato.

◆◆◆

Quanto ao segundo ponto capaz de elucidar o mistério, o fato é que, de acôrdo com a praxe acadêmica, o nôvo titular da cadeira de Coelho Neto teria que fazer um discurso de louvação a êste e ao antecessor, João Neves da Fontoura. Mas acontece que Guimarães Rosa, aparentemente, não considera das mais louváveis a prosa do "Príncipe dos Prosadores", título que o autor de "Mano" teve o azar de merecer como prêmio pelo cultivo de uma literatura arrebitada e tagarela, embora nem sempre passível do elogioso xingamento.

◆◆◆

Josué Montello responde, pelo "Jornal do Brasil", ao artigo em que chamei a atenção para o fato de que sua declaração contra a prática da política na literatura poderia encerrar uma lição de imobilismo do escritor diante de problemas coletivos. E responde afirmando que não foi êle, e sim Stendhal, quem disse que "política em literatura é como um tiro em um concêrto". Montello, assim, admite que minha observação é cabível, tanto que êle se exime da responsabilidade pela frase, invocando para tanto um passado de 150 anos.

◆◆◆

Evidentemente, todos notaram que o acadêmico brasileiro citara o grande romancista francês, mas apadrinhando sua frase. E não se tratava, aliás, de uma sentença assim tão brilhante, que exigisse sempre a citação. Josué Montello fêz sua a declaração de Stendhal, e não era preciso lembrar isso a todo instante. O que êle desejou, ao fazê-lo. Foi apenas apoiar-se na figura do autor de "O Vermelho e o Negro", em uma tentativa de dar mais autoridade à sua própria formulação — e eis aí um recurso aliás extremamente válido, além de usadíssimo.

◆◆◆

Mas tudo depende do que se entende por política. Josué Montello afirma em seu artigo que, à medida que sente a vida encurtar, vai fechando-se em seu pequeno mundo. É justo, do ponto de vista de uma atitude filosófica com evidentes implicações políticas: o individualismo. O primeiro autor da frase-pivô, Stendhal, fêz em suas obras a defesa das idéias napoleônicas, conforme, aliás, lembrou Montello. Getúlio Vargas foi eleito para a academia com os discursos políticos, que nem por isso se tornaram literatura.

◆◆◆

Eis alguns exemplos de um assunto que se estende muito longe, e que Josué Montello contribuiu para aclarar um pouco, quando, ao explicar por que se alheia à política, acabou revelando o desejo íntimo e válido de envelhecer em paz. E isto, da parte dêle, foi quase uma atitude politicamente honesta, uma vez que êle não invocou formulações ideológicas para justificar essa opção. O quase vai por conta das restrições que fêz aos que praticam uma literatura diretamente política. Afinal de contas, não se pode recusar a alguém o direito de envelhecer na luta, se assim o preferir.

A Academia e o Patrimônio Histórico precisam mobilizar-se para defender o Sítio do Picapau Amarelo, onde Monteiro Lobato ambientou suas histórias infantis.

ORELHAS

Carlos Swann, em "O Globo", pergunta como eu me sairia diante da alegação de Josué Montello, de que a frase-pivô era de Stendhal. Bem, já fiz ver o verdadeiro sentido da explicação do escritor brasileiro, mas Swann até agora não disse como pôde ignorar que a notícia publicada por mim e tergiversada por êle (de que o "New York Times" recebera mal a tradução de "Os Pastôres da Noite", de Jorge Amado), fôra publicada também em seu próprio jornal. E agora, Carlos? ★ A José Olympio apresenta neste início de ano uma reedição interessante: "Primeiras Estórias", de Gumarães Rosa, em 3.ª edição. Saiu também, da mesma editôra, a 13.ª edição dos poemas de Omar Khayam, em tradução de Otávio Tarquínio de Sousa. ★ A homenagem da escola de samba Estação Primeira de Mangueira a Monteiro Lobato, ao adotar uma evocação de sua obra como tema para o desfile na avenida, vem lembrar a importância é urgência de uma ação para preservar o sítio do Pica-pau Amarelo, que está sob iminente ameaça de loteamento, em Taubaté. ★ A Academia Brasileira de Letras devia pôr-se em movimento diante de uma ameaça dessas, inclusive para mostrar que nem sempre são justos os que a acusam de inoperância. O Patrimônio Histórico também tem uma missão a cumprir, no caso. Preservar o Sítio do Pica-pau Amarelo significará conservar a base material de um sonho infantil que encantou várias gerações de brasileiros e contribuiu decisivamente para a formação cultural do País. ★ Pomona Politis mostra-se alarmada com a informação que publiquei aqui, no sentido de que Otto Maria Carpeaux vai escrever para "Les Temps Modernes", a revista de Sartre, sôbre a inatualidade da literatura brasileira. É preciso ter calma e deixar primeiro que o artigo saia, para depois discordar do autor.

Espetáculos

Filmes

OS SETE ANÕES CONTRA O PRÍNCIPE NEGRO — Com Rossana Podestá e Georges Marchal. Nos cines Bruni Flamengo, Paris Palace e São Pedro. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

MARY POPPINS — Comédia de Walt Disney. Bruni Copacabana.

QUEM QUER MATAR JESSIE? — Scala.

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD — Com Stephen Boyd e Elka Sommer. Ópera

A ARTE DE SER AMADO — Com Zbigniew Cybulski e Barbara Kraftowna. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Censura: 18 anos.

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES — Com Audrey Hepburn e Peter O'Toole. Nos cines São Luiz às 2, 4,30, 7, 9,30, Santa Alice 2,30, 4,45, 7 e 9,15 horas. Livre.

"007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA" — Com James Bond, Claudine Auger e Adolfo Celi. Veneza. 2, 4.30, 7 e 9.30 horas. Impróprio até 18 anos.

O AGENTE SECRETO MATT HELM — Com Dean Martin, Stella Stevens e Dalilah Lavi. Odeon, Cinelândia. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

BATMAN — Com Adam West (Homem Morcêgo) e Burt Ward. Nos cines Palácio Roxy e Coliseu. 2, 4, 6, 8

RIO, VERÃO & AMOR — Com Milton Rodrigues e Elizabeth Gasper. Vitória. 2, 4, 6, 8, 10 horas. Livre.

AS IRMÃS DO BARULHO — Com Helmut Schmid e Dietmar Schonherr. Copacabana 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

O DESAFIO DE GIGANTES Com Reg Park e Gya Sandri Nos cines Leblon. Tijuca e Imperator. 2, 4, 6, 8 e 10 h. Os cinemas Tijuca e Imperator farão horário de 3, 5, 7 e 9 horas. Impróprio até 14 anos.

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS — Com George Peppard, James Mason e Ursula Andress. América. 3, 6 e 9 horas. Impróprio até 18 anos.

MUNDO SEM SOL — Um documentário que mostra como um submarino explora o fundo do mar. Nos cines Capitólio, Riam e Miramar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

100.000 DÓLARES PARA RINGO — Com Richard Harrison, Fernando Sancho e Eleonora Bianchi. Nos cines Rex, Condor (Lgo. Machado), Condor (Copacabana) e Carioca 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

CANDELABRO ITALIANO — Com Troy Donahue. Angie Dickinson e Suzanne Pleshette. Império. 2, 4.30, 7 e 9.30 horas. Impróprio até 14 anos.

Espiritismo

CONCEITO DE ESPIRITISMO

"O Espiritismo é uma nova ciência que veio revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência do mundo espiritual e explicar a natureza, a origem e destino dos Espíritos, bem como as suas relações com o mundo corpóreo". (A. Kardec)

"O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, êle consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os Espíritos; como filosofia, compreende tôdas as conseqüências morais que dimanam dessas mesmas relações" (O que é o Espiritismo).

"O Espiritismo se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, de sustentar grandes lutas, mais contra o interêsse, do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. (L. Esp. — n.º 798)

"O Espiritismo progride muito, mas, durante duas ou três gerações, ainda haverá um fermento de incredulidade, que ùnicamente o tempo aniquilará. Sua marcha, porém, será mais célere do que a do Cristianismo, porque o próprio Cristianismo é quem lhe abre o caminho e serve de apoio. O Cristianismo tinha de destruir; o Espiritismo só tem de edificar". (L. Esp. Obs. do n.º 798)

"O Espiritismo é de ordem divina, pois que assenta nas próprias leis da natureza, e crêde que tudo quanto é de ordem divina tem um objetivo grande e útil". (Evang. s/Esp. — Com. de Fenelon)

"O Espiritismo, quando bem compreendido e se houver se identificado com os costumes e as crenças, transformará os hábitos, os usos e as relações sociais". (L. Esp. — Com. de Fenelon)

ASSISTÊNCIA SOCIAL "PAULO DE TARSO" — FESTA DO QUILO

Realizar-se-á, no próximo domingo, mais uma "Festa do Quilo", da Assistência Social Paulo de Tarso, na Rua Cézar Zama n.º 19 — no Lins. O início das festividades será às 15 horas e basta que cada pessoa, querendo, leve um quilo de qualquer mercadoria para os abrigados de Geraldo de Aquino. Será conferencista o conhecido orador Aldemar Veloso, que dissertará sôbre o tema: Da Encarnação dos Espíritos. Suas provas.

PROGRAMAS RADIOFÔNICOS

Recomenda-se a audição dos seguintes: "Meditação e Evocação da Ave-Maria" às 18 horas, diariamente, nas Rádios Copacabana, Rio de Janeiro e Quitandinha; "Luz na Penumbra"; de segunda a sexta-feira, às 21 horas, na Rádio Copacabana; "Linha Reta", aos domingos, às 8 horas, na Rádio Rio de Janeiro; "Hora Cristã-Espírita João Pinto de Sousa", aos domingos, na Rádio Copacabana, às 9 horas.

SESSÕES DE ESTUDOS — **Federação Espírita Brasileira** — Avenida Passos, 30 — aos domingos — às 16 horas. **Liga Espírita do Estado da Guanabara** — aos domingos — às 18 horas — Rua dos Andradas, 96 — 12.º andar. **Grupo Espírita Sebastião** — Rua do Matoso, 164 — às quartas-feiras, às 15,30 horas, e às quintas-feiras, às 20,30 horas. **União Espírita Francisco de Assis** — Rua Olga, 85 — Bonsucesso — às segundas-feiras e sextas-feiras, às 20 horas — Estudos e Caridade; às quartas-feiras, às 20 horas — desenvolvimento e escola de médiuns — **Centro Espírita João Batista** — Rua D. Claudina, 105 — Méier — às têrças-feiras, às 9 horas, às quartas-feiras, às 15 horas, e às quintas-feiras, às 8 e às 20 horas. **Grupo Espírita Gabriel** — R. Jarina, 20 — Mal. Hermes, às segundas e quartas-feiras — Estudos e Palestras — às 21,30 horas e aos domingos, às 9 horas — Moral Cristã. **Centro Espírita Allan Kardec** — Rua Visconde de Pirajá, 282 — sobrado — Ipanema — às têrças-feiras, às 20,30 horas — desenvolvimento da mediunidade; às quintas-feiras, às 15 horas — Estudo da mediunidade; às quintas-feiras, às 20,30 horas — Tratamento espiritual; e às sextas-feiras, às 20 horas — Estudos e Conferências. — **Grupo Espírita André Luís**: Rua Jiquibá, 139 — Maracanã — às 6.ªs-feiras, às 20 horas

MAURICIO

A NOITE É NOSSA

Os donos da noite já começam a pensar no ano que resta

Agora a noite carioca, pelos seus donos vai começar a colocar a casa em ordem, para enfrentar o período da quaresma, de dinheiro pouco e menos vontade de sair por aí. Muitas boates e bares não funcionaram durante o carnaval. Em compensação, alguns restaurantes, principalmente os da beira da praia, tiveram um movimento financeiro dos mais compensadores. A verdade é que agora é que vai começar a batalha do ano inteiro, onde as crises acontecem de repente e tudo é falta de gente e quase nenhuma animação.

◆ ◆ ◆

A gorda Tuca e o Jombo Trio embarcaram para Luanda, onde ficarão uma semana. Tuca foi em lugar de Elis Regina, que alegando doença preferiu permanecer no Rio, no "show" do Zum-Zum, que será reiniciado na proxima sexta-feira. Não sabemos qual foi a fórmula encontrada por Geraldo Casé para "Uma Noite Perdida", com a viagem de Tuca. Ouvimos falar, sem confirmação, que Vanda, vagamente, seria convidada para substituir Tuca nesses dias.

◆ ◆ ◆

O produtor Carlos Machado esperado para o fim de semana. Está nos Estados Unidos tratando de problemas ligados a espetáculos. É possível que alguns elencos organizados por Machado façam temporadas em alguns dos principais hotéis americanos. Quanto ao Fred's, tudo deverá continuar tranqüilo depois do carnaval, pois o espetáculo tem categoria para isso.

◆ ◆ ◆

No Copacabana, no "show" Frenesi, algumas modificações serão introduzidas, com a entrada de Agildo Ribeiro no elenco, o que sempre é uma excelente notícia. Não sabemos ainda se o produtor Fuad Nadrux está pensando já na próxima atração, pois tem contrato com o Copa para todo êste ano.

Eliana e Booker Pittman foram convidados, aceitaram e embarcarão no próximo dia 25 para a Alemanha, onde tomarão parte num grande "show" de televisão. Ficarão lá uma semana e depois deverão viajar para Paris, onde a cantora vai fazer compras e possivelmente se apresentar uma ou duas noites. Terá que voltar logo, em virtude dos seus compromissos no Rio e São Paulo, sobretudo com a gravadora Copacabana, onde está terminando seu nôvo Lp.

◆ ◆ ◆

Enquanto Tuca canta em Luanda, Eliana e Booker seguem para nova temporada na Alemanha.

Luis Eça afirmando que sòmente lá para março poderá estrear o nôvo "show" que está fazendo (a parte musical) para o Zum-Zum, ao lado de Jacob do Bandolim e da cantora Maria Odete. Paulinho Soledade, que chega hoje do Paraná, está entusiasmado com o espetáculo e afirma que, em matéria de espetáculos de bôlso, a sua boate continuará a manter a tradição. E Paulinho já está com a programação do ano quase completa. Resolveu mesmo voltar com fôrça total e é possível, ainda que venha a dirigir um programa de televisão.

◆ ◆ ◆

Sacha Rubin desceu de Petrópolis, onde estêve repousando durante o carnaval. Agora vai voltar a comandar as noites e fins de tarde do seu Balaio. O discotecário Ted Rubin aproveitou o tempo para gravar novas fitas.

◆ ◆ ◆

Ciro Monteiro seguindo para Araruama onde ficou como hóspede de Cícero Carvalho. No domingo quem apareceu lá para um drinque foi José Otávio Castro Neves. Ia para Cabo Frio, onde uma festa no Clube do Canal o esperava com a maior das animações. Logo atrás chegava o homem de publicidade Arci, em seu carrinho vermelho desafiando a estrada.

◆ ◆ ◆

Na piscina do Copa, Orlandinho Rocha contava que seu carnaval ficou resumido ao baile do Copa. Depois foi um tal de repousar que até dava raiva ◆ Elio Gáspari indo a todos os bailes e levando um susto quando seu carro foi abalroado em Copacabana. Felizmente só quem sofreu foi o carrinho felizmente sem grande gravidade ◆ Salomão Saad brincou tanto nos outros bailes que estava sem voz na Noite de Bagdá. Limitava-se a sorrir com o sucesso da festa.

◆ ◆ ◆

Bob Zagurj preferiu passar o carnaval em Búzios. Não sabemos se para repousar ou para lembrar um pouco dos momentos felizes que ali passou ao lado de sua ex-Brigite Bardot.

◆ ◆ ◆

Oscar Ornstein deixou o Rio logo após o baile do Copa e foi para sua casa de campo. Estava realmente exausto, pois trabalhou quase sem parar durante vários dias seguidos.

◆ ◆ ◆

Infelizmente durante o Carnaval foi embora um bom colega: Hamilton Ferreira. Estava em São Paulo, para reavivar as energias, quando um colapso o levou para sempre. Criador de grandes papéis na televisão e teatro, Hamilton estava com grandes planos para depois do carnaval. Planos êsses que infelizmente jamais serão realizados. Ficou dêle a saudade presente em todos os colegas e amigos.

◆ ◆ ◆

Animadíssimas as tardes do Jirau. Como acontece todos os anos, um grupo de rapazes aluga a casa e manda sua brasinha firme nas chamadas vésperais sem compromisso. E é um tal de sambar que não sabemos como ainda conseguiam energias para gastar durante a noite.

◆ ◆ ◆

Ontem, às 8 da manhã, saiu o bloco "O que é que eu vou dizer em casa". Gente de fantasia. Deixou o depósito de presos, depois de um carnaval pouquíssimo animado. ◆ Mas uma coisa foi verificada durante êsse carnaval: as brigas diminuíram bastante, para alegria de todos. Na verdade, pagar uma fortuna e na hora ainda ter que enfrentar uma briga de salão, com a ameaça de um carnaval em cana, sinceramente não é programa para ninguém.

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ O Carnaval oficial da Guanabara foi encerrado com chave de ouro no Baile do Clube Monte Líbano, na têrça-feira gorda, intitulado "Uma Noite em Bagdá", com a presença de cêrca de 7 mil foliões, que pularam a noite tôda até o Sol raiar. Havia de tudo: fantasias ricas, de bom-gôsto e até mulheres biquinescas. Decoração oriental, muito bem bolada, serviço de pratos árabes e bebidas várias. Salomão Saadi, que envergava um elegante "smoking" presidiu o júri, que teve a presença de mulheres bonitas como Marta Rocha Xavier de Lima, Gilka Serzedelo Machado, Heloísa Aleixo, Gilda Marinho, Nina Chaves, Maria Raquel de Andrade e Neli Ribeiro. A embaixatriz do Líbano, senhora René Habbib, dava o aspecto senhorial ao júri e sua elegância foi comentadíssima, inclusive o bonito diadema que trazia sôbre os cabelos. Seu rosto oriental bem delineado foi também alvo de comentários. Damos os parabéns ao ML pela bela noitada.

◆ ◆

◆ ANOTAMOS a presença de conhecidas figuras da sociedade, como Salomão Courj e sra., Nagib Murad e sra., Calil Chueri e sra., Neli e René Ribeiro, Marta Rocha e Renato Xavier de Lima, Justino Martins, o secretário e sra. Carlos de Laet (o antigo João de Ega), Gabriel Bridi e sra., Albert Bumachar e sra., Eduardo Fará e muitos outros.

◆ O que observamos nos três principais bailes da Guanabara — Copacabana, Municipal e Monte Líbano — foi o excesso de gente, bastante prejudicial. Nós, por exemplo, ficamos presos no Goldem-Room e não podíamos nos locomover. No Municipal, aconteceu o mesmo. Era difícil sair-se do camarote ou frisa e os empurrões impediam a locomoção. No Monte Líbano, embora o espaço fôsse maior, com as varandas, jardins e pérgula, o mesmo fato repetiu-se. Fazemos um apêlo aos organizadores dêstes bailes — Oscar Ornstein, Antônio Vieira de Melo e Salomão Saadi — para que no próximo ano, controlem mais os ingressos, ou, então, aumentem bastante o espaço, se isto fôr possível. Tá?

◆ ◆

◆ Estava uma beleza a fantasia de Marlene Paiva, "Maria de Médicis", no ML, que custou cêrca de 20 milhões, tôda bordada a ouro e prata e com uma cauda de 5 metros. Ela se confesson "emocionada com o primeiro lugar em luxo" e nos disse que "êste Carnaval foi um rosário de glórias". No próximo ano, concorrerá com uma fantasia de Rainha da Inglaterra, que custará 50 milhões.

◆ ◆

◆ O pintor Luís Jasmin, que integrou o corpo de jurados do ML, achou o Carnaval muito animado, ricas as fantasias e de muito bom-gôsto. Achou também árduo o seu papel de juiz, pois ficou das 20 até as 3 da matina, prêso numa sala.

O par romântico Lenir Carneiro da Cunha e Paulinho Lins e Silva que pulou no Copa, Municipal e Monte Líbano, pra valer. Sua fantasia oriental estava uma beleza e de muito bom-gôstô. Parabéns.

GENTE JOVEM

A nossa "ex-debutante" da safra de 64, Tânia Maria de Oliveira Granado, conquistou um terceiro lugar, com "Belo Brumel" no desfile do Monte Líbano. Ela estava muito elegante, muito bonita e com muito charme. Nossos parabéns. ★ VALÉRIA Braga, Silvinha Passos da Silva, Marlene Murad, Virgínia Murad, Ivone Linhares, Lenir Carneiro da Cunha, Paulo Lins e Silva, Miguel Xavier de Lima Filho e Elizabeth Engelhardt eram as presenças do "Young-Set" no Monte Líbano. ★ NO Municipal estavam: Sônia Gadelha, Maurício Bebiano, Ana Maria Maksoud, Lenir Carneiro da Cunha e Paulo Lins e Silva. ★ GOSTEI da fantasia estilizada de Silvinha Passos Silva nos bailes do Copa, Municipal e Monte Líbano Ela pulou animadamente sem parar. ★ VALÉRIA Braga nos contando novidades e que sua fantasia custou uma fortuna ★ ELIZABETH Engelhardt, que supunhamos estar nos "States", ainda vai embarcar nos próximos dias. Preferiu passar o Carnaval no Rio, pois ficará ausente do Brasil, uns 2 anos. Estudará em Michigan. ★ INFELIZMENTE aquele noivado foi terminado na noite do Copa. Muita gente lamentando o mal entendido e procurando consertar. Vocês sabem quem são! ★ LALAU Nepomuceno e Paulo Maciel (Gunho) passaram o Carnaval na serra petropolitana. Pediram a Deus tranqüilidade.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Perigo de poluição devido às chuvas dos últimos dias. Um político estadual poderá ser figura de destaque no decorrer do dia.

NO BRASIL — **Aborrecimentos para setores políticos**, contrariedades pela oposição às idéias postas em prática pelo govêrno central. Retomada das reivindicações salariais por parte das classes trabalhistas.

NO MUNDO — **Importante vitória para os defensores da paz na questão do Vietnã.** Esta vitória poderá concretizar-se com a aliança Estados Unidos-Rússia, que se apresenta nas configurações dos astros, se não houver maléficas influências, reinantes no período.

PARA AMANHÃ QUINTA-FEIRA

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Disposição um tanto pessimista, nervosa e mórbida. Alteração desagradável na saúde físisa e mental. Com paciência e calma você conseguirá superar os obstáculos. Os negócios vão de vento em pôpa.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Muita energia e intensa atividade nos assuntos de interêsse pessoal e financeiro. Bom tempo para tratar da saúde e comprar objetos de uso pessoal. Um encontro secreto lhe proporcionará muitas alegrias.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Serenidade de ânimo. Boa saúde e bons ganhos pelas benéficas relações de amizade. Um acentuado progresso profissional se fará notar à tarde. As horas da noite são favoráveis à intuição.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Alegres relações sentimentais e bom influxo de pessoas do sexo feminino. Você ganhará um presente de pessoa importante e influente. Melhora na saúde e ganhos financeiros.

GEMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Uma ligeira contrariedade pela manhã com pessoa do seu ambiente doméstico. À tarde, retomada de um antigo projeto, que estava esquecido.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Ameaça de indisposição mental pela manhã. O mau humor se prolongará na parte da tarde, devido ao período de sensibilidade exagerada que você está atravessando. Só há um conselho para você neste momento: paciência. Evite viagens e excursões a lugares distantes.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Perigo de crise psíquica. Repouso absoluto. Não comece qualquer questão de importância na parte da tarde. À noite as boas companhias poderão restabelecer seu prestígio e bom humor.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Aborrecimentos ligeiros pela manhã por motivos de saúde. Cuidado na parte da tarde: há indícios de que você poderá vir a ser roubado em objeto de estimação.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Disposição alegre e bem disposta pela parte da manhã. Ótimo dia para adiantar projetos de caráter financeiro. As amizades estão cada vez mais firmes. Uma agradável surprêsa à noite em assunto sentimental.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Ameaça de crise nervosa e perturbações mentais devido à sensibilidade excessiva. Evite viagens pequenas pela parte da tarde. Não procure prolongar situações confusas e falsas. Procure ter uma conversa firme e esclarecedora com a pessoa amada.

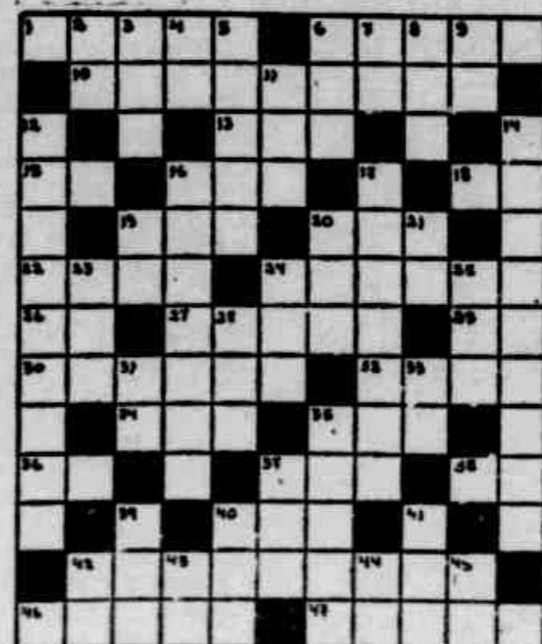
SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Melhora nos assuntos finnaceiros no presente período. À tarde, um encontro agradável com pessoa do sexo oposto, que se encontrava afastada.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Novas esperanças para assuntos do coração. Não precipite nada. O período para você marca uma excelente intuição e disposição romântica. À noite, tendência a recordar amôres platônicos e amizades originais.

◆ ◆ ◆

AVISO — A partir de amanhã esta coluna estará respondendo às diversas cartas já enviadas pelos leitores.

Palavras Cruzadas n.º 82

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

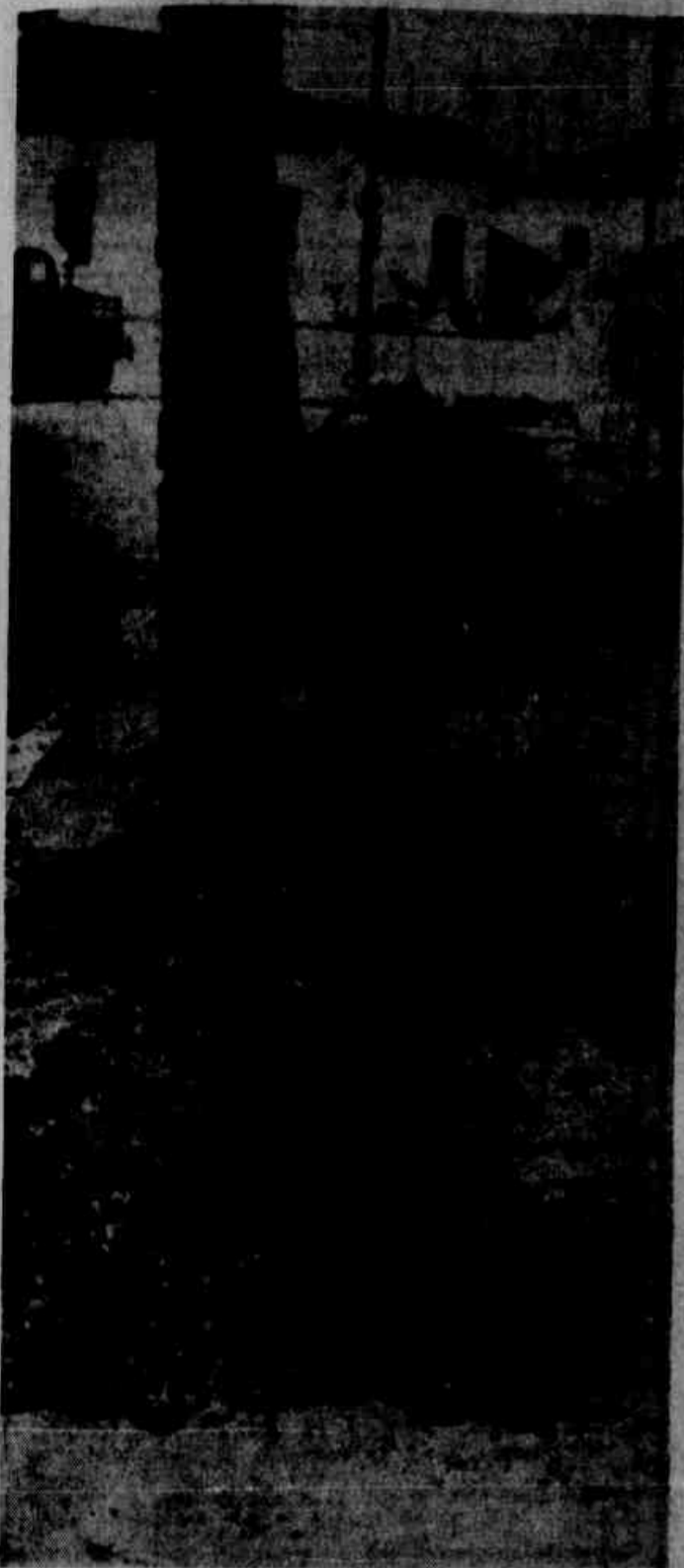
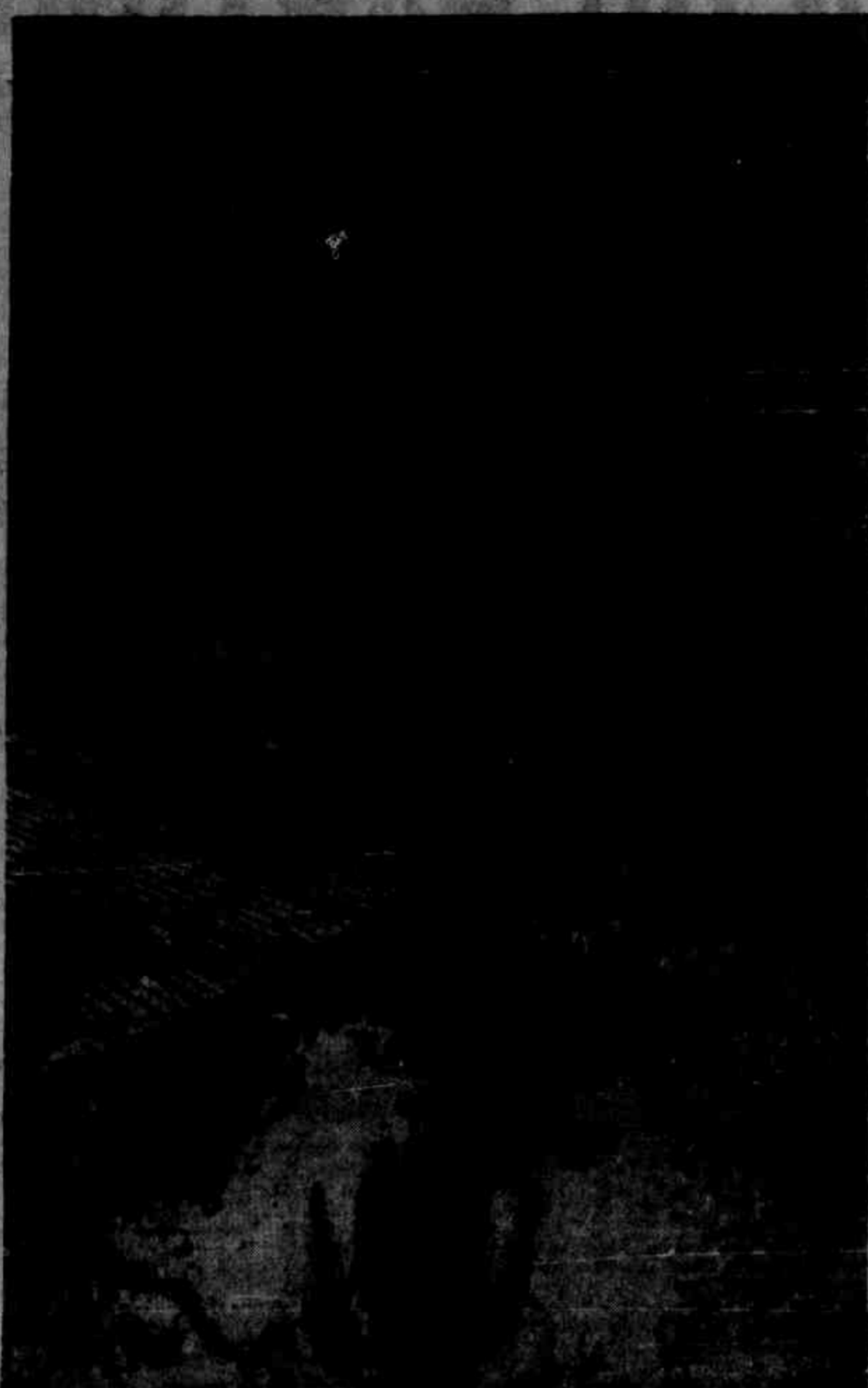
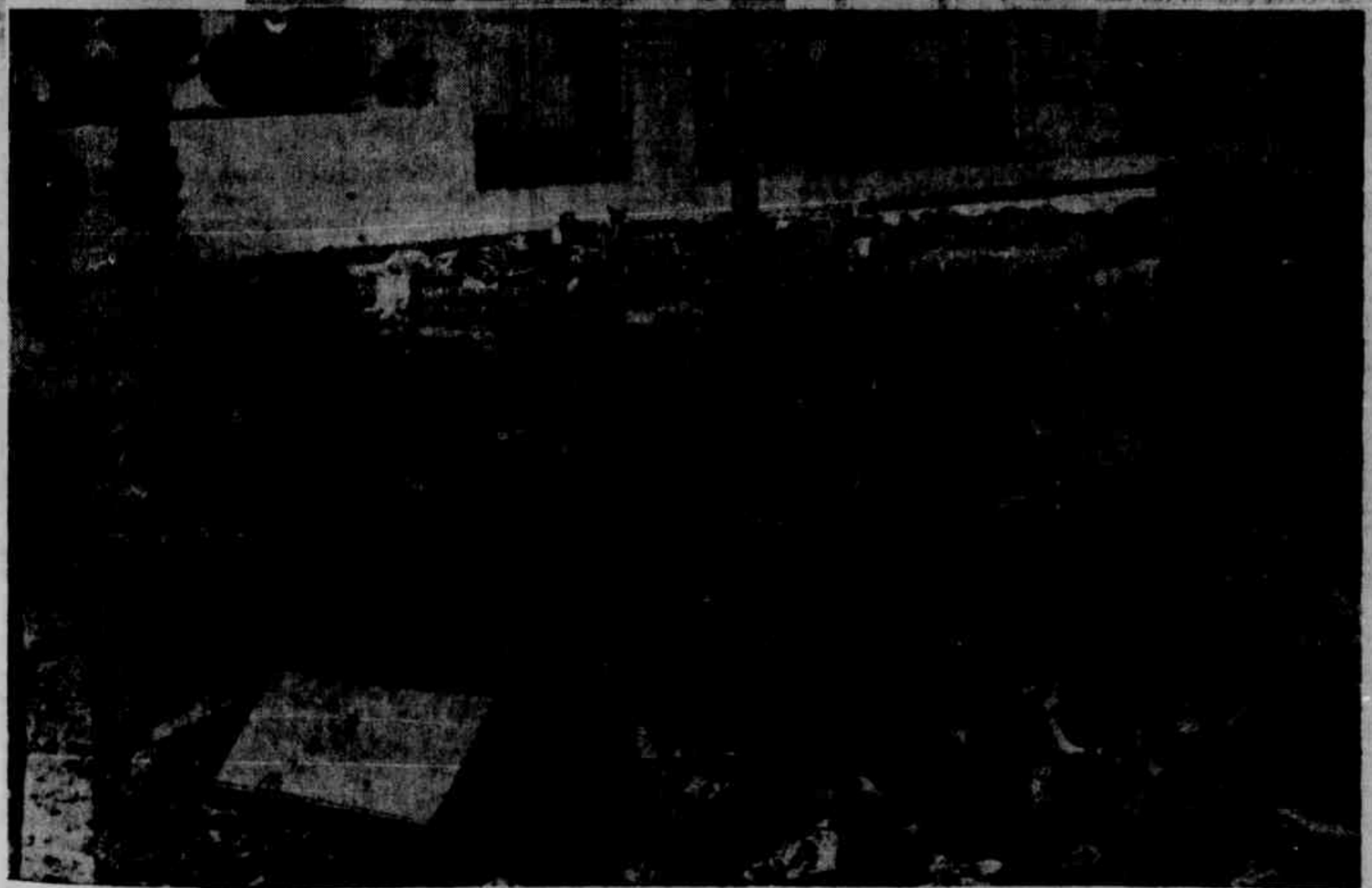
1 — Do mesmo modo; 6 — Andar em cima e à mercê da água; 10 — Vida de cenobita; 13 — Pano de armar casas; 15 — Comiseração; 16 — Pandeiro muçulmano; 18 — Luminosidade digital; 19 — Achaque; 20 — Palavra albanesa: **água**; 22 — Irmão de Abel; 24 — Antiga moeda asiática; 26 — Mofa; 27 — Fécula dos vegetais, particularmente do trigo; 29 — Pôpa; 30 — Peça de madeira para atochar o mastro (pl.); 32 — Despidas; 34 — Título abissínio; 35 — Estar de posse; 36 — Pref.: **que já foi**; 37 — Igreja episcopal (pl.); 38 — Observa; 40 — Afirmação; 42 — Que tem audácia; 46 — Branquear (a roupa); 47 — Fruto da silva.

VERTICAIS

2 — Símbolo químico do escândio; 3 — Conheço; 4 — Pref.: **negação**; 5 — Ciência dos bons costumes; 6 — Duas vêzes; 7 — Aquêles; 8 — Íntimo; 9 — Contração; 11 — Antiga região da África ocidental; 12 — Inscrever; 14 — Crescer em fôrças; 16 — Frutos da tamareira; 17 — Antiga faculdade na Universidade de Coimbra; 19 — Nota musical; 20 — Vila da Hungria; 21 — Substrato instintivo da psique; 23 — Departamento da França; 24 — Inseto coleóptero; 25 — Um dos sete pecados capitais; 28 — Todavia; 31 — Suf.: **profissão**; 33 — Cidade da Caldéia; 35 — Receava; 37 — Textualmente; 39 — (Bibl.) Localidade próxima a Seblaam, onde Jeú feriu de morte a Acazias; 40 — Nome de um peixe; 41 — Costume; 42 — Estirpe do Asam, de raça Naga; 43 — Entrega; 44 — Rio da Sibéria; 45 — Cabo do Canadá.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 81) — **Horizontais**: Brutalidade — Aula — Aderir — Rau — Atabefe — Amada — Am — Acode — Retira — Erce — Acama — Orado — Tôda — Curial — Parar — N.R — Balar — Tomaras — Val — Emalar — Alte — Salamandras. **Verticais**: Bar — Ruas — Ulu — Tá — Latada — Idade — Deba — Are — Difa — Eremícola — Amora — Acima — Tratantes — Atada — Trair — Eco — Errar — Eda — Ouras — Calara — Param — Roma — Bala — Pará — Mal — Vir — Les — A.N.

BAIRROS

Anatomia de uma cidade grande

Retrato do Rio de hoje — A Quinta tem sido vítima do descaso administrativo

Quinta continua abandonada e suja

A Quinta da Boa Vista foi uma das metas do Govêrno Negrão de Lima. E muito se falou sôbre as obras e a limpeza que se fariam no local. Passaram-se meses até o Carnaval. E continuam os moradores de São Cristóvão e os que pretendem aproveitar um dos mais lindos recantos da Guanabara, estarrecidos ante a sujeira, os vazamentos e buracos, e o mal tratado impôsto por uma péssima administração.

Tentarão justificar com as enchentes. Falarão dos excessos de São Pedro e das dificuldades dos administradores. Não são poucos os que ouvem lamúrias idênticas em todos os bairros, em cada região administrativa.

Mas, na verdade, todos — e até mesmo os mais chegados auxiliares do sr. Negrão de Lima — sabem que nada ou muito pouco será feito, embora as promessas de realizações cheguem a entregar, em tempo recorde, "uma nova cidade", no Catumbi.

Na Rua Sotero dos Reis a lama invade as calçadas e dão trabalho aos comerciantes e moradores. Na Tijuca dezenas de outros logradouros precisam de limpeza.

Aumentando os problemas dos cariocas, teremos, agora, o resto de decoração a entulhar praças e avenidas. É nessa hora que todos agradecem à Secretaria de Turismo haver ornamentado um mínimo do Estado, evitando, assim, com sua inoperância, maiores transtornos.

Catumbi é ainda bairro alagado

Para os moradores do Catumbi, as enchentes voltaram a ser uma das grandes preocupações do bairro, porque o canal subterrâneo que foi feito para canalizar o rio Papa-Couves, e as galerias existentes não são limpos provocando, com o acúmulo de detritos, a obstrução, embora as chuvas não sejam tão violentas.

Catumbi voltou a ser o bairro das enchentes que o tornaram tradicional e no carnaval os blocos voltaram a fazer paródias sôbre as ruas alagadas. As Ruas Frei Caneca, Catumbi, João Ventura, José Bernardino, Valença, Pedro Mascarenhas, Senhor do Matozinhos e Padre Miguelino são as mais atingidas, sendo que a José Bernardino recentemente voltou a registrar 30 centímetros de água.

A Frei Caneca, no trecho compreendido entre a Carmo Neto e a Aníbal Benévolo, fica sèriamente inunda com qualquer chuvinha, tendo alcançado mais de meio metro de altura com o temporal de têrça-feira.

DESAPROPRIAÇÕES

A desapropriação de mais de duas mil casas é o que mais aflige no momento os moradores de Catumbi. Os moradores continuam sem saber o que vai realmente acontecer, sendo as mais desencontradas as notícias. Foi constituída uma Comissão contando com dois representantes de cada rua do populoso bairro, para se dirigir à CEPE, a fim de conseguir informações oficiais que venham pôr fim à verdadeira agonia por que passam os moradores que ainda desconhecem se suas casas serão ou não derrubadas.

A maior revolta é contra os funcionários daquela autarquia encarregados dos trabalhos do levantamento topográfico da região que, às mais simples indagações dos moradores, respondem em tom debochativo, revelando o mais completo desprêzo por aquêles que estão ameaçadas de ver suas casas derrubadas em troca de apólices do Estado. Todos choram as casas construídas com as economias na base do grande sacrifício.

COMÉRCIO

O comércio sofre os problemas dos outros bairros Comerciantes exploram o povo vendendo o feijão, arroz, ovos, galinhas, leite em pó, e leite condensado a preços exorbitantes sem que haja uma fiscalização.

A grande queixa dos moradores, todavia, se volta contra as feiras livres que se realizam às segundas-feiras nas ruas José Bernardino, Dr. Lagden e Valença, pelos seguintes motivos: 1.º — Prejudica as firmas comerciais e estabelecimentos bancários que ali operam; 2.º — A instalação de barracas que começa por volta das três horas da madrugada é a mais ruidosa possível; 3.º — Após o término da feira, o lixo abandonado pelos feirantes fica por vários dias ali depositado, provocando proliferação de môscas e mosquitos; 4.º — A obstrução das citadas ruas provoca sérios problemas de trânsito, interrompendo os três logradouros que servem de ligação constante entre as ruas Catumbi e Frei Caneca, de saída e acesso ao Túnel Santa Bárbara.

O lixo das residências é outro sério problema de Catumbi, porque a irregularidade dêsse serviço deixa o morador sem saber o dia certo em que passará o lixeiro. Muitos embrulham o lixo e colocam-no no meio-fio.

BURACOS

As ruas Doutor Lagden, Valença, Pedro racadas, algumas com grandes crateras, como a Valença, onde existe um buraco de quase um metro de profundidade que representa não só grave perigo para os veículos que ali passam, como para os transeuntes que, distraídos podem sofrer quedas violentas.

As ruas Doutor Lagdem, Valença, Pedro Mascarenhas, José de Alencar, Eleone de Almeida, Padre Miguelinho, e Senhor do Matozinhos, sendo esta última a rua da Delegacia Distrital, são as que estão esburacadas, sem que as autoridades tomem uma providência mandando consertá-las

PEDESTRE

Outra grande reclamação de moradores do Catumbi se refere ao trânsito, pois na Rua Catumbi, desde a saída do Túnel Santa Bárbara até à Rua Frei Caneca, os pedestres não tem vez para atravessar.

O bloco carnavalesco "Bafo da Onça", um dos mais tradicionais do bairro e da cidade, já está compondo uma música sôbre as desapropriações cuja rima principal será: "O Catumbi não pode sumir".

Os montes de lixo e as chuvas fazem do Catumbi uma terra de ninguém

Equitativa interdita elevadores

O conjunto residencial da Equitativa de Seguros, na Rua Almirante Alexandrino, 976, em Santa Teresa, há mais de 30 dias está com os elevadores do plano inclinado que lhe dá acesso "interditados por falta de segurança", enquanto que o liquidante da companhia continua a receber o condomínio sem o reverter na conservação do edifício.

Segundo uma comissão de moradores que estêve em nossa redação, o Serviço de Fiscalização do Estado interditou os dois elevadores, mas não vem aplicando multas à ex-companhia de seguros por não restabelecer o uso dos mesmos, conforme prevê a Lei.

DIFICULDADES

Ressaltaram que já foram formulados diversos apelos ao Secretário de Obras, no sentido de que desse prazo ao liquidante da Equitativa para que restabelecesse o funcionamento dos elevadores, sem que nenhum resultado positivo tenha saído em favor das famílias do conjunto.

Acrescentam, ainda, que mantiveram entendimentos diretos com o sr. F. Ximenes, liquidante da emprêsa, resultando apenas as promessas de recuperação dos elevadores e a melhor aplicação do condomínio.

Esclareceram que o conjunto residencial fica situado numa parte muito alta da rua Almirante Alexandrino, cujo acesso é feito ou através dos elevadores ou por meio de uma escada de 140 degraus, cuja conservação é péssima, havendo enormes buracos, sendo impossível subi-la à noite e com chuva.

Adiantaram ainda que as 100 famílias estão elaborando uma carta-protesto, que será enviada ao governador do Estado, denunciando o descaso do Serviço de Fiscalização e Edifícios, órgão ligado à Secretaria de Obras.

Méier tem lixo e buraco na rua

A promessa do administrador do Méier em atender às reclamações dos moradores da Vila dos Marítimos, em Tomás Coelho, ainda não foi cumprida, permanecendo as ruas repletas de lixo, com vazamentos e buracos e sem o menor policiamento.

"Embora não sejamos os únicos na Guanabara a enfrentar êsses problemas — afirmam os moradores do bairro — acreditamos que o govêrno estadual deveria pelo menos demonstrar algum interêsse em colaborar com a população, realizando parte de suas tarefas, uma vez que se considera incapaz de realizá-las totalmente".

VIAGEM

Na Vila dos Marítimos, a demora das providências prometidas fêz com que a comissão de moradores voltasse à Administração Regional, onde foram informados que seu titular estava viajando e até sua volta nada era possível fazer. Foram então aconselhados a enviar um memorial ao govêrno do Estado.

Queixa-se a comissão que as ruas da Vila dos Marítimos estão completamente intransitáveis, com verdadeiras crateras e cheias de mato A única emprêsa de ônibus, com terminal no lugar, tentou, há tempos, limpar alguns trechos do bairro, os quais estavam incluídos no itinerário dos seus veículos.

Fora isso, a retirada do mato tem que ser feita pelos próprios moradores, nos seus dias de descanso, ou por conta dêstes.

Por outro lado, a falta de transporte é outro problema enfrentado pelos moradores. Funcionando em situação precária, a emprêsa de coletivos do lugar conta com um número reduzido de veículos que só trafegam até às 23 horas. Após êsse horário as pessoas são obrigadas a longas caminhadas até à estação de Tomás Coelho.

A falta de água na Vila dos Marítimos é por culpa exclusiva da CEDAG e da Administração Regional, que até agora não se preocuparam em impedir o desperdício do líquido através de inúmeros vazamentos. As ruas mais afetadas são as que estão em planos elevados, principalmente a rua B, onde a água na maioria das vêzes não consegue chegar.

Irregularidades na coleta de lixo, que às vêzes é feita com intervalos de 15 dias, transformaram a Vila dos Marítimos num lugar de mau cheiro, em virtude dos entulhos e detritos acumulados nas ruas, especialmente no final da rua Sebastião Pereira, bem próxima à única escola do lugar.

Assaltos e crimes de morte são comuns na Vila dos Marítimos, sem que as autoridades se preocupem em instalar no local um pôsto policial. O mais próximo fica perto da estação de Cavalcante e os moradores que trabalham até tarde da noite ou madrugada diàriamente se arriscam ao voltar às suas casas.

Em cada esquina uma amostra do desgovêrno

O carioca tem sofrido mais do que o nordestino na sêca

PILÔTO DE CHEITAN DIZ QUE J. QUEIROZ APLICOU PARTIDO

Algumas comunicações, relativas às últimas corridas, foram anotadas no livro de ocorrências. Antônio Ramos, jóquei de Cheitan, comunicou que perdeu o último páreo de domingo passado porque J. Queiroz, pilôto de Riley, espanou, em tôda reta de chegada, o focinho do seu conduzido, alterando assim o resultado da competição. No entanto, a comissão de corridas nada viu e mandou confirmar a carreira.

Ei as comunicações registradas:

C.R. Carvalho (Karajaná) declarou que, na partida, sua pilotada foi para dentro, tendo que recolhê-la para não derrubar o jóquei de Esula (J. Machado). J. Machado (Esula) declarou que, após a partida, Karajaná (C. R. Carvalho) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

J.B. Paulielo (Fronton) declarou que nos últimos 200 metros, Silêncio (O. Cardoso) foi algo para fora, obrigando sua montada a trocar de mão e atrasar-se em conseqüência.

J. Torres (El Entrevero) declarou que sua pilotada, embora exigida desde a partida, não correspondia aos seus apelos. H. Vasconcellos (Aranguá) declarou que, no pique de partida, seu conduzido pulou para dentro, prejudicando um pouco Endeavor (J. Machado).

D. F. Silva (Feitiço da Vila) declarou que, nos últimos 400 metros, seu conduzido se atirou para dentro, sempre corrigido, não prejudicando qualquer competidor.

A. Santos (Gabela) declarou que, na entrada da reta, Maroñas (H. Vasconcellos), ao dominar a sua pilotada, correu para dentro, obrigando-o a levantar.

L. Corrêa (Hal-Astro) declarou que, devido à raia pesada, seu conduzido não correspondeu. C. Morgado (treinador de Hal-Astro) declarou que, devido à raia pesada, seu pupilo não correspondeu ao esperado.

O. Cardoso (Tearup) declarou que, após a partida, F. Menezes (Mecani) foi para dentro, levando-o também. J. Reis (Mambrum) declarou que, na entrada da variante, alertou a F. Menezes (Mecani) para que não fôsse para dentro, não sendo atendido, mas só o prejudicando, como os demais que estavam por dentro.

S. Cruz (Don Cláudio) declarou que seu conduzido foi acometido de forte hemorragia. O. Cardoso (Escurinho) declarou que, na reta final, seu conduzido foi acometido de hemorragia, obrigando-o a parar.

I. Sousa (Atirador) declarou que, na altura dos 900 metros, El Kilarney (J. Veiga) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar. J. Veiga (El Kilarney) declarou que, na altura dos 900 metros, seu conduzido mancou atirando-se violentamente para dentro.

A. Ramos (Mangaso) declarou que, na partida, Manda Chuva (I. Sousa) foi de golpe para dentro. R. Penido (Bacharel) declarou que, nos 400 metros finais, seu pilotado se atirou para dentro por ter sentido do joelho. O.J.M. Dias (treinador de Empedan) declarou que seu pensionista não correspondeu aos bons trabalhos que possuía, indo inscrevê-lo na próxima semana, esperando melhor atuação.

L. Corrêa (Las Palmas) declarou que Velocity escrevia na frente de sua pilotada. J. Brizola (Ameline) declarou que, nos últimos 500 metros, Old Cat (P. Alves) foi de golpe para dentro, prejudicando-o. F. Menezes (Velocity) declarou que sua pilotada se atirava para dentro em virtude de ter cansado.

A. Ramos (Cheitan) declarou que, durante tôda a reta final, Riley (J. Queiroz) espanava o focinho do seu pilotado.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 12.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.

Kg
1—1 Pesão, S. Silva 56
2 H. Moon, L. Santos .. 52
2—3 Freemas, J. Machado .. 53
4 História, J. Brizola 53
3—5 Bonneville, P. Alves .. 56
6 Cara Louca, M. Andr. 53

2.º Páreo — às 14.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.

Kg
1—1 Jesulino, J. Martins .. 57
2 T. Guardia, P. Per. F.º 57
2—3 La Tejera, J. Reis 57
4 [illegible], não correrá 53
3—5 Loretta, J.B. Paulielo .. 57
6 Assayo, O. Cardoso .. 57
" [illegible], J. Paulielo . 57

3.º Páreo — às 14.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000.

Kg
1—1 Aramidino, P. Alves ... 56
2—2 Flor Cigal, J. Torres 56
3 Bramilla, D. Netto 55
3—4 El Capitan, O. Cardoso 56
5 Guarupá, A. Ricardo .. 56
4—6 Maxim's, J. Paulielo . 52
7 Alaisado, O.P. Silva . 56

4.º Páreo — às 14.45 horas — 1.000 metros — Cr$ 800.000.

Kg
1—1 Elmo, J. Machado 57
2 Apis, S. Cruz 54
2—3 Purus, L. Alvarenga . 56
4 Paquera, F. Menezes . 55
3—5 Armadilha, R. Carmo . 53
" Mistral, L. Roberto .. 56
4—6 Tarantus, A. Hodecker 56
7 Arabela, J. Pinto 56
8 Parayso, R.A. Pinto .. 53

5.º Páreo — às 15.50 horas — 1.000 metros — Cr$ 800.000.

Kg
1—1 Corumin, A. Ricardo . 60
2 Barioska, A. Santos .. 60
2—3 Ocar Way, A. Fernan. 59
4 Arapovà, J. Pinto 53
3—5 R. S. Silva 56
6 Funcionária, R. Carmo 53
4—7 Sinôco, R. Penido 57
" Mosqueteiro, J. Brizola 52
8 Surridente, n/correrá . 51

6.º Páreo — às 16.25 horas — 1.000 metros — Cr$ 800.000.

Kg
1—1 Majestá, J. Borja 52
2 Speed Boy, J. Pinto .. 54
2—3 M. de Madrid, M. Nic. 56
4 Flamante, D. Santos . 52
5 [illegible], J. Pinto 53

(6.º Páreo, continuação)
2—5 Dragon Bleu, J. Reis . 57
6 Homicídio, S.M. Cruz . 57
4—7 Genro, A.M. Caminha 57
8 Cámeu, J. Brizola 54

7.º Páreo — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.600.000.

Kg
1—1 El Ciclon, J. Reis 56
2 Bebeto, J. Pinto 56
2—3 Tapiraí, A. Ricardo .. 56
" Ecarté, R. Carmo 56
3—4 P. Infelia, D.P. Silva . 56
" Havano, J. Santana .. 57
4—6 G. Looking, J. Mach. 56
6 Zé Bonsco, L. Alvaren. 56
7 Timeu, J. Brizola 54

8.º Páreo — às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 800.000 — BETTING.

Kg
1—1 Aimberé, A. Ramos .. 56
2 Ilarogeam, L. Corrêa . 53
3 Quartel, J. Borja 54
" Mosqueteiro, n/correrá 52
2—4 Alfredo, O. Cardoso .. 52
5 Old Bell, J. Queiroz .. 51
6 Servidante, J. Timoes . 51
7 Anyalia, R. Carmo ... 55
3—8 Nemet, J. Silva 56
9 Aventureiro, J. Diniz . 51
10 Conde R., A. Machado 56
11 Descanso, J. Reis 52
4—12 Hipsta, L. Santos ... 52
13 Aracind, L. Santos ... 56
14 Zareto, F. Pereira F.º 54
" Jahuense, A.M. Cam. . 50

9.º Páreo — às 18.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000 — BETTING.

Kg
1—1 Alson, O. Cardoso ... 56
2 Nastro, A. Machado .. 56
2—3 Scratch, P. Alves 56
4 Guarujá, A. Ricardo . 56
3—5 Guaxupé, J. Machado 56
6 Copag, D.P. Silva 56
4—7 Guepardo, J. Silva ... 56
" Gambito, A. Santos .. 56
" Gerânio, F. Pereira F.º 56

10.º Páreo — às 18.45 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.300.000 — BETTING.

Kg
1—1 Cheitan, A. Ramos .. 58
2 Surriento, S.M. Cruz . 55
2—3 Espadim, O. Cardoso . 56
4 Levítico, R. Penido .. 56
3—5 Bomaro, F. F. Silva .. 56
6 Baharandiso, A. Rod. 58
4—8 M. Charles, J. Diniz . 57
" Arnagot, M. Machado 58

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 13.45 — 1.400 metros — Cr$ 1.100.000

Kg
1—1 Happy Princess, A. Ric. 57
2—2 F. Champagne, M. Henr. 38
3 Artejra, J. Queiroz 54
3—4 Salomé, J. Pinto 55
5 Twist, J. Borja 55
4—6 Palmoa, S. Silva 54
7 Cotdgada, L. Santos 57

2.º Páreo — às 14.15 — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000

Kg
1—1 Inesa, A. Ricardo 57
" Quere, J. Queiroz 57
2—2 Assuan, J. Pinto 57
3 Empedan, F. Maia 57
3—4 Rockmoy, F. Pereira Filho 57
5 Hal-Sã, J. Negrello 57
4—6 Flatery, A. Marçal 57
7 Coronel, J. Pedro Filho 57

3.º Páreo — às 14.45 — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 Mônaco, A. Ricardo 55
2 Buss, J. Silva 55
2—3 Answer, P. Alves 55
4 Il Peregin, F. Maia 55
3—5 Irajá, Excluído 55
6 Mileto, O. Cardoso 55
4—7 Special, J. Machado 55
" Sandico, I. Sousa 55

4.º Páreo — às 15.15 — 1.400 metros — Cr$ 1.300.000

Kg
1—1 Bertie, S. Silva 57
2 Fração, A. Ricardo 57
2—3 Quala, F. Menezes 57
4 Dierling, F. Pereira Filho 57
3—5 Estoniana, D. Netto 57
6 Monteó, D.P. Silva 57
4—7 Las Palmas, J. Machado .. 57
8 Vanga, A. Hodecker 57

5.º Páreo — às 15.50 — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000

Kg
1—1 Suss, A. Ricardo 56
2—2 Estagira, O. Cardoso 56
3 Tabaiana, H. Vasconcellos 56
3—4 Galopada, J. Machado .. 56
5 Orós, J. Ramos 56
4—6 Lady Godiva, S. Silva .. 56
7 Parisée, J. Reis 56

6.º Páreo — às 16.25 — 1.600 metros — Cr$ 1.100.000

Kg
1—1 El Glorioso, J. Reis 57
" Galloper Fire, J. Borja .. 55
2—3 Uruteu, J.B. Paulielo 57
3 Full-Cry, J. Santana 57
2—4 Clarissimo, C. Morgado 56
5 Lord Cedro, A. Ricardo .. 57
4—6 Escaldado, A. Ramos 56
7 Sseal, J. Machado 56

7.º Páreo — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.100.000

Kg
1—1 Lutune, P. Alves 56
2 Ira-Vampa, O.F. Silva .. 54
2—3 Lady Peroba, J. Pinto .. 56
4 Concediana, J. Reis 54
3—6 Enase, L. Santos 56
" Rainha Bela, L. Corrêa .. 56
4—6 Santilina, F. Menezes .. 53
8 Arapova, Não correrá 52

8.º Páreo — às 17.25 — 1.300 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting)

Kg
1—1 Lobéu, J. Reis 57
2 Dana, A. Fernandes 56
2—3 Miss Morumbi, J. Graça 56
4 Amir-El-Jabal, J. Brizola 56
5 Itinga, J. Torres 56
3—6 Prestância, R. Carmo 56
7 Gold Express, J. Diniz .. 56
8 Ipira, O. Morgado 56
4—9 Guanapema, A. Machado .. 56
10 Helma, S.M. Cruz 56
11 Touch-Me-Not, J. Barros 56

9.º Páreo — às 18.10 — 1.600 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

Kg
1—1 Rei David, J. Machado .. 56
2 Charango, J. Santana 52
2—3 Vestal, S.M. Cruz 56
4 Drive-In, J. Negrello 54
3—5 Fronton, J.B. Paulielo .. 56
6 Krivolo, J. Reis 56
7 Happy Jack, L. Santos .. 52
4—8 Flocó, F. Pereira Filho .. 56
9 Monteolimpo, J. Silva .. 56
" Disto, A. Ricardo 56

10.º Páreo — às 18.45 — 1.600 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting)

Kg
1—1 Elipsa, A. Santos 56
2 M. Cambalhota, O.P. Silva 56
2—3 Flora Alizia, L. Santos .. 56
4 Espátula, L. Carlos 57
3—5 Fulgemma, J. Machado .. 56
" Pérola, J. Borja 56
6 Cantarola, A. Ramos 57
4—7 Balinga, J. Pinto 54
8 Fair Miss, F. Menezes 56
9 Bela Luisa, J. Santos 56

Esporte no mundo

FP e TRIBUNA

ASSUNÇÃO — No dia 28 do corrente, se iniciará um ato especial a convenção da Confederação Sul-Americana de Futebol, que atenderá tudo o que se refira ao Campeonato Sul-Americano "Juventude da América", a iniciar-se em Assunção a primeiro de março dêste ano.

O certame contará com a participação de selecionados juvenis de nove Países, a saber: Uruguai, Argentina, Brasil, Chile, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela e Paraguai.

Se se afastar a possibilidade de realizar cotejos diurnos no estádio da Liga em Sajonixa, se as condições atmosféricas o permitirem, existe o propósito de disputar os jogos noturnos no campo do Clube Olímpia ou Cerro Porteño.

Entrementes, os preparativos para a competição são intensos e na oportunidade da jornada inaugural, primeiro de março, será especialmente convidado o Presidente da República, general Alfredo Stroessner. As entradas serão postas à venda imediatamente, segundo anunciaram os organizadores.

★

TURIM — O Juventus local venceu por três gols a zero ao Dundee United (Escócia) numa partida de futebol disputada hoje aqui, correspondente às oitavas de final (turno) da "Copa de Cidades de Feira". Os italianos ganhavam por um a zero ao terminar o primeiro tempo. A partida de returno da eliminatória será no dia 8 de março em Dundee.

★

LIMA — O próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol será realizado no Equador dentro de quatro anos, informou à Imprensa o Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, Teodoro Salinas, do Peru.

★

LIMA — O Campeonato Sul-Americano de Levantamento de Pesos, que devia ter início aqui a quatro de março próximo, foi adiado até primeiro de abril entrante. A medida foi tomada devido a que se deve nomear antes a junta diretiva da federação peruana de pesos, pois a anterior apresentou sua renúncia irrevogável.

Até o momento, asseguraram sua participação no torneio as seleções de sete países, a saber: Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Peru e Venezuela.

Bom floreio de Good Looking nos 1 400 metros

As pistas muito pesadas e "agarrando" bastante não permitiram que boas marcas fôssem anotadas durante os trabalhos realizados sábado e anteontem na Gávea. A maioria dos animais foi poupada, tendo sido bem reduzido o número de exercícios anotados. Good Looking, alistado na corrida de sábado, registrou o melhor tempo para os 1.400 metros: 92", partindo com parciais violentos para arrematar firme e assinalando pouco mais de 13" para os derradeiros duzentos metros. Elora também deixou ótima impressão, com 106" para os 1.600, finalizando em 14", e Corumin, retornando em parelho francamente acessível, 67"2/5 para o quilômetro, floreando no govêrno de Antônio Ricardo.

Eis os trabalhos realizados sábado e anteontem em pista de areia encharcada:

Happy Jack, S.M.C., 1.600 em 110".

Angico, Leló, 1.200 em 81"
Bomaro, Osiel, 1.000 (reta oposta), em 64"

Forma, Adalton, 1.200 em 82"
Incat, Ricardo, 1.000 em 68"
Tapiraí, Ricardo, 1.000 em 67"2/5

Flatery, Marçal, 1.200 em 81"
Galoper Fire, J. Borja, 1.600 em 110"

Quartel, P. Tavares, 1.600 em 109"

Lady Godiva, Ricardo, 1.200 em 88"

Flora Alizia, Laércio, 1.000 em 69"2/5

Bética, Estêves, 1.400 em 94"
H. Princess, Conceição, 1.400 em 94"
Galopada, Estêves, 1.000 em 68"2/5

Assuan, J. Pinto, 1.000 em 67"
Charnot, Santana, 1.500 em 105"

Arnagot, Andalto, 1.000 em 66"2/5

Questura, Osiel, 1.600 em 112".
Vanga, Hoddecker, 1.300 em 88"
F. Flower, Maia, 1.000 em 68"
Estuário, Ramos, 1.600 em 108"
Parisée, J. Reis, 1.300 em 88"2/5
Styx, A. Reis, 1.500 em 107"
Estheta, S. França, 1.200 em 78"
Elana, L. Roberto, 1.500 em 106"
Good Looking, Estêves, 1.400 em 92"

Ragamufin, Pedro Filho, 1.400 em 95"2/5

Aimberé, Ramos, 1.600 em 111"
Lanção, Meneses, 1.300 em 91"
Gironda, S. França, 1.200 em 79"
Gava, J. Queiroz, 1.200 em 80"
Envy, S. França, 1.300 em 86"
Quirinéa, Ramos, 1.000 em 67"
Loer, Oraci, 1.600 em 110"2/5.
Mônaco, Ricardo, 1.000 em 67"
Moscovita, J. Torres, 1.200 em 81"

Elora, J. Queiroz, 1.600 em 106"
Decretal, L. Carlos, 1.500 em 102"

Estagira, Oraci, 1.200 em 82"
Twist, J. Borja, 1.400 em 93"
Descarte, Veiga, 1.000 em 68"2/5
Blue Jet, R.A. Pinto, 1.400 em 98"2/5

Alson, Oraci, 1.200 em 88"2/5
Viação, J. Santos, 1.300 em 90"
Maxim's, Paulielo, 1.600 em 108"
Quala, Meneses, 1.300 em 89"
Monteolimpo, Becão, 1.600 em 110"

Scratch, P. Alves, 1.300 em 89"
Massari, Becão, 2.040 em 159"
Bebeto, J. Pinto, 1.000 em 68"2/3
Fusão, S. Silva, 1.600 em 108"
Geri, C. Morgado, 1.400 em 95"
F. Storm, P. Alves, 1.200 em 81"
Disto, Ricardo, 1.500 em 104"
Lutine, Júlio Reis, 1.000 em 69"
Geri, C. Morgado, 1.400 em 95"
Majó, A. Fernandes, 1.500 em 103"

Feudo, Ivan, 1.400 em 96"2/5
Zé Bonsco, L. Alvarenga, 1.300 em 89".

La Française, Chico Pereira, 1.600 em 110"

Serein, Paulielo, 1.300 em 81"
Allez, A. Ramos, 1.200 em 81"3/5
Neleu, Audálio, 1.200 em 79"
Flamante, Osiel, 1.200 em 82"2/5

DIVERSÕES

Volta ao mundo

O empresário José da Gama, que assinará contrato com a Portuguêsa, para uma excursão ao redor do mundo, solucionou em parte a sua primeira dificuldade. Precisava de Cr$ 3,5 milhões para comprar passes individuais a fim de ir à Europa acertar em definitivo o roteiro da temporada e conseguiu o empréstimo, ontem, com o próprio presidente da Portuguêsa, sr. Antônio Figueiredo.

ADEMAR ESTRÉIA NO FLAMENGO DIA 26

O Flamengo convidará o Palmeiras para um amistoso dia 26 (domingo), no Rio, e nessa oportunidade, apresentará à torcida carioca o atacante Ademar, jogador recém-contratado por um empréstimo de 6 meses. No amistoso, outra boa atração seria a estréia de César como jogador do Palmeiras.

Ademar chega hoje à Gávea, apresentando-se com uma carta em que o Palmeiras comunica o empréstimo e fixa o seu passe. Está gordo, com excesso de 4 quilos, mas promete "queimar" a gordura com muito treinamento e uma dieta especial.

Informações filtradas junto ao Palmeiras anunciam que o professor Ferrúcio Sandoli acompanharia Ademar, ao Rio, a fim de combinar com o sr. Gunnar Goranson os últimos detalhes referentes à permuta, aproveitando para tratar com César as bases do contrato.

Impossível a confirmação da notícia no Flamengo, porque todos os seus dirigentes se ausentaram do Rio: o sr. Gunnar Goranson foi ao seu sítio em Penêdo e o seu assessor, sr. Vitorino Vieira, está de férias; o sr. Flávio Soares de Moura tirou 30 dias de férias para descansar em Teresópolis; o supervisor Flávio Costa sòmente hoje regressará de Carangola; e Renganeschi foi visitar sua família em Campinas.

César informou que pedirá ao Palmeiras a mesma quantia que Ademar receber, do Flamengo. Diz que a troca foi feita sem compensação financeira e por êste motivo os salários devem ser equiparados. O Palmeiras dá Cr$ 5 milhões de luvas e salários de Cr$ 500 mil mensais, mas não se sabe quanto o Flamengo pagará a Ademar.

Depois de treinar ontem no América, Zézinho anunciou que vai comparecer hoje à Gávea, a fim de submeter-se a uma prova de campo com Renganeschi. A permuta por Itamar depende dêsse teste e também de um entendimento entre o sr. Gunnar Goranson e o vice Gérson Coutinho, do América.

Nada de nôvo ocorreu, durante o carnaval, para a conquista de Silva pelo Flamengo. O sr. Gunnar Goranson pretende manter um contato direto com o Barcelona, mas ainda não o tentou, preferindo que Silva represente o clube rubronegro nos entendimentos.

Outro detalhe importante para o destino de Silva: O jogador, na Gávea, forçava gastos de quase Cr$ 8.500 por mês, entre luvas, salários, prêmios, um apartamento mobiliado, em Ipanema (com telefone), e um carro "Itamarati". O desnível entre Silva e os demais titulares iria provocar uma revolução salarial.

O amistoso entre Flamengo e Atlético, domingo, está ameaçado de ser cancelado. Isto porque a Federação Mineira programou um jôgo pelo Campeonato Brasileiro de Amadores para a mesma data e o Estádio Minas Gerais não poderia ser utilizado.

O sr. Abbelchi Ziller, conselheiro do Atlético, deu esta informação ontem ao funcionário Aristóbulo Mesquita e disse que o sr. Vôlnei Fernandes estudará uma outra data, ou a realização do amistoso no Rio.

O Flamengo jogará dia 15, quarta-feira, em Brasília, contra o Rabêlo, permanecendo na Capital Federal até o dia 19, domingo, para enfrentar uma seleção local. A data de 26 para o amistoso, no Rio, foi reservada oficialmente pela FCF e agora falta apenas o adversário, que pode ser o Palmeiras.

Os dois convites de Feira de Santana, para jogos a 23 e 26, serão recusados. A reapresentação está marcada para hoje, às 16 horas, quando haverá revisão médica e individual. Os juvenis vão treinar de manhã, com Bria, que deve ser efetivado na direção dos juvenis, porque não chegou a um acôrdo para dirigir o Atlético Júnior de Barranquila: quer 10 mil dólares e o clube colombiano só dá sete mil.

O conselheiro Adolfo Cheski anunciou o lançamento da campanha "bicampeonato do remo". Os torcedores serão convocados para enviarem ao clube os recibos de luz da Rio Light e êstes seriam trocados por bônus da Eletrobrás, no Banco do Brasil, e em seguida apurados rendimentos para a aquisição de novos barcos. Um dos idealizadores da campanha é o sr. André Richet, até agora único candidato à presidência do CD do Flamengo. Quanto à campanha para a compra de Silva, está definitivamente vetada.

FLASHES

* Estamos retornando hoje de um ligeiro repouso. Longe dos centros onde se pode comprar jornal, evitávamos ouvir rádios e nem víamos mesmo televisão. Estivemos desligados de tudo.
* De uma feita, fomos a um centro adiantado e compramos jornal. Lemos uma reportagem do sr. Abelard França, abordando o que não deve, salvo como opinião de mesa de botequim. Falava êle de cobrança de ingressos aos associados dos clubes.
* Nós somos de opinião que o ingresso deve ser majorado. Somos de opinião que associado de clube deve pagar ingresso no Maracanã apenas inferior a uma arquibancada, mas tendo local exclusivamente para os associados do clube.
* Não existe nada demais em se exigir a cobrança dessa taxa, pois os sócios pagam em seus clubes taxas para sauna, boliche, massagens etc. E, não tenham dúvida, pagarão também para assistir aos jogos em local reservado e exclusivamente para êles, sócios.
* Depois disso, vamos esclarecer agora que é indevida a intromissão do Estado nas coisas que competem aos clubes decidirem. O Estado não pode dizer se no jôgo do Vasco com o Flamengo os sócios têm de pagar. Os dois clubes podem até jogar de graça para seus sócios. Podem jogar sem público até e o Govêrno não tem nada com isso. O que o Govêrno pode fazer é exigir que para usar o Maracanã os clubes paguem o aluguel que êle determinar, mais nada.
* O sr. Abelard França, ao ter-se pronunciado e ou melhor ter dito que o governador só dá aumento de ingresso se os sócios pagarem e que êle está muito interessado no assunto, é absurdo. O governador pode até fechar o Maracanã; agora, exigir que os clubes cobrem ingresso de sócio, não. Os clubes têm Estatuto e nêle — aprovado pelo poder mais alto dos esportes (CND) — está previsto o ingresso gratuito dos associados nas partidas em que seu clube jogar e que o mando de campo fôr do clube. Há estatutos até, como o do Vasco e o do América, que está previsto como e quando se pode haver cobrança de ingresso ao associado.
* Os clubes já trataram do assunto. A proposta partiu do Fluminense, pedindo a cobrança de uma taxa de Cr$ 500 aos associados, quando o seu clube tivesse mando de campo. E só não foi aprovado porque o sr. Otávio Pinto Guimarães agora na presidência da Federação, foi contra. ao votar pelo seu clube, pois se tal não acontecesse o número de votos seria pela cobrança.
* O sr. Abelard França deveria deixar de fazer média promocional com aquilo que não é seu, pois não tem direito para isso.
* No jôgo entre o Flamengo e Bangu, o decisivo de 66, a ADEG distribuiu convites de cadeiras especiais muito acima da lotação, em prejuízo daqueles que pagam o ingresso mais caro do Maracanã, que são as cadeiras especiais. Só não viu quem não quis muita gente sentada nos degraus das escadas, porque havia excesso.
* Para exigir cobrança de ingresso de associado — que não são "caronas", é bom que se diga, pois a posição dêles está claramente fixada nos estatutos dos clubes — é preciso acabar é com os caronas. Os convênios têm em letra de forma e legalmente instituído e oficializado o carona. Quem duvidar, é só ver os Diários Oficiais, que está lá — os direitos da ADEG e FEDERAÇÃO (clubes) — o número de ingresso e a partilha dos melhores locais, aos caronas.
* E, é bom que se diga, o número convencionado é desrespeitado, como o foi pela ADEG no encontro entre o Flamengo e Bangu no final do campeonato, e isso ocorreu agora na gestão do sr. Abelard França.
* Daqui vamos fazer um alerta aos clubes não permitam intromissão do Govêrno nos assuntos que são de alçada exclusiva dos clubes. Se o permitirem, será o mesmo que "entregar o ouro aos bandidos" e para reavê-lo mais tarde o prejuízo será quase total.
* Breve, muito breve mesmo, e oficialmente teremos: *Um Golpe Contra Pequenos*. Aguardem

Murilo continua treinando com seriede, mas agora não sabe mais se fica no Flamengo, isto porque o seu contrato acabou dia 31 e êle quer Cr$ 40 milhões de luvas para renovar, por dois anos.

Bangu envia proposta: Silva

O sr. Castor de Andrade, vice-presidente do Bangu, vai telegrafar ao empresário Geraldo Sanella, a fim de sugerir a indenização de Cr$ 70 milhões pelo empréstimo de Silva até o fim do ano, pois está certo de que o Flamengo não quer manter entendimentos com o Barcelona, através do empresário, preferindo deixar o jogador como representante nos contatos.

Se não conseguir Silva, mesmo provisòriamente, o Bangu vai tentar a compra de um bom ponta-de-lança, certo de que o refôrço não mais poderá ser Ademar, pois o Palmeiras queria trocá-lo por Paulo Borges (dando, ainda, Tupãzinho e outro jogador), mas a resposta da diretoria banguense foi negativa.

O Bangu não desistiu de Ladeira O sr. Castor de Andrade tentará mais uma vez, até o final da semana, resolver o assunto, achando mesmo que o caso virou novela. Ocorre que o Bangu não dá os Cr$ 50 milhões pedidos pelo América de São José do Rio Prêto e insistirá na proposta de Cr$ 20 milhões e mais o passe de Zé Oto, que agradou ao clube paulista durante o período de empréstimo.

Ladeira não admite voltar a Rio Prêto, porque acha formidável o ambiente em Bangu, e irá interferir para continuar onde está, tanto que o seu nome foi relacionado na delegação que viaja sábado para uma excursão de 8 jogos no Norte e Nordeste, organizada pelo empresário Francisco Meirelles.

O B[illegible] na transação para ter Ademar, só admitindo negociações dando reservas ou, em último caso, Fidélis, porque aponta Cabrita como um substituto à altura para a zaga-direita.

O Bangu reiniciará suas atividades com um individual a ser dirigido por Martim Francisco. Ontem, o diretor de futebol Francisco Giórno contrapôs 5 mil dólares para a excursão a Nova York, enquanto estuda uma outra proposta, que veio através da VARIG, para onze jogos nos Estados Unidos.

América vai amanhã para giro no Sul

O América segue amanhã, às 5 horas, em ônibus especial para o Sul do País, onde cumprirá uma temporada de dois meses pelo interior do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A comitiva terá um ônibus à disposição do clube durante tôda a excursão, que está prevista até 5 de abril, passando por Curitiba, Paranaguá, Maringá, Jandaia, Apucarana, Joinville, Itajaí, Florianópolis, Tubarão, Garibaldi, Bagé, Santa Maria, e na volta passando em Lages. A estréia será domingo em Curitiba, contra o Clube Atlético Paranaense.

A única dúvida na delegação prende-se ao atacante Zézinho, que ainda hoje poderá ser trocado pelo zagueiro Itamar, do Flamengo. Se fôr concretizada a permuta entre os dois clubes, Itamar será incluído na delegação no lugar de Zézinho. Quanto a Amorim, ficará de cinco a seis semanas com a perna gessada por causa da nova fissura.

Na chefia irá Hildo Nejar; técnico, Evaristo de Macedo; médico, Oscar Santamaria; massagista, Ubirajara; roupeiro, Gessy; os jogadores (em número de vinte): Ita, Luciano, Serjão, Alemão, Wilson Valença, Ica, Marcos, Jorginho, Antunes, Edu, Eduardo, Arésio, Luis Carlos, Aldeci, Gilson, Farah, Miguel, Zézinho ou Itamar, Artur e Wilson Machado.

O América concluiu negociações para vender o médio volante Tião ao Valeriodoce por Cr$ 8 milhões, e o médio Sudaco ao América Mineiro, por Cr$ 20 milhões, sendo que êste último foi comprado pelo técnico Jorge Vieira, agora dirigindo o clube mineiro.

A comissão designada para apresentar o plano de obras do Estádio Wolney Braune (antigo campo do Andaraí), decidiu aumentar a capacidade de 40 para 70 mil espectadores. Por outro lado, a diretoria vai reunir-se, ainda esta semana, a fim de lançar, em breve, os títulos patrimoniais esportivos (onde o comprador terá direito sòmente a assistir os jogos de futebol), ao preço de Cr$ 120 mil, em prestações.

Zagalo indica seleção que viaja amanhã

Será conhecida hoje à tarde, na Federação Carioca de Futebol, a delegação carioca que embarcará amanhã para Belo Horizonte, a fim de tomar parte no Campeonato Brasileiro de Futebol Amador. O turno final começará domingo, participando, além dos cariocas, que são tetracampeões, os mineiros, paulistas, fluminenses, brasilienses e pernambucanos.

Zagalo dispensou todos os 27 jogadores durante o carnaval, e marcou a apresentação para hoje, às 9 horas, no campo do Botafogo, quando dirigirá mais um coletivo e concluirá suas observações. Na equipe titular, o técnico tem apenas duas dúvidas, no gol e no meio-campo. Para a meta, o que melhor tem treinado é Celso, do Vasco, embora Carlos Henrique, do Botafogo, também tenha impressionado, enquanto no meio-campo, Rodrigues, do Flamengo, está absoluto, mas seu companheiro tanto poderá ser Serginho (Fluminense), que participou de todos os treinos, ou Carlos Roberto (Botafogo), que sòmente hoje estará treinando, pois estava contundido, mas o técnico crê nas suas possibilidades.

Adilson, convocado desde a semana passada, sòmente hoje deverá apresentar-se, mas ao que tudo indica, será cortado, porque não se apresentou quando foi chamado, embora estivesse realmente com um tornozelo inchado. Como o técnico não dispõe de tempo para maiores experiências, o atacante do Vasco será dispensado.

O quadro-base para a estréia no domingo, em Belo Horizonte, deverá alinhar com Celso (ou Carlos Henrique); Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Serginho (ou Carlos Roberto); William, Ferreira, Dionísio e Arilson.

Irão 22 jogadores, e o embarque será amanhã, à noite, em duas turmas, uma saindo de trem e outra de ônibus, porque não foi possível à FCF conseguir passagens para tôda a delegação num só meio de transporte.

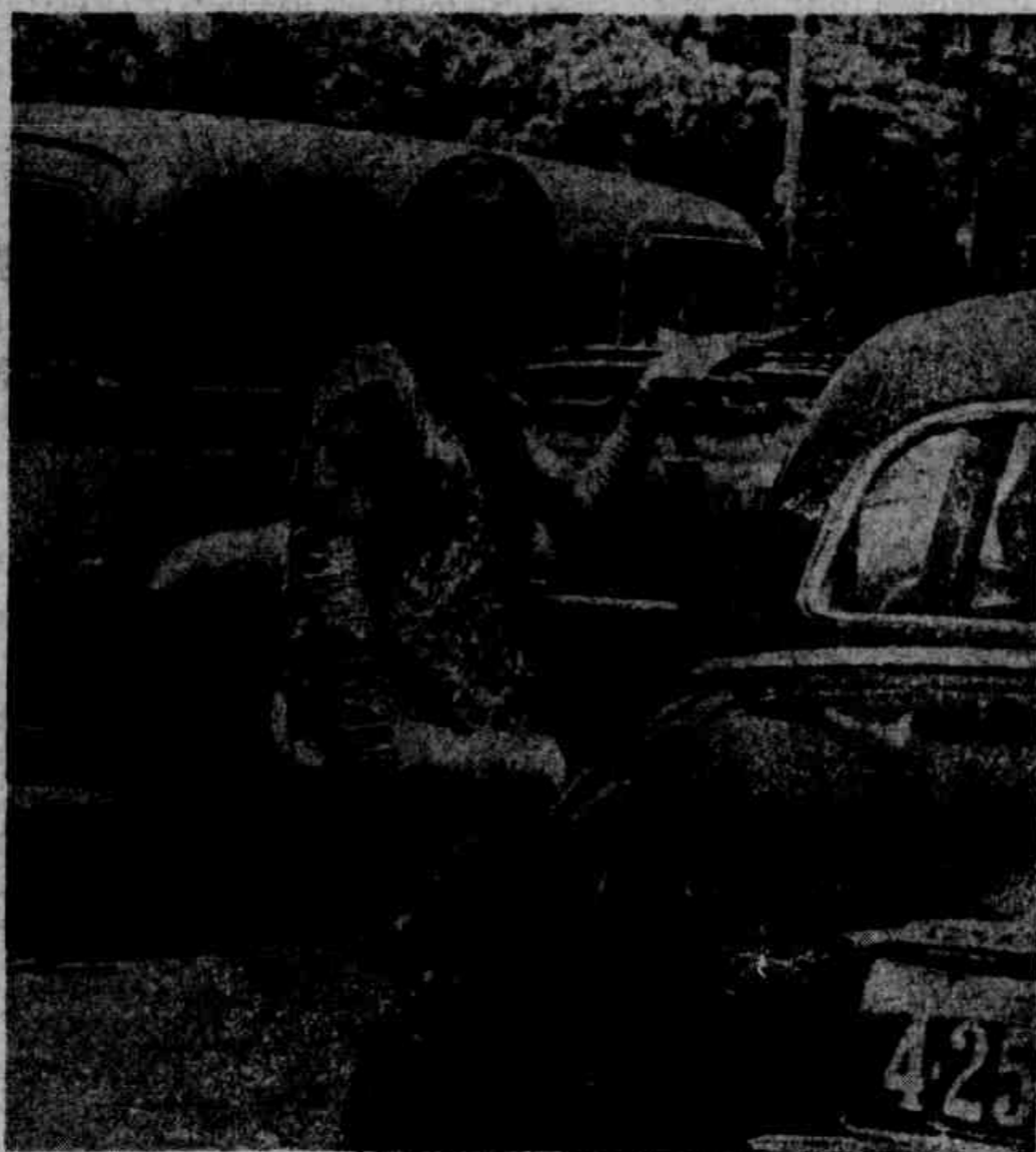
Lusa vende um e agora é a vez de Devito

O America Mineiro comprou o passe de Luisão à Portuguêsa carioca por Cr$ 40 milhões. Os entendimentos foram concluídos durante o carnaval entre o técnico Jorge Vieira e o presidente Antônio Rodrigues Figueiredo, que até o final da semana vai a Belo Horizonte em companhia do sr. Nélson de Almeida para observar um zagueiro-direito do Sete de Setembro, indicado pelo treinador.

O detalhe que estava dificultando a transação era a questão dos 15%, mas a Portuguêsa concordou, afinal, em pagar os Cr$ 6 milhões referentes aos Cr$ 40 milhões da transferência. Jorge Vieira, antes de retornar à capital mineira, de carro, ao lado de sua mulher, anunciou que o jogador vai ganhar Cr$ 7 milhões de luvas e Cr$ 400 mil mensais, fora casa e comida, por um contrato de dois anos.

Enquanto a Portuguêsa aguarda no Rio um emissário do Palmeiras para comprar Devito, por Cr$ 40 milhões, o antigo goleiro do América, Ari, acertou deve o seu ingresso no América Mineiro. Ganhará Cr$ 5 milhões de luvas e salários de Cr$ 400 mil, por dois anos, garantindo a manutenção do passe livre ao final.

Bloco dos detentos teve travesti

O folião não quis sair da cadeia

Alguns travestis se recusaram a enfrentar os curiosos na rua

O bloco "O que é que vou dizer em casa", atração das quartas-feiras de Cinzas, reuniu, êste ano, 212 foliões, causando engarrafamento de trânsito, na Marechal Floriano e oferecendo um espetáculo a milhares de curiosos.

Dois "participantes" recusaram-se a sair da Delegacia de Vigilância — sede efetiva do bloco — sugerindo mesmo, ao comissário de dia, que "ficassem mais uns dias de môlho": eram travestis, temiam a reação dos populares, e foram transportados em carro da Polícia até a Central do Brasil.

ATRAÇÃO

Os foliões, todos êles detidos durante os festejos de Momo e liberados após a triagem, atraíram as atenções de milhares de pessoas, que desde às 9 horas aguardaram a saída do "O que é que vou dizer em casa", impedindo até mesmo a saída dos funcionários do Itamarati.

Nem mesmo os policiais — que pensaram em jogar água na assistência, a fim de descongestionar o tráfego — conseguiram afastá-la do local. E os foliões — em sua maioria homossexuais — terminaram mesmo desfilando até a Presidente Vargas, sob intensa vaia.

ESTATÍSTICA

As subseções de vigilância efetuaram 671 detenções, nos quatro dias de Carnaval, e 66 flagrantes: vadiagem — 48; falta de habilitação — 4; direção perigosa — 1; maconha — 9; economia popular — 1; tentativa de subôrno 1, menor armado — 1; e condenados — 2. O restante foi recolhido por embriaguês e distúrbios.

Desfile do Chave de Ouro é legal

A despeito do forte aparato policial, o bloco da quarta-feira de cinzas, Chave de Ouro, desfilou pelas ruas do Engenho de Dentro, com o seu caixão tradicional simbolizando o entêrro do carnaval do ano.

Só muito mais tarde a Polícia prendia alguns foliões retardatários do Chave de Ouro, bloco que no dizer de um advogado pode desfilar legalmente, sem interferência das autoridades.

Apesar do aparato policial concentrado em vários pontos do Engenho de Dentro, o bloco de quarta-feira de Cinzas, "Chave de Ouro", conseguiu desfilar durante mais de 7 horas, despistando os guardas que não sabiam onde era a concentração.

A Polícia Militar e seu serviço secreto, a DOPS, Invernada de Olaria e uma representação da cavalaria da PM foram as corporações mobilizadas para impedir a saída do bloco, que para o advogado Dias Salgado pode desfilar legalmente.

APOIO

Há cêrca de 26 anos, o bloco de quarta-feira de Cinzas da "Chave de Ouro", desfila, após o Carnaval, sempre levando o apoio dos moradores daquele local do subúrbio do Engenho de Dentro.

Ultimamente o desfile daquele bloco não tem sido compreendido pelas autoridades que, a cada ano mobilizam inúmeras viaturas para reprimir os foliões.

APARATO

Ontem, cinco choques da PM e viaturas de seu serviço secreto, quatro carros da Invernada, dez homens do Regimento de Cavalaria Caetano de Faria, seis viaturas da DOPS e centenas de agentes infiltrados na multidão tentaram impedir o desfile. No entanto, êle se realizou, de um extremo a outro da Rua Adolfo Bergamini, em vários grupos, que conduziram um caixão e cantaram, para a aturdida PM, que vinha e ia de um lado para outro, a paródia de "Linda Mascarada": "Ó Polícia onde está você, eu quero ver o pau comer".

Enquanto isso, o capitão Jorge Francisco de Paula, chefe de Relações Públicas da PM, tentava localizar o secretário de Segurança e o governador Negrão de Lima, para ver o que pensavam aquelas autoridades sôbre o desfile. Quase cinco horas se passaram, quando foi dada ordem negativa para o desfile. Quatro mil pessoas esperavam desfilar com o bloco que "não tinha amparo legal" para reeditar um acontecimento já tradicional.

POVO

O comércio desde cedo foi fechado, e os dez soldados da Cavalaria avançaram sôbre a multidão, dispersando-a para todos os lados.

Enquanto as autoridades decidiam o que fazer no quartel do 3.º Batalhão da PM, as Ruas Adolfo Bergamini, Dias da Cruz, Dr. Bulhões e imediações concentravam uma multidão, que soube, pouco depois, do resultado da conversa mantida entre o general Niemeyer, comandante do 3.º Batalhão da PM: era o não ao desfile. Os protestos vieram em forma de vaia.

LEGAL

O advogado Dias Salgado, comentando o fato, disse que é elementar em direito a legalidade de uma tradição e que vai provar isso num Tribunal, em defesa do bloco. Um dos diretores do "Chave de Ouro", Pedro de Oliveira Filho, teve sua candidatura a deputado lançada na "concentração" do bloco, realizada num palanque, sob a guarda da PM.

Dois elementos, Geraldo Nogueira Feliciano (apontado como punguista) e Luizinho (motorista do taxi GB-40-1651) foram detidos pela Invernada. O motorista por trazer em seu carro um boneco, que deveria preceder o desfile do bloco.